ANNO XXXIX. NUMERO 28.

Por tres mezes adiantados 5$000
Por tres mezes vencidos 6$000

QUINTA FEIRA 5 DE FEVEREIRO DE 1863

Por anno adiantado 19$0000
Porte franco para o subscriptor

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.
Parahiba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADO DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.
Alagoas, o Sr. Clementino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves, Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.
Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goiana e Parahiba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu' Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para alli sahir navios.
Todos os estafetas partem as 10 horas da manhãa.

EPHEMERIDES DO MEZ DE FEVEREIRO.
3 Lua cheia as 7 horas da tarde.
11 Quarto ming. as 7 horas 21 m. e 2 s. da m.
18 Lua nova aos 8 m. da manhãa.
25 Quarto cresc. as 9 horas, 9 m. e 2 s. da m.

PREAMAR DE HOJE.
Primeiro as 5 horas e 18 minutos da manhãa.
Segundo as 5 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.
Para o sul até Alagoas à 5 e 23: para o norte até a Granja a' 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan., març., maio, julho, set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.
Para o Recife: do *Apipucos* ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de *Olinda* ás 8 man. e 6 da tarde; de *Jaboatão* ás 6 1/2 da m.; do *Cachangá* e *Varzea* ás 7 da man.; de *Bemfica* ás 8 da m.
Do Recife: para o *Apipucos* ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para *Olinda* ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para *Jaboatão* ás 4 da tarde; para *Caxangá* e *Varzea* ás 4 1/2 da t.; para *Bemfica* ás 4 da t.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quinta ás 10 horas.
Juizo de commercio: segundas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.
2 Segunda. ✠ Purificação de Nossa Senhora.
3 Terça. S. Tito b.; S. Braz b.; S. Celerino.
4 Quarta. S. André Corsino b.; S. José de Leão.
5 Quinta. S. Agueda v. m.; S. Pedro Baptista.
6 Sexta. As Chagas de Christo Senhor nosso.
7 Sabbado. S. Romualdo ab.; S. Ricardo rei.
8 Domingo. S. João da Matta; S. Cir[illegible] bi. m.

ASSIGNA-SE
no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio do Imperio.

Decreto n. 3,013 de 10 de janeiro de 1863.

Fixa provisoriamente os limites da provincia do Espirito Santo com o de Minas-Geraes na parte comprehendida entre os municipios de Itapemirim e S. Paulo de Muriahé.

Tendo em consideração as duvidas que se tem suscitado sobre os verdadeiros limites da provincia do Espirito Santo com a de Minas-Geraes na parte comprehendida entre os municipios de Itapemirim e S. Paulo de Muriahé, e querendo pôr termo aos conflictos de jurisdicção que este estado de incerteza tem originado entre as autoridades das duas provincias nos lugares denominados —Veado e S. Pedro de Rates—: hei por bem ordenar que, emquanto a assembléa geral legislativa não resolver definitivamente sobre este objecto, se observe o seguinte:

Art. 1. Os limites entre as provincias do Espirito Santo e Minas-Geraes, na parte comprehendida entre os municipios de Itapemirim e S. Paulo de Muriahé são provisoriamente fixados pelo Rio Preto, braço principal do Itabapoana, ficando comprehendidos na primeira daquellas provincias os lugares denominados Veado e S. Pedro de Rates.

Art. 2. Ficam revogadas as disposições em contrario.

O marquez de Olinda, conselheiro de estado, senador do imperio, presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 10 de janeiro de 1863, 42° da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o imperador.—*Marquez de Olinda.*

Ministerio da agricultura, commercio e obras publicas.

Decreto n. 3,041 de 3 de janeiro de 1863.

Crêa no termo de Ipojuca, na provincia de Pernambuco, um lugar de juiz municipal, que accumulará as funcções de juiz de orphãos.

Hei por bem decretar o seguinte:

Artigo unico. Haverá no termo de Ipojuca, na provincia de Pernambuco, creado pela lei provincial n. 499 de 29 de maio de 1861, um juiz municipal, que accumulará as funcções de juiz de orphãos.

João Lins Vieira Cansansão de Sinimbú, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, e interinamente dos da justiça assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 3 de janeiro de 1863, 42° da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. o imperador.—*João Lins Vieira Cansansão de Sinimbú.*

Ministerio da marinha.

3.ª secção.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios da marinha, em 20 de novembro de 1862.—Na commissão hydrographica, de que foi incumbido por aviso de 30 de junho ultimo, deve V. S. reger-se pelas seguintes instrucções:

Art. 1.° Colligirá cuidadosamente nas diversas estações e archivos, quer dependentes da marinha, quer subordinados a outros ministerios, que para este effeito lhe serão franqueados, todas as cartas, mappas, planos, roteiros e memorias sobre a costa do Brasil, que por ventura alli existam, e possam fornecer elementos para a coordenação da carta geral da mesma costa.

Art. 2.° Reunidos esses documentos em uma das salas desta secretaria de estado, para tal fim especial e privativamente destinada, organisará e registrará em livro proprio um minucioso e methodico catalogo das plantas, planos e mais trabalhos obtidos.

Art. 3.° Pela mesma secretaria de estado dar-se-ha conhecimento a V. S. das derrotas apresentadas pelos commandantes e officiaes dos navios da armada, depois de examinadas pela respectiva commissão, bem como das noticias e communicações que á referida repartição forem dirigidas, sobre pharóes, balisamento de portos, descobertas ou reconhecimento de baixos, bancos, recifes, etc., e em geral de quaesquer trabalhos que se liguem ou possam interessar á empreza que lhe foi commettida; devendo não só notar em registro especial as marcações, calculos, direcção dos ventos e das correntes, e observações meteorologicas, de que taes derrotas façam menção, mas tambem indicar as verificações e estudos que devam ser feitos para melhor determinação e perfeito reconhecimento dos pontos a que se refere a segunda parte deste artigo.

Art. 4.° Afim de dar a necessaria unidade, e methodisar as explorações parciaes e estudos hydrographicos actualmente em via de execução em diversos pontos do nosso litoral, ou que tenham de ser emprehendidos pelas estações navaes, de conformidade com o que está preceituado no art. 5.° do regulamento e decreto n. 1,061 de 3 de novembro de 1852, proporá V. S., de accordo com as presentes instrucções, as que devam ser expedidas para systematisar taes trabalhos, indicando os que convenha de preferencia encetar ou continuar.

Art. 5.° Quando seja mister verificar a exactidão dos trabalhos feitos, ou executar novos, para a ligação dos existentes e proseguimento da organisação da carta geral, o governo destinará um navio apropositado a semelhante fim, bem como mandará fornecer a V. S. os precisos instrumentos, designando para seus collaboradores officiaes que possuam a indispensavel aptidão e conhecimentos especiaes da materia.

Art. 6.° Os estudos e trabalhos hydrographicos a que se houver de proceder versarão principalmente sobre o seguinte:

1.° Triangulação da costa e determinação dos pontos mais notaveis por meio de grupos de observações astronomicas; empregando-se os methodos mais seguros e aperfeiçoados para a deducção da longitude.

2.° Levantamento de planos parciaes de todos os portos, barras e ancoradouros, de que não existam plantas dignas de fé.

3.° Exploração e planta em separado dos rios navegaveis por grandes e pequenas embarcações; e bem assim noticia circumstanciada ácerca de suas cabeceiras, regimen das suas aguas e numero dos seus tributarios.

4.° Determinação da profundidade das aguas com especificação da qualidade do fundo; devendo as sondas ser expressas em metros e suas subdivisões, verificar-se o mais proximo possivel umas das outras e até a distancia de quatro a cinco leguas do litoral, reduzindo-se ao nivel das mais baixas marés das syzygias as que disserem respeito aos portos e barras.

5.° Observação não só dos ventos reinantes durante a execução dos trabalhos e sua intensidade, mais ainda da direcção e velocidade das correntes.

6.° Variação da agulha, quer no mar, quer em terra; elevação das marés, estabelecimentos dos portos, barras e rios, phenomenos do fluxo e refluxo.

Art. 7.° As minutas das observações, calculos e mais trabalhos realizados serão enviadas, por copia ou em original, de 4 em 4 mezes, á secretaria de estado, afim de ahi serem guardadas e por este modo acautelar-se o seu descaminho, no caso de algum sinistro.

Art. 8.° Na construcção da carta geral e planos parciaes adoptar-se-ha, como primeiro meridiano, o que passa pelo imperial observatorio do Rio de Janeiro, com cujo director procurará V. S. entender-se, afim de conservar-se a par das modificações ou mudanças resultantes de ulteriores observações.

Art. 9.° A escala será uniforme para todos os trabalhos desta natureza, expressa em metros e suas subdivisões, na razão de 0,01 por milha de grão do Equador para a carta geral, e de 0,05 para os planos e plantas parciaes.

Art. 10. A carta será feita em quarteis que formem dous atlas; um exclusivamente dedicado á hydrographia geral das costas, outro especialmente para os portos, barras, enseadas, etc., de formato tal que dous planos correspondam a uma folha do primeiro.

Art. 11. Quanto ao formato, methodo de projecção, signaes convencionaes, gravuras e mais pormenores de execução, seguirá V. S. os aperfeiçoamentos modernamente adoptados pelas nações mais adiantadas nesta especialidade.

Art. 12. Um roteiro geral, em que, além da descripção minuciosa de todo o litoral, se especifiquem e designem marcas faceis e seguras para se demandar os diversos portos, ancoradouros e barras dos rios navegaveis, se enumerem os perigos, e aconselhem os meios de evita-los, servirá de complemento ás mencionadas cartas, ampliando quaesquer informações que o desenho não figure, e se reputem convenientes.

Uma taboa das latitudes e longitudes dos portos mais notaveis, variações da agulha e estabelecimentos dos portos, etc., acompanhará este roteiro.

Art. 13. Pela secretaria de estado serão fornecidos, mediante requisição de V. S. e ordem do ministro, os instrumentos, livros, papel e mais objectos necessarios ao expediente e execução dos trabalhos. O material acima mencionado, e que por sua natureza não tenha despeza, por consumo, será pela contadoria lançado em receita a V. S., que delles obterá descarga, mediante as formalidades legaes.

Art. 14. Durante a commissão, de que se acha encarregado, ficará V. S. immediatamente subordinado ao ministro da marinha, com o qual directamente se corresponderá ácerca de quanto possa interessar ao bom andamento e desempenho da mesma commissão.

Art. 15. Convindo entabolar e manter relações e correspondencia com o deposito de cartas maritimas de França e estabelecimentos hydrographicos da Inglaterra, Hespanha e Estados-Unidos da America, V. S. proporá o meio mais facil e seguro de chegar a esse resultado.

Art. 16. Terá, outrosim, V. S. por deveres:

1.° Propôr a acquisição dos instrumentos necessarios ao serviço da commissão, tendo em vista as invenções e aperfeiçoamentos adoptados, fiscalisar a sua compra, e zelar a sua conservação.

2.° Dirigir a impressão das cartas, roteiros e outros documentos relativos a navegação, cuja publicação fôr ordenada, corrigindo as respectivas provas.

3.° Indicar d'entre taes publicações as que convenha expôr á venda, marcando o preço correspondente.

4.° Informar ácerca do merito dos trabalhos dessa natureza apresentados ao governo, balisamentos de portos, descripções e noticias sobre pharóes, escolhos, etc., propondo as correcções e additamentos a fazer em semelhantes documentos, bem como a suppressão daquelles que, tendo sido dados a lume, possam prejudicar aos navegantes por suas falsas indicações.

5.° Relatar annualmente, até o fim de fevereiro, o movimento e progresso dos trabalhos hydrographicos.

6.° Archivar methodicamente, na sala para isso expressamente destinada, as cartas, plantas, planos, mappas, roteiros, etc., que possue a repartição da marinha, e aquellas de que venha por qualquer fórma a fazer acquisição, velando na sua conservação e bom arranjo.

Deus guarde a V. S.—Joaquim Raymundo de Lamare.—Sr. 1.° tenente da armada Manoel Antonio Vital de Oliveira.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 31 de janeiro de 1863.

Officio ao Exm. bispo.—De conformidade com o disposto no § 2° art. 66 da lei de 1° de outubro de 1828 sirva-se V. Exc. Rvma. de informar ácerca do incluso regulamento formulado para o cemiterio publico da cidade de Caruarú.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto á V. S. para os fins convenientes, a 4ª via do recibo passado a legação do Brasil em Londres, por occasião de pagar ella a directoria da companhia da estrada de ferro, o saldo dos juros relativos ao semestre vencido em 31 de julho do anno passado, como me communica a mesma legação em officio de 6 de novembro ultimo.

Dito ao mesmo.—Estando em termos as inclusas contas em duplicata, que me foram remettidas pelo inspector do arsenal de marinha, com officio de hontem, sob n. 411, mande V. S. pagar, aos emprezarios da illuminação a gaz, n'esta capital, a quantia de cento e quarenta mil réis, sendo dezoito mil réis proveniente do gaz consumido na casa da inspecção, e cento e vinte e dous mil novecentos e quarenta réis, correspondente ao que se gastou no mesmo arsenal, tudo durante o mez de dezembro ultimo.—Communicou-se ao arsenal de marinha.

Dito ao mesmo.—Em vista do attestado junto em duplicata, que me foi remettido pelo brigadeiro commandante das armas com officio de hontem, sob n. 200, mande V. S. pagar ao 2° cadete 1° sargento do 2° batalhão de infantaria, João Barbosa das Neves, a quantia de oito mil réis, a que tem direito por haver apprehendido o soldado desertor do mesmo batalhão, André de Souza Negreiros.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Pela verba votada na ordem do thesouro nacional, n. 194, de 22 de outubro ultimo, mande V. S. pagar a Antonio Francisco Moreira a quantia de 75$000 (setenta e cinco mil réis) porque ajustou fazer as obras, de que precisava o encanamento das aguas para o banheiro do palacio da presidencia, como se vê da inclusa conta.

Dito ao mesmo.—De accordo com a sua informação de hontem, sob n. 81, mande V. S. pagar a quantia de 56$400 rs. (cincoenta e seis mil e quatro centos réis), em que, segundo os documentos que devolvo importam as despezas feitas com o fornecimento de luz e agua, para o destacamento da cidade de Olinda, nos mezes de julho a novembro do anno proximo passado, visto ja se achar satisfeita a requisição contida em officio de V. S., n. 33, de 9 do corrente, a que vieram annexos os mencionados documentos.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Annuindo ao que solicitou o chefe de policia, em officio de hontem, sob n. 170, recommendo á V. S., que mande pagar a Antonio de Campos Carneiro, proprietario da casa, que serve de cadeia e quartel no termo d'Agua-Preta, a quantia de cem mil réis correspondente a quatro mezes de aluguel da mencionada casa, vencidos em 26 d'este mez.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao mesmo.—A Luiz de França de Oliveira Lima, mande V. S. pagar a quantia de 100$600 rs. (cem mil e seiscentos réis) despendida no mez de dezembro ultimo, com o sustento dos presos pobres da cadeia de Ouricury, como se vê da inclusa conta, que, para um fim, me foi remettida pelo chefe de policia com officio de hontem, sob n. 169.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Pela verba eventuaes, mande V. S. entregar ao thesoureiro pagador da repartição das obras publicas, conforme solicitou o respectivo director, em officio de hontem, sob n. 18, a quantia de duzentos mil réis, para occorrer as despezas com os estudos graphicos, que se fazem precisos, para a construcção de uma estrada projectada entre a cidade de Goianna, e a povoação de Pedras de Fogo, visto não haver quota para essa despeza.—Communicou-se ao director das obras publicas.

Dito ao commandante superior do Recife.—Expeça V. S. suas ordens para que uma guarda do batalhão n. 4 de infantaria da guarda nacional, d'este municipio, faça as honras da festa do orago, que tem de celebrar-se na matriz da freguezia do Poço da Panella, no dia 2 de fevereiro vindouro.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Declarando-me o brigadeiro commandante das armas ter expedido as convenientes ordens, para que o alferes do 2° batalhão de infantaria, Manoel José da Silva, se apresente sem demora n'esse arsenal, afim de coadjuvar o ajudante interino d'essa directoria, assim o communico a V. S., em resposta ao seu officio de 27 do corrente, sob n. 473.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. entregar ao almoxarife do hospital militar os colxões e travesseiros, que ultimamente foram comprados pelo conselho administrativo com destino áquelle estabelecimento.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao arsenal de marinha.—Faço apresentar á V. S. para ser alistado na companhia de aprendizes marinheiros, se para isso for julgado capaz, o menor de nome Manoel Joaquim das Flores.

Dito ao director das obras militares.—Mande V. S. consertar, com toda a urgencia, a grade da prisão do quartel do Hospicio, de modo que offereça a necessaria segurança, afim de evitar a fuga dos recrutas n'ella detidos.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito ao mesmo.—Approvo o ajuste, que segundo o seu officio de 28 do corrente, fez V. S. com Joaquim Militão Alves Lima para encarregar-se da caiadura e pintura do quartel da companhia de artifices pela quantia de 220$ menor na importancia de 77$500, da que a orçada para esse serviço, conforme se vê do seu officio de 22 deste mez.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao delegado d'Agua-Preta.—Com a copia do officio, que em 29 deste mez, dirigio-me o missionario capuchinho Fr. Egidio de G. respondo ao de Vmc. de 22, sobre a ida de um missionario a povoação de Una desse termo.

Dito ao juiz de paz mais votado do primeiro districto da freguezia de Bezerros.—Em resposta ao seu officio de 15 do corrente tenho a dizer-lhe que não competindo a Vmc. addiar e marcar novamente a reunião da junta de qualificação dessa freguezia que deixou de funccionar pelos motivos que allega no citado officio, cumpre que, fazendo Vmc. a convocação, de que trata o art. 4 da lei de 19 de agosto de 1846, reuna a referida junta no dia 22 de março vindouro, que para isso designo e prosiga nos de mais trabalhos de conformidade com a lei em vigor.

Dito ao engenheiro fiscal da estrada de ferro.—Remetto incluso por copia o officio, que em 5 de novembro ultimo, me dirigio o Exm. ministro do Brasil em Londres, bem como os documentos a que elle se refere para que Vmc. ficando de tudo inteirado faça as observações que julgar convenientes.

Portaria.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande dar transporte para o presidio de Fernando, por conta do ministerio da guerra, no primeiro vapor, que para alli seguir, ao soldado da companhia de cavallaria desta guarnição Roque Pereira de Lima, que acaba de ser julgado em conselho de guerra.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

Despachos do dia 31 de janeiro.

Requerimentos.

Capitão Eduardo Daniel Cavalcanti Vellez de Guivara.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional de Olinda.

O mesmo.—Informe o Sr. Dr. juiz municipal do termo do Bonito.

Fielden Brothers.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

O mesmo.—Informe o Sr. engenheiro fiscal da illuminação a gaz.

Francisco das Chagas Bezerra Arvelos Mariz.—Não tem lugar por ora.

Francisco de Souza Guerra.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Irmandade de Nossa Senhora da Saúde da freguezia do Poço da Panella.—Dirija-se ao commandante superior interino da guarda nacional deste municipio, a quem se expede ordem no sentido que requer.

José Luiz de Mattos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Jacintho José de Mello.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Baptista.—Informe o conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra.

José Jeronymo Bastorff.—Officiou-se ao commandante superior deste municipio no sentido que requer.

Capitão José Francisco Lavr.—Informe o Sr. commandante superior interino da guarda nacional deste municipio.

EXTERIOR.

Portugal.

A camara dos pares.

Annuncia-se desde alguns dias um acontecimento politico de summa gravidade. Tem-se como certo que se procurou modificar a constituição da camara hereditaria com uma destas operações, a que a terminologia politica, attribuio um nome vulgar, tirado de um simile que em certa maneira é já na conclusão de uma só palavra a expressa do juizo popular. Ninguem duvida já de que se effectuou uma nova nomeação de pares do reino, de que uma novissima *fornada* (digamos emfim o nome assaz plebeu desta creação aristocratica) veio assignalar mais uma vez a frouxidão e impossibilidade de uma caduca e irremediavel instituição.

Diante dos grandes factos, que podem revelar symptomas de desorganisação politica, diante dos grandes successos, que interessam á honra e dignidade das grandes e generosas idéas, que na imprensa temos sempre buscado representar a estreiteza do dever politico violenta-nos á franqueza das opiniões. Quaesquer que sejam as affinidades de origem e de communhão, que nos liguem a uma situação ou a um partido, como congerie de homens e como aggregado de interesses ou de paixões occasionaes, acima das conveniencias de momento, havemos de pôr sempre a religião dos principios liberaes. Estamos na imprensa para evangelisar, quanto possamos, as boas idéas, e não para suffocar o grito da consciencia diante do sophisma interesseiro e egoista das conveniencias de occasião.

Ao partido progressista, em cujo gremio sempre temos militado, ao partido progressista, cujas bandeiras esperamos seguir, como a uma insignia de verdadeira liberdade, de verdadeiro progresso, de verdadeira reformação, de verdadeira iniciativa civilisadora, ao partido progressista, ao qual suppomos a missão de illuminar em toda a parte e sempre com a luz esplendida do seu dogma immaculado, as trevas da politica insidiosa, a que outros podem recorrer, ao partido progressista, que nascido em 1820 aprendeu nos exilios, nos combates e nas justas e populares revoluções contra o poder desvirtuado, o respeito das suas tradicções, o culto das suas idéas, a superstição dos artigos fundamentaes do seu credo politico, havemos sempre de lembrar a pureza da sua fé, quando virmos os falsos doutores, que se insinuam no seu gremio, trazer para a communidade dos fieis as praticas de outras religiões politicas e os ritos hereticos de outras congregações menos orthodoxas e venerandas.

Profundamente convencidos de que o partido progressista tem em si os elementos necessarios para governar com a opinião, e com a verdade absoluta do systema constitucional, persuadidos de que a sua gloria não póde cifrar-se em gerir o poder em condições desfavoraveis e menos populares, mas em administrar a causa publica sem infringir um só principio, sem violar n'um apice a sua doutrina, sem levantar a sombra de um escrupulo na consciencia liberal, sem desmentir uma só de suas honradas memorias, firmes na convicção de que o seu governo deve ser um governo de luz, um governo de acceitação nacional, um governo de progresso, um governo de praça publica, um governo de alta moralidade politica, um governo em que a liberdade se mantenha e se accrescente pela liberdade, e a força se adquira pela benevolencia do juizo popular, entendemos fazer um serviço á causa, em que estamos filiados, mantendo-nos inabalaveis na posição em que as paixões tumultuam para passar, e os principios se encastellam para vencer e triumphar.

Temos por mil vezes levantado clamores contra a reacção. Bradamos contra a reacção, de que avistavamos apenas a vanguarda. Combatemo-la e fizemos bem. Mas não ha outra reacção no seio das nossas instituições? Não ha nellas um germen de reacção perpetua, contra a qual não poderão valer os palliativos e anodinos de uma medicina obsecada no seu egoismo e na sua imprevidencia?

Combatemos a reacção. Bem. Mais eis-ahi que nós mesmos estamos fomentando uma perigosissima reacção em vez de a combater e annullar. Sabeis onde ella está? No unico absurdo que affeia ainda as nossas instituições politicas, no pariato hereditario. Essa é a reacção de todos os dias, essa é a constante negação das nossas liberdades, esse o privilegio constitucional concedido pelo nascimento ou pelo favor.

O que é n'um paiz, que não tem aristocracia, uma camara destinada a enfeudar n'um corpo de patricios a suprema magistratura, a magestade legislativa, o direito de annullar a expressão da vontade popular, a faculdade de levantar quotidianos conflictos entre os poderes do Estado? O que é um senado hereditario em face dos principios liberaes n'um paiz, onde a liberdade nasceu como que de um jacto, onde a revolução confundio todas as ordens em que se dividia antigamente a população, onde os restos de uma nobreza já decahida nos proprios tempos da monarchia pura, não exerce fóra do parlamento a minima influencia sobre as opiniões e sobre a por[illegible] da nação?

O pariato é a reacção politica. O pariato é ironia da magestade popular. O pariato é o sophisma da representação nacional. As suas maiorias ficticias e improvisadas são a parodia da popularidade, e as exequias com os esplendores da apotheose.

Quando para conservar uma instituição, e a accommodar á machina politica, é necessario violar o seu principio capital, essa instituição é impossivel, absurda, insustentavel, condemnada sem appellação.

E qual é o principio fundamental da camara dos pares?

E' o principio hereditario.

Ha uma camara que representa o povo. Ha do outro lado um magistrado supremo, investido na alta administração do estado. A urna em face da corôa. A opinião, movel e inconstante diante do poder real, immobilisado n'uma dynastia. Criemos, disse a previdencia na Inglaterra, um terceiro poder, que seja ao mesmo tempo independente do suffragio e da chancellaria real. Demos ás familias patricias o direito de legislar. Que o barão entre no parlamento pelo seu direito proprio; que o seu filho primogenito ache no berço blasonado as insignias da sua futura dignidade, e a unica razão da sua magistratura. O lord, não devendo ao povo o mandato, nem á corôa o privilegio de legislador, poderá desempenhar a missão de conservador, e intervir como arbitro nas pendencias que se levantam entre as incessantes aspirações para o porvir, e as resistencias que opõe o passado á sua abdicação.

Em Portugal disse o legislador: Haja uma camara hereditaria. Honremos ainda hoje o grande homem, que na carta assegurou o principio de nossas liberdades. Não lhe sejamos desagradecidos, porque não póde perscrutar no futuro as imperfeições que na sua obra viria a descobrir a experiencia de largos annos. Creou-se o pariato hereditario.

As familias historicas eram poucas. Dessas seguira a maioria as bandeiras da monarchia absoluta. Outras haviam decahido do seu antigo esplendor e poderio com as profundas alterações que no regimen social introduzira a revolução constitucional.

Quando o legislador decretava a organisação de uma aristocracia politica, já a nobreza perdêra os quilates da sua antiga representação. Os arminhos do pariato cahiram sobre as homoplatas de um esqueleto, em vez de penderem dos hombros de um ente vivo, juvenil e capaz para a luta do systema liberal. Era como se houveram deitado pregão pelas ruinas dos castellos senhoriaes para que os espectros dos velhos ricos-homens viessem assistir á côrte de um rei constitucional.

Depois da restauração, foi necessario improvisar uma camara, porque raros eram os pares da instituição. Durante a administração do Sr. conde de Thomar, a prerogativa foi enchendo as cadeiras desertas da camara alta. Veio a regeneração. Nova erupção de pares. E cada governo quasi, que chegou de novo, preencheu os quadros deste exercito, que devia recrutar-se pela herança e que se achou de facto constituido na sua immensa maioria pelas creações arbitrarias dos governos.

Na camara alta o principio é a herança, que assegura a independencia, segundo os publicistas desta doutrina; a excepção, a creação de novos pares.

E o que vemos nós hoje, o que nos ensina a historia contemporanea? A excepção é a herança, e principio é o favor, é a chancellaria, é o governo de todas as côres e de todas as épocas, inventando a sua propria maioria, improvisando e arreiando com a sua libré politica os seus lictores parlamentares, a guarda de honra do seu triumpho, os panegyristas da sua beatificação, os juizes do seu proprio tribunal.

E onde nos leva esta aberração? O que nos dizem estes factos? Que doença profunda não trazem estes symptomas deploraveis? Que degeneração ou que impossibilidade no systema? Que principio de corrupção politica, lavrando rapidamente e corroendo os seus orgãos essenciaes?

O pariato é excellente! Achaes-lhe imperfeições? Corrigimo-las com facilidade. O pariato é uma doença chronica. A sua medicina é a fornada. E' desta debilidade organica que vive o systema constitucional, dirão os defensores desta monstruosidade politica. Dae-nos a camara dos pares mais periclitante, mais cachetica, mais caduca, mais viciada e mais avezada a sestros ruins e antipatrioticos, e eu vo-la darei juvenil, robusta, energica, patriota, liberal. Eis o segredo das fornadas.

Este é o segredo dos governos. Mas o partido liberal deve rejeitar esta doutrina heretica e blasphema, que reduz o systema constitucional a uma fraude tanto mais nociva, quanto se repete periodicamente, dando á nação o espectaculo incessantemente renovado do expediente santificado como principio, e do mal aconselhado pela escandalosa facilidade do seu remedio.

E' preciso que o partido liberal proteste contra esta inversão dos seus principios mais sagrados. E' necessario que na sua bandeira inscreva em letras bem visiveis: — *Reforma da camara dos pares* — E' necessario que termine esta parodia de um senado aristocratico. E' necessario que o paiz se convença de que não póde por mais tempo subsistir uma instituição, cujos vicios só podem achar remedio n'um expediente lastimoso.

(Do *Jornal do Commercio*, de Lisboa.)

Montevidéo, 16 de janeiro de 1863.

Apezar de havermos entrado em anno novo, só de cousas velhas se alimenta o nosso espirito, nem o coração se abre a novas e mais lisongeiras esperanças. O anno de 1863 será para a republica oriental do Uruguay tão pouco fecundo como os anteriores.

A velha questão ecclesiastica continua a ser o unico assumpto do dia, e, embora a imprensa official nos annunciasse o seu feliz desenlace, nada transpira que confirme estes annuncios. Disse-se que a 16 do corrente se assignou em Buenos Ayres um ajuste entre os commissarios do governo e o delegado apostolico; mas parece que, apezar do ajuste, ha ainda difficuldades que vencer a respeito da pessoa em quem o Sr. Vera deva delegar o governo da igreja. Asseguram alguns orgãos da opinião que já estas difficuldades foram removidas; mas emquanto não virmos algum documento official que o confirme, persistiremos em reputar pendente o negocio.

Estes dias annunciou-se que, depois de tanto meditar, resolveu o presidente por fim organisar o seu ministerio, designando-se até as pessoas que devem formar o gabinete. Apezar disto, até á hora em que escrevo nada apparece officialmente que confirme o boato, apezar da anxiedade publica e de exigi-lo mui peremptoriamente a regularidade da administração.

O celebre processo arranjado para mortificar alguns membros do partido colorado, continúa paralysado em mãos do juiz do crime. Provavelmente hão de deixa-lo esquecer nos archivos do juizo, para se não pôr mais as claras a sem razão com que se assustou todo o paiz, causando graves e irreparaveis prejuizos ao commercio e á industria. Um dos suppostos implicados em tão ridicula causa segue neste paquete viagem para a Europa, sem que o indemnisassem dos prejuizos que lhe causaram com uma prisão injusta, no momento mesmo em que se dispunha a emprehender esta viagem. Refiro-me a D. Luiz Magarinos, um dos redactores do *Pueblo*, a quem o juiz do crime declarou agora innocente, por não resultarem do processo provas para formular contra elle uma accusação, segundo diz o Sr. fiscal; de maneira que razão de sobra tive quando escrevi que se havia commettido a mais inaudita arbitrariedade contra estes cidadãos encarcerando-os sem prova semiplena ao menos, como manda a constituição.

Passado o susto ou conseguido o fim que se queria alcançar produzindo a inquietação, recahio o paiz no marasmo que caracterisa a actual situação, e fizeram-se as eleições de alcaides ordinarios, juizes de paz e alcaides substitutos em todas as povoações da republica no primeiro do corrente. Sendo estes funccionarios os que presidem a formação das mesas, e tendo de sahir dos proprios commicios a assembléa que elegerá o futuro presidente, foi a eleição destes subalternos da administração bastante disputada em alguns pontos onde a fracção dissidente do mesmo partido *blanco* quiz usar do direito de suffragio, chegando o escandalo a produzir uma morte e varios ferimentos, como succedeu na villa de Mercedes; e em Maldonado prenderam o chefe da opposição, motivo porque se fizeram protestos de nullidade.

A nova linha de vapores paraguayos para a navegação entre este porto e a Assumpção, já annunciada na minha carta anterior, inaugurou-se a 13 do corrente, concedendo lhe o governo as isenções e privilegios que desfructam os demais paquetes.

A abundancia de chuva, que tanto tem beneficiado os pastos, póde, se continuar, causar perdas ás seáras do trigo, porque a absoluta falta de braços difficultando a sega, demora o trigo nos campos mais do que convem, de modo que póde apodrecer com a agua, o que seria realmente pena, estando tão viçosa a colheita.

Na republica Argentina continua-se a recolher os fructos da paz e de uma administração intelligente.

Como annunciei na minha ultima carta, tomou a 26 do proximo passado posse do governo de Corrientes o Sr. Lagraña, homem que sempre pertenceu ao partido liberal, e tem honrosos precedentes. A lei de amnistia proposta pelo Sr. Pampin foi promulgada a 22 do passado.

A imprensa do Rosario tem denunciado varios actos de arbitrariedade commettidos pelo Sr. Oroño, chefe politico do mesmo lugar, que prendeu sem forma de processo os redactores do *Diario*, ao passo que tolerou que se dessem vivas a federação e ao general Urquiza, sendo assim de presumir que seja demittido este funccionario apenas regresse o governador de Santa Fé, que foi a Buenos-Ayres com o fim ostensivo de recuar mais para o Chaco as fronteiras daquella provincia, a cada passo victima das invasões dos indios.

Segundo os dados ministrados pela *Nacion Argentina*, periodico considerado orgão do general Mitre, entra em boas vias a situação financeira da republica, tendo-se já abonado 2,500,000 pesos, moeda corrente, do ultimo emprestimo.

A expedição militar contra os indios, confiada ao coronel Vedia, internou-se no Pampa até paragens nunca visitadas por christãos, seguindo parte official, seguindo os indios por espaço de 35 leguas; mas a falta de agua e cavalhadas interrompeu, como interrompera sempre, toda a operação ulterior. Os despojos tomados aos indios consistem em 3,000 cabeças de gado vaccum, 5,000 ovelhas e 1,000 cavallos.

O general Paunero, com as forças que tinha em Villanueva, tinha chegado ao Rosario, onde permanecerá emquanto durarem os receios de reacção que infundiram o procedimento do chefe politico e as manifestações dos *mashorqueros*.

O governo provincial de Buenos-Ayres approvou os estatutos da estrada de ferro do sul, e procede-se já a estudos sobre o terreno para inaugurar os trabalhos que devem dotar aquelle paiz deste novo agente de civilisação. A via ferrea do norte que ha um mez trabalha até a povoação de Belgrano deu brilhante resultado neste mez de ensaio, pois que, calculado o custo da linha em 88,000 por milha, equivale o producto liquido a 1 1/2 0/0. Não é para estranhar, pois, o empenho que se toma pelo estabelecimento de novas vias ferreas e prolongamento das já existentes.

Apezar do estado de tranquillidade e do progresso dos interesses materiaes, tem as onças subido consideravelmente, ficando a 406, com tendencia ainda para a alta, sem que nada possa explicar este phenomeno.

No resto da confederação nada occorreu que possa interessar o leitor estrangeiro.

Não terminarei esta carta sem manifestar toda a indignação que produzio aqui o procedimento que o ministro inglez teve por haver ao governo imperial negado a satisfazer exigencias extravagantes. Se os principios postos pelo Sr. Christie pudessem prevalecer, o que havia de ser dos governos americanos, senhores de immensas costas despovoadas e desabrigadas? Todos os thesouros da America juntos não bastariam para pagar aos donos e armadores os navios que vem despedaçar-se no nosso littoral. Quanto ao segundo ponto, tambem não haverá meios de reprimir os desmandos de estrangeiros, que a titulo de officiaes, poderiam illudir a responsabilidade que todo o habitante tem para com as autoridades do paiz em que reside.

No meio do desgosto que causou um procedimento tão contrario ás boas regras do direito internacional por parte do agente de Inglaterra, consola ver que o governo do Brasil se não curvou á prepotencia de uma nação que tanto abusa da força.

A esquadra hespanhola partio hoje para o Pacifico.

(*Jornal do Commercio* do Rio.)

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Paris 7 de janeiro de 1863

Eis terminado o anno de 1862, e ainda subsistindo os pesares que affligem a velha Europa!

O anno de 1862 foi um anno de duvidas e indecisões: as principaes questões ficaram mais que nunca affastadas de suas soluções.

O que adiantou a guerra da America, o que adiantou a questão romana? Nada. A Prussia reconciliou-se com o seu rei? Não. A Polonia com a Russia? Ainda menos. Encheram-se os cofres dos Danaides d'Austria? Tambem não.

Quanto á França apresentara-se sob favoraveis auspicios: paz, reformas, economia, liberdades eram por todos os lados promettidas. Mr. Achille Fould annunciava uma séria organisação legislativa, e firme disposição de reduzir as despezas. A França dizia só ir ao Mexico para obter uma reparação, e isto com o auxilio da Inglaterra e da Hespanha: continuava a permanecer em Roma, apezar de que os despachos de Mr. La Valette em apoio aos discursos pronunciados por Mr. Billaut defendendo o direito dos Romanos na escolha do seu governo deixassem prever-se uma proxima evacuação da cidade eterna pelas tropas francezas.

A reducção do effectivo do exercito, unico meio efficaz de diminuir-se a crescida somma do orçamento, parecia justamente adoptada com a retirada de uma parte da guarnição romana.

Mas todos sabem como essas promessas se realisaram.

O que nos trará o anno de 1863? Não nos apresse nos a julgar do futuro dos recemnascidos pelas circumstancias que lhes rodeiam o berço: seria isto expôr-nos a muitos erros e enganos.

O que podemos assegurar, quanto a nós, é que não faltarão motivos de animação a este novo anno; pois que a elle cabe a perigosa honra de presidir ás eleições geraes para o corpo legislativo. O que sahirá d'ahi em favor da causa do progresso?

No ministerio do interior occupam-se já com as formalidades preliminares desta grande operação. A' grande numero de candidatos outr'ora governamentaes será retirado o apoio official nas proximas lutas eleitoraes: muitos são já designados por seus nomes. O caso é que as influencias ultramontanas e clericaes se preparam para esse combate com ardor e desejos de triumphar.

O *Monitor* de 21 de dezembro publicou o quadro indicando o numero e a composição das circumscripções eleitoraes. O numero de deputados a eleger-se para o periodo quinquennial será de 283; no periodo precedente foi de 273. O departamento do Sena dá 9 deputados em lugar de 10; o que indica que a população eleitoral diminuio nesse departamento, ao passo que o algarismo da população em geral augmentou em proporções consideraveis.

Foi mui bem acolhido por toda a parte o decreto que restabeleceu a publicidade dos conselhos de prefeitura. Saudaram-no como a promessa de outras reformas.

O *Monitor* publicou tambem um relatorio de Mr. Fould sobre a situação financeira do paiz. Nesse relatorio, que é do tamanho que de ordinario costumam ter os documentos desse genero, a expedição do Mexico occupa muito lugar. Ahi se encontra que essa guerra custa já ao paiz oitenta e tres milhões de francos sem contar os novos pedidos de credito que irremediavelmente deve conter o orçamento rectificativo de 1863.

Os creditos supplementares, contra os quaes se bradou tanto no anno passado, são substituidos por um systema de traspasso que deixa as cousas absolutamente no antigo estado.

O relatorio termina asseverando «que toda a necessidade de um appello ao credito póde ser desviada»; e desta promessa se deprehende que as questões de finanças poderão ser estudadas nos primeiros dias da sessão.

Se essas boas intenções do ministerio se realisarem, consumar-se-ha um grande progresso, e os deputados poderão com utilidade consagrar ao paiz os ultimos instantes do seu mandado prestes a expirar.

Circulou o boato de que na abertura da proxima sessão não haverá discurso do throno, e nem por conseguinte discussão sobre a competente resposta: suppomos porém esse boato sem fundamento. A suppressão dessa discussão não pareceria somente uma negação das reformas liberaes; pareceria tambem uma impotencia e receio da parte do governo em supporta-la. A discussão a mais laboriosa e mesmo a mais hostil produziria pelo menos pessimo effeito.

Por occasião da recepção official nas Tulherias dia 1° de janeiro foi o nuncio quem apresentou ao imperador os votos do corpo diplomatico. Napoleão III lhe respondeu: «Os votos que me expressaes em nome do corpo diplomatico sensibilisam-me em extremo. Considero-me feliz por vêr-me ainda este anno cercado dos representantes de todas as potencias. Podem elles testemunhar o meu desejo de viver com essas nações em relações amigaveis tão necessarias á segurança do presente como do futuro.»

O anno de 1863 começou, pois, em Paris por palavras pacificas.

Succumbio a 29 de dezembro um dos membros proeminentes do clero francez, monsenhor S. E., cardeal Morlot, arcebispo de Paris, membro do conselho privado, grão-esmoler do imperador, primiceiro do capitulo imperial de S. Diniz.

Nasceu em Langres a 28 de dezembro de 179[...] Tendo concluido seus estudos classicos no col[...] gio de sua cidade natal, e cedendo á sua arde[...] vocação, entrou no grande seminario de Di[...] Terminou os estudos theologicos antes de che[...] á idade requerida para o sacerdocio. Foi ne[...] época que resolveu-se a aceitar as funcções [...] preceptor em casa de Mr. de Saint Seine, [...] mostrou um caracter benevolo e affectuoso[...] que mais tarde deu provas nas altas funcções [...] clero catholico.

Depois de haver exercido successivame[...] cargos de vigario da diocese de Dijon, e [...] do capitulo de S. Diniz, foi chamado a[...] de Orleans a 18 de agosto de 1839, e [...] lo monsenhor Forbin Jonson, bisp[...] Novos titulos lhe estavam reservad[...] janeiro de 1843 foi escolhido para [...] de Tours. Tendo sido eleito car[...] ço de 1853 recebeu o barrete d[...] do santo padre a 27 de junho. [...] 1857 tomou posse da séde a[...] rts. Neste cargo eminente [...] da missão que com elle [...] satisfeito com veler [...] da diocese anim[...] de beneficencia. [...] pove e melhorar [...] A sua bolsa est[...] e o seu nome [...] grande cité.

Italia.—[...]

MUTILADO

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

preoccupar-se com a situação das provincias napolitanas, pensa em segregar os poderes civis dos poderes militares. Diz-se que o general La Marmora se contentaria com o commando militar; e que o prefeito civil, que deveria partir immediatamente para Napoles, é Mr. Ricasoli que aceitou as propostas a elle feitas sobre este assumpto.

O desaccordo entre Mr. Farini e Mr. Peruzzi se ha manifestado. Mr. Pasolini declarou officialmente que as negociações a respeito dos negocios de Roma iam ser abandonadas; Mr. Peruzzi pronunciou-se contra essa declaração que suppõe justamente contraria aos interesses da unidade italiana; Mr. Minghetti e Mr. Manna tambem se pronunciaram neste sentido; porém Mr. Farini apoiou a Mr. Pasolini. A discussão do conselho foi renhida; o rei pensava como Mr. Farini. Entretanto convencionou-se que deveria evitar-se por em quanto um completo rompimento.

Mr. Pasolini como ministro dos negocios estrangeiros dirigio aos representantes de Victor Emmanuel acreditados junto as côrtes estrangeiras uma circular concernente á politica geral, que o governo se propõe a seguir nas suas relações com as outras potencias. Este documento é muito laconico e não menos segaz. A Italia a nada renuncia, mas tambem nada reclama: espera tudo de si mesma, e da força das circumstancias. O parlamento se reunirá a 16 de janeiro; por ora todas as questões estão sendo estudadas; e pois Mr. Drouyn de L'Huys pode achar-se só a braços com Mr. Antonelli.

Todo mundo reconhece e confessa o caracter absolutamente insignificante das reformas pontificaes. Roma terá o seu conselho municipal eleito; porem os eleitores serão em numero de 24, o que não é precisamente o suffragio universal, além de que serão esses eleitores escolhidos pelo papa. Tal é pelo menos o projecto de Mr. Antonelli, que representa pensamento progressivo do sacro collegio.

Bem se vê que difficil é que seja de outra forma. A população romana quer ser italiana; logo se tivesse um conselho municipal da sua escolha esse conselho faria manifestações italianas; eis aqui o que não convem ao poder temporal; eis aqui porque não haverá conselho municipal em Roma.

Grecia.—Lord Elliot significou officialmente ao governo provisorio d'Athenas a intenção do governo inglez de ceder as ilhas Jonias, e a recusa definitiva do principe Alfredo. O mesmo lord parte em commissão para Constantinopla afim de negociar, segundo dizem, uma rectificação de fronteiras entre a Grecia e a Turquia.

Uma rectificação de fronteiras effectuada assim por via diplomatica nada mais pode fazer do que complicar a situação, e desviar a revolução grega do caminho logico que tem percorrido. E' ainda uma vez a diplomacia que se colloca em lugar da soberania popular.

As duvidas e escrupulos da diplomacia augmentam a agitação de todo o paiz hellenico. O governo provisorio d'Athenas começa a ter serios receios e aguarda anciosamente uma solução. Os jornaes austriacos manifestam grande inquietação acerca da politica ingleza na Grecia; e estabelecem o seguinte dilemma: ou a cessão das ilhas Jonias occulta um mysterio, é uma illusão; ou então significa que lord Palmerston crê na proxima ruina do imperio turco, e procura em Athenas os futuros successores do sultão.

A' ser assim a Inglaterra cessaria de sustentar a Porta: immensa revolução! E essa revolução reagiria sobre o systema das allianças européas.

O gabinete de Saint-James acha-se em boas relações com o gabinete de Vienna só porque sustentam ambos a Turquia. Se este unico interesse commum deixar de subsistir — adeos alliança anglo — austriaca!

Um outro transtorno diplomatico resultaria provavelmente desse desaccordo: a Russia e a Austria ligar se-hiam de subito nos laços de antiga affeição; e no meio de tudo isto o rei da Prussia ficaria de bocca aberta. Demais o governo de Vienna, em lugar de gravitar sobre o elemento allemão, se approximaria então do elemento slavo.

No dia 22 de dezembro teve lugar a solemne abertura da assembléa nacional; porém nesse dia compareceu pequeno numero de deputados. Deprehende-se das correspondencias que a assembléa conterá muitos elementos pouco fanaticos pelo principe Alfredo.

Mas quem escolher para soberano no meio de tantas incertezas?

A proposito apresenta-se mais uma candidatura, a do duque d'Aumale, quarto filho do rei Luiz Felippe d'Orleans. Napoleão, dizem, não apresenta obstaculo algum a esta eleição; mas nem todos o creem, e muita gente receia desgosta-lo, offerecendo a corôa ao filho de Luiz Felippe, assim como collocar o paiz n'um estado de suspeita perpetua para com o governo francez.

Allemanha.—As camaras prussianas foram convocadas por um decreto real para o dia 14 deste mez; ignora-se ainda se o parlamento e o ministerio acharão um meio de conciliação. A camara deve primeiro que tudo regularisar o orçamento de 1862, pois não é nada provavel que ella consinta na votação do de 1863 antes de ter obtido serias garantias.

Por conseguinte toda a questão cifra-se em saber se o ministerio cederá ou não, e se as concessões serão sufficientes.

Inclinamo-nos pela affirmativa, porque todos os membros do gabinete incluindo o proprio Mr. de Bismarck se pronuncia pela conciliação, segundo affirmam. Talvez tambem que o ministerio se illuda sobre o acolhimento que tem de ser feito ás suas offertas, e julgue verdadeiras concessões aquillo que a camara considerará nada mais do que um engodo. Ainda assim esperamos que o governo o dispensará de recorrer á um novo appello ao paiz, pois que esta medida nada lhe aproveitará, como disto já tem o exemplo; esperamos que em consequencia se decidirá a obter o esquecimento do passado, renunciando para o futuro a um projecto impopular, e a praticas que o são ainda mais.

Como quer que seja, foi por um despacho annunciado que a convocação da camara não tinha outro fim senão a proposta de um compromisso, e que se este não for aceito será ella adiada de novo até a época do encerramento da sessão que será pronunciado no mez de abril. Este systema de adiamentos prolongará no paiz o escandalo d'um conflicto entre os principaes poderes do estado; e será melhor que o gabinete de Berlin renuncie a uma luta pueril para melhor garantia do principio de autoridade.

O conselho municipal de Berlin apresentou uma manifestação toda em sentido liberal por occasião do dia de anno bom: levou a presença do rei uma supplica em que achava-se mui claramente formulada a necessidade de um accordo com as camaras.

Os negocios de Allemanha continuam a gyrar em torno da idéa da unidade germanica; e posto que mui longe, todavia pode-se prever que a primeira phase do desenvolvimento dessa idéa conduzirá a graves complicações. A Prussia pensa em absorver em si os estados do norte: a Austria quer constituir uma especie de representação geral da raça germanica, onde chegará com o apoio dos elementos slavos.

Não sabemos de que modo as duas potencias rivaes chegarão a entender-se, nem o que sahirá das proximas resoluções federaes.

Um despacho de Berlin faz menção de uma nota bastante grave que será dirigida ao gabinete austriaco pelo gabinete da Prussia. Nessa nota se accusará a Austria de fomentar a opposição que a Prussia encontra na Allemanha; e tambem nella se renovarão as propostas relativas ás reformas federaes, do commando em chefe das forças militares, á guarnição das fortalezas do norte, e tudo isto seguido da ameaça de sahir da confederação no caso de que as propostas não ...m aceitas.

... incrivel!

... outro lado dizem que a Austria com os confederados de Wurzbourg propoz uma ...ma tal qual da confederação germanica para ...cção á dieta de uma assembléa de delegados ...os diversos estados. A Prussia protesta contra ... reforma. Por ora trata-se de saber — se ...posta austriaca tem necessidade de unanimidade de votos para passar em Francfort. A ... sustenta que basta a maioria. A Prussia ... o contrario — que a adopção de uma ...tendente á convocação de semelhante ...ão póde ter lugar sem a unanimidade ...hi troca de notas e conservações ... entre as duas potencias alle-...

... que a Austria se tem muito ele... intelligencia de Mr. de Sch... ...dade austriaca conseguir sal... ...ão; se porém succumbir, ... figurará na historia como ... póde prolongar a exis... ... difficeis. Ainda agora ... difficuldade entre o ...actos não tem ...dade e energia ...em tido tam... ... que abona a ...al.

A vida politica vai renascer na Inglaterra. As festas das Christinas estão terminadas: e os ministros preparam-se para voltar á cidade, e assumir aos conselhos de gabinete á vista da proxima abertura do parlamento.

Uma das questões que occupará sem duvida o primeiro lugar nas deliberações ministeriaes, ha de ser a apresentação de um orçamento com uma reducção importante nas despezas publicas. Segundo se devem todos lembrar ainda, essa reducção foi fixada por uma indiscripção calculada do *Morning Post* em dous milhões sterlinos. Porém provavelmente será preciso ir mais longe para conjurar os effeitos de uma alliança entre os partidarios extremos da reducção e o partido tory.

A bolsa de Londres acaba-se de passar por um verdadeiro terror panico. A causa foi a crise ministerial que rebentou em Constantinopla, e que reverteu contra os ministros da guerra e da marinha, e contra a direcção da artilharia, cujos titulares foram por outros substituidos.

No decurso dos debates das côrtes hespanholas, dos quaes sahio são e salvo o gabinete de Madrid, se bem que fossem elles ameaçadores para a sorte das relações entre a França e a Hespanha, um deputado hespanhol fallou em insistir-se com o governo inglez sobre a questão da fortaleza de Gibraltar.

Certo jornal officioso de Paris poz-se a ridicularisar a restituição de Gibraltar, exclamando: « Gibraltar depois de Corfou, Malta depois de Gibraltar, a ilha de Perim depois de Malta, e assim por diante. A serie é longa, é verdade; mas a ninguem compete traçar um limite á generosidade e equidade do gabinete Palmerston! »

A esta enumeração ironica bem se póde applicar o annexim, que diz: vender a pelle do urso antes de o ter morto. Com effeito o ponto de partida de todas as novas reclamações não é outro senão a cessão das ilhas Jonias. Mas esta cessão pára ainda em estado de projecto não realisado.

« Asseveram nos, diz o jornal a *França*, que a solução relativamente á cessão das ilhas Jonias vae ser adiada até a reunião do parlamento britannico »

O gabinete de Londres não quer terminar esse grave negocio sem o concurso das camaras inglezas. Será pois prudente esperar-se que se torne definitivo esse primeiro « acto de generosidade » para então por elle augurar-se essa multidão de muitos outros.

G. M.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Hoje toma posse, na Faculdade de Direito, d'em lugar de substituto, o nosso comprovinciano o Sr. Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, que acaba de ser nomeado após o concurso porque ultimamente passou.

A acquisição que acaba de fazer a nossa Faculdade, com a entrada para o numero de seus lentes do Sr. Dr. Menezes, é tão importante que deve ennobrece-la e orgulha-la, porquanto á par de vastos conhecimentos e grande pratica do direito em todos os seus variados ramos, possue o Sr. Dr. Menezes talento pouco vulgar.

Para que uma corporação, da especie da nossa Faculdade, prospere, faz-se preciso que seus membros sejam illustrados, e que de dia em dia ella obtenha para seu seio aquelles homens cuja intelligencia e merito litterario é reconhecido, como se dá com o Sr. Dr. Menezes; pelo que felicitamo-la, e áquelle que, desprezando quesquer compromissos, escolheu-o e nomeou-o.

— Os academicos de nossa Faculdade, ora presentes nesta cidade, pretendem reunir-se hoje, ás 10 horas da manhã, na rua da Imperatriz n. 48, para deliberarem seu procedimento na questão anglo brasileira.

— Pelo delegado de Goianna foi preso Bernardo Pequeno, por haver assassinado á Antonio Coelho Barreto em 1850.

— Tendo chegado ao conhecimento do delegado de Serinhãem achar-se um cadaver sepultado no lugar Tapirussú entre os engenhos Piabas e Jardim, procedeu ás necessarias indagações, verificando ser o cadaver da preta Maria, escrava de Paulino Ferreira de Araujo, que fallecera de comer terra.

O governo imperial por decretos de 17 do mez findo, expedidos pelos ministerios da guerra e marinha, houve por bem perdoar aos militares dos corpos do exercito e da guarda nacional em destacamento, e as praças dos corpos da armada, batalhão naval e imperiaes marinheiros, que tiveram a infelicidade de desertar de suas bandeiras.

Este imperial indulto estende-se aos crimes de primeira e segunda deserção, e nelle são comprehendidos os que já estiverem sentenciados e para sentenciar, devendo os réos apresentar-se dentro do prazo de tres mezes, contados da publicação dos decretos em cada comarca.

— Os terrenos comprehendidos entre as ruas da Aurora e do Hospicio, e em prolongação desta pela estrada de Olinda até a linha formada pela travessa do Lima, de leste á oeste; bem como aquelles outros que ficam á margem do Capibaribe, de uma e outra margem até a linha de norte á sul, formada com a frente do hospital Pedro II inclusivamente por sua posição, influencia na salubridade publica e aformoseamento da cidade, foram considerados em primeiro lugar pela camara municipal, para serem aterrados e beneficiados na conformidade da portaria da presidencia de 20 de dezembro proximo passado.

E pois, aos concessionarios desses terrenos e alagados foi marcado o prazo de oito mezes para esse aterro e respectiva bonificação.

— Sendo concedida a exoneração pelo Sr. José Faustino Marinho Falcão do lugar de ajudante do procurador fiscal da fazenda provincial em Nazareth, foi para o mesmo nomeado o Sr. Manoel de Macedo.

— Foi demittido de primeiro supplente do subdelegado de Iguarassú o Sr. Francisco Cokles Ferreira de Araujo.

— Foram exonerados, á proprio pedido, os subdelegados da Capunga e de Beberibe, major José Joaquim Antunes e Antonio Felix dos Santos.

— O Sr. Manoel Lobo de Miranda Henrique foi nomeado subdelegado de Beberibe, bem como o major José Joaquim Antunes, segundo supplente do mesmo districto.

— Foi mandada dissolver a junta de qualificação de votantes da parochia de Gravatá, e designado o dia 22 de março proximo para a nova convocação, sobre o fundamento de não ter funccionado o conselho municipal de recurso, que devia conhecer das reclamações, invalidando assim a qualificação que se revê; bem como por não ter á reunião da junta precedido a convocação da lei, o que nullifica os respectivos trabalhos já encetados.

Para a nova convocação deverá servir a qualificação de 1861, segundo o determinado pela presidencia attento ella regular.

— A Associação Typographica Pernambucana, tendo de dirigir uma felicitação ao governo imperial, pela maneira porque se houve na questão anglo-brasileira, nomeou para interpretes de seus patrioticos sentimentos aos tres seguintes pernambucanos residentes na côrte: jornalista, Dr. Joaquim Saldanha Marinho; typographo, João Paulo Ferreira Dias; e tachygrapho Joaquim Francisco Lopes Anjo.

— Hoje dá o Circo equestre uma representação em beneficio da menina Clorinda Luande, que se torna credora da protecção de nosso publico, pela dupla razão, do seu talento artistico tão precocemente desenvolvido e de ser nossa patricia.

— O palhabote nacional *Santa Cruz*, sahido para Penedo, conduzio á seu bordo o passageiro João Pereira da Silva.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto das partes dos dias 1 e 2 de fevereiro.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 30 do passado:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Manoel Ferreira da Silva, branco, de 24 annos, sapateiro, vindo do termo do Bonito, como criminoso de morte, e Candido Pereira da Silva, pardo de 25 annos, soldado do 2. batalhão de infantaria de linha, remettido da fortaleza do Brum á disposição do Exm. Sr. general commandante das armas.

A' ordem do subdelegado do Recife, os Inglezes, Thomaz Mellison, de 51 annos, cosinheiro, George Wildis, de 37 annos, Richard Robert, de 23 annos, Laraence Grant, de 24 annos e William Brune, de 22 annos, marujos; a requisição do respectivo consul, e o crioulo Antonio, de 26 annos, escravo de José Antão de Souza Magalhães, por crime de furto.

A' ordem do da Boa-Vista, Rufino Muniz de Souza, branco, de 25 annos, dado á negocio, por connivencia em crime de furto, e Jacintha Maria da Conceição, parda, de 22 annos, lavadeira, para averiguações sobre o mesmo crime.

— 31 —

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, João Franco das Chagas, pardo, de 20 annos, barcaceiro, por insultos e jogos prohibidos.

A' ordem do do Recife, Manoel Francisco Pontes, pardo, de 50 annos, ganhador; por insultos.

A' ordem do da Boa-Vista, Thomaz, africano, de 50 annos, escravo de Anna Lins de Albuquerque Lacerda, e Odorica, crioula de 19 annos, escrava de Carolina, Josepha de Almeida; á requisição das mesmas senhoras.

A' ordem do de S. José, Manoel Joaquim das Flores, pardo de 12 annos, pedreiro, e Catharina, africana, de 63 annos, escrava de Manoel José dos Santos; sem declaração do motivo.

A' ordem do da Capunga, o portuguez José Ualfrido Pereira Pacheco, branco, de 22 annos, cocheiro; por entrada em casa alheia e defloramento.

A' ordem do da Varzea, Agostinho de Farias Corrêa, pardo de 20 annos, sapateiro, por ter sido encontrado com 2 cavallos furtados.

A' ordem do dos Afogados, Angelica Maria da Paz, parda, de 23 annos, lavadeira, para averiguações policiaes.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento da enfermaria da casa de detenção, do 1º á 31 de janeiro de 1863.

Existiam	32
Entraram	51
Sahiram (curados)	53
Removidos para a casa de saúde do Dr. Ramos	1
Falleceu	1
Existem	28

Molestias nella tratadas:

Syphilis	6
Tuberculo pulmonar	1
Peneumonie	4
Sarnas	5
Chagas	3
Anemia	6
Diarrhéa	4
Menengite	1
Rheumatismo	3
Hepatite	2
Ophtalmia	2
Erysipela	2
Gastralgia	4
Intermittente	7
Bronchites	4
Asthma	3
Angina	2
Otite	3
Parotida	4
Urticario	2
Pleuriz	2
Colite	4
Strangaria	3
Febre biliosa	3
Palmonite	1
Hypertrophia	1

Existem em tratamento a saber:
João Luiz de Souza, rheumatismo.
Candido Pereira da Silva, colite.
Manoel Ferreira da Silva, syphilis.
Valentim José Bezerra de Menezes, rheumatismo
Pedro Selestino Magno da Silva, syphilis.
Manoel Joaquim Correa, gastralgia.
Marcelino Antonio de Souza, strangaria.
Manoel da Motta Diniz, peneumonia.
José Ignacio de Oliveira, gastralgia.
Antonio Manoel da Silva, syphilis.
José Vieira Santiago, rheumatismo.
Dionisio Severino Gomes, strangurio.
Joaquim José Nepomuceno, syphilis.
Prefirio José Ferreira, colite.
Manoel Joaquim de Santa Anna, gastralgia.
Pedro (menor), paretida.
Leandro José de Souza, pulmonite.
Joaquim Xavier de Freitas, tuberculo pulmonar.
Manoel do Nascimento Rego, syphilis.
João Gooding, syphilis.
Anna Polzia, erysipela.
Matheus, escravo, sentenciado, hypertro...
Luiz, escravo, sentenciado, hepatite.
Pedro, escravo de Antonio Francisco, anem...
Feliciano, escravo de Thomé Joaquim de Oliveira, chagas.
Thomaz, escravo de Guimarães, chagas.
Lourenço, escravo de José Lopes Rosas, sarnas.
Alexandre, escravo de Domingos Pereira Coutinho, sarnas.

—Movimento da casa de detenção no dia 3 de fevereiro.

Existiam	387	presos.
Entraram	11	»
Sahiram	19	»
Existem	379	»

A saber:

Nacionaes	267
Estrangeiros	34
Mulheres	4
Estrangeiras	2
Escravos	64
Escravas	8
Total	379

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 160

Movimento da enfermaria do dia 4.

Tiveram baixa:
Joaquim, escravo de Francisco Antonio de Oliveira; lumbago.
Antonio, escravo do mesmo; ferimentos.

Tiveram alta:
Valentim José Bezerra de Moraes.
Manoel Ferreira da Silva.
José Pedro da Costa.
Anna Paloia.
Feliciano, escravo de Thomé Joaquim de Oliveira.

— OBITUARIO DO DIA 4 DE FEVEREIRO NO CEMITERIO PUBLICO:
Manoel, Pernambuco, 1 hora, Boa Vista; convulsões.
José da Costa Ferraz, Portugal, 36 annos, solteiro, Boa-Vista, congestão cerebral.
Jesuina Simpliciana do Amor Divino, Pernambuco, 36 annos, viuva, S. José; tisica.
Francisco José de Oliveira Barbosa, Pernambuco, 90 annos, viuvo, Boa-Vista; velhice.
Candido, Pernambuco, 5 annos, Recife; vermes
João Valente, Hespanha, 19 annos, solteiro, Boa-Vista; febre amarella.
Bartholomeu, Pernambuco, 9 mezes, S. José; bexigas.
João, Pernambuco, 3 annos, Santo Antonio; bexigas.

Rendimento da alfandega de Pernambuco no mez de janeiro do corrente anno financeiro.

Importação.	
Direitos de importação para consumo	373.098$769
Ditos addicionaes de 5 %	46:027$463
Ditos addicionaes de 2 %	51$297
Ditos de baldeação e reexportação	63$009
Expediente dos generos estrangeiros navegados por cabotagem	349$240
Ditos dos generos do paiz	2:370$942
Ditos dos generos livres	22$174
Armazenagem	3:745$209
Despacho maritimo.	
Ancoragem	3:196$800
Ditos de 5 % na compra e venda das embarcações	220$000
Exportação.	
Direitos de 5 % de exportação	81:829$641
Ditos de 2 % addicionaes	32:717$433
Expediente das capatazias	1:140$940
Interior.	
Multas	425$348
Sello do papel fixo	645$300
Dito do papel proporcional	272$054
Emolumentos	63$800
Imposto dos despachantes	243$750
Extraordinaria.	
Receita eventual	44$049
	546:727$218
Dizimos da provincia d'Alagoas	6:841$787
Ditos da provincia da Parahiba	3:821$701
Ditos da provincia do Rio Grande do Norte	2:154$420
Contribuição de caridade	170$026
	559:715$152
Rendimento do mez de janeiro de 1861 a 1862	460:860$002
Rendimento do mez de janeiro de 1860 a 1861	365:621$538

Alfandega de Pernambuco, 31 de janeiro de 1863.

O 4º escripturario,
João Bernardo Diniz Pessoa.

THESOURARIA PROVINCIAL.—EXERCICIO DE 1862 A 1863.

Demonstração dos saldos das differentes caixas em 31 de janeiro de 1862.

CAIXAS EXISTENTES.	Saldo em 31 de dezembro de 1862.	Receita de 1 a 31 de janeiro.	Somma do saldo e da receita.	Despeza de 1 a 31 de janeiro.	SALDO NESTA DATA. Em acções.	Em apolices.	Em letras.	Em dinheiro.
Receita geral	70:079$926	188:859$823	258:939$749	192:397$621				66:542$128
Idem								
Depositos	124:292$669	2:615$600	126:908$269	5:272$600	2:000$000		119:303$334	332$335
Calçamento	467$675	13:207$570	13:675$245	13:260$270				
Idem								
Emissão das apolices pela lei n. 354								
Amortisação do capital e juros das ditas apolices								
Idem das apolices emittidas pela lei n. 488	1:535$599	6:000$000	7:535$599	7:039$500				67:785$587
					2:000$000		119:303$334	67:785$537

Thesouraria provincial de Pernambuco, em 31 de janeiro de 1863.
O thesoureiro, *Thomaz José da Silva Gusmão.*
O escrivão, *Antonio Maria de Farias Neves.*

Juizo dos feitos da fazenda.

Extracto do movimento da secção do contencioso á meu cargo, no semestre de julho a dezembro de 1862.

Correspondencia com a directoria geral do contencioso	42	officios	
Dita com a presidencia da provincia	12	»	
Dita com o inspector desta thesouraria	22	»	
Ditas com os procuradores fiscaes	29	»	
Ditas com as diversas autoridades	12	»	
Dita com os collectores	75	»	192
Precatorias expedidas para dentro e fóra da provincia	148		
Termos de fianças	6		
Ditos de transferencias de apolices	1		
Ditos de aforamentos de terrenos de marinha	16		
Pareceres	417		
Certidões	5		
Guias	17		610
Tiveram andamento (processos)			1,330
Pagamentos effectuados			359
Cobrança			43,215$879

Secção do contencioso da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 31 de janeiro de 1863.

O procurador fiscal e dos feitos,
Fernando Affonso de Mello.

Publicações á pedido

SONETO.

Mulher, que excedes em belleza as flores
Mais bella e seductora, que o jasmim
Se só c'o's teus olhos matas assim
Um só sorriso teu me apaga as dores.

Ao ver os teus angelicos primores
Deliro e penso ver um seraphim;
Quando fitas teus olhos sobre mim
Parece-me que vejo a mãi d'amores.

O' Elisa celeste! juro amar-te
E nas azas d'amor sou teu captivo
Tudo e tudo soffrendo p'ra adorar-te.

Em que estado cruel meu Deos eu vivo!
Já querendo somente idolatrar-te
Já cultos tribulando á um peito esquivo.

(AS DUAS LYRAS.)

Agua florida de Murray & Lanman.

Póde-se quasi por em duvida se—as mil e uma flores— com seus multiferos matizes, que derramam sobre o leito de Eden a sua perfumada folhagem, diffundiram pela atmosphera uma fragancia mais delicada e pura do que aquella que se derrama e enche o gabinete de vestir ou o *Boudoir* aonde uma garrafinha desta mimosa e odorifera agua foi aberta. Se a compararmos com esse transiente e volatil cheiro de essencias ordinarias o seu aroma pode se chamar indestructivel, em quanto que por outro lado, é o *unico* artigo em seu genero, o qual vividamente nos traz a mente o delicioso perfume de arometicas flores ainda frescas. O volume do rico e delicado aroma que se espalha ao derramar-se algumas gotas no lenço e deliciosamente maravilhoso. Como um meio para allivier vertigens e dores de cabeça, para perfumar o habito e a propria pessoa, e finalmente quando usada no banho ou como um cosmetico, não tem ella igual por entre todo esse sem numero de aguas odoriferas ou extractos superfinos que constantemente se importam.

Acha-se nas boticas e lojas de perfumaria do Brasil.

COMMERCIO

NOVO BANCO DE Pernambuco.

EM 3 DE FEVEREIRO DE 1863.

O banco desconta na presente semana a 10 0/0 ao anno até o prazo de 4 mezes e a 12 0/0 até o de 6 mezes.

Alfandega.

Rendimento do dia 3	8:454$634
Idem do dia 4	17.540$706
	25:995$340

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	—	
» » com generos	—	
Volumes sahidos com fazendas	25	
» » com generos	184	209

Descarregam no dia 5 de fevereiro.
Patacho italiano—Eveline—mercadorias.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 3	741$582
Idem do dia 4	1:027$623
	1:769$205

Consulado provincial.

Rendimento do dia 3	3:706$770
Idem do dia 4	3:210$718
	6:927$488

Movimento do porto

Navios entrados no dia 4.

Rio Grande do Sul — 36 dias, patacho brasileiro *Relampago*, de 241 toneladas, capitão Antonio Travasso da Rosa, equipagem 12, carga 11,500 arrobas de carne; a Amorim Irmãos.

Terra-Nova—33 dias, patacho inglez *Undine*, de 153 toneladas, capitão James Hefferman, equipagem 8, carga 2.271 barricas, 200 meias ditas com bacalhão; a Johnston Pater & C.

Rio de Janeiro — 14 dias, barca franceza *Maurice*, de 423 toneladas, capitão Varlet, equipagem 10, em lastro; a ordem.

Navio sahido no mesmo dia.

Penedo—Palhabote nacional *Santa Cruz*, capitão Victorino José das Neves, carga sal e outros generos.

Editaes.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 26 de janeiro ultimo, manda fazer publico, que no dia 26 do corrente, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer, os reparos da ponte de Goianna, avaliados em 1:260$600.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem á essa arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar pelo *Diario*. Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 4 de fevereiro de 1863.—O secretario, A. F. da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1ª—Os reparos da ponte de Goianna na importancia de 1:260$600 serão feitos de conformidade com o respectivo orçamento approvado pela directoria em conselho.

2ª—O arrematante dará principio aos reparos no prazo de um mez, contados da data de termo de contrato, e os concluirá no de tres mezes, contados depois do mez para o começo.

3ª—O pagamento será effectuado em duas prestações iguaes, que serão feitas, a primeira quando estiver prompto metade dos reparos e a segunda no fim dos mesmos.

4ª—O arrematante não terá direito a reclamação alguma tendente a indemnisação, qualquer que seja a natureza das allegações em que se funde para tal fim.

5ª—Em tudo mais que não fôr especificado nas presentes clausulas seguir-se-ha o que dispõe a lei provincial n. 286.—Conforme, A. F. da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 26 de janeiro ultimo, manda fazer publico, que no dia 26 do corrente, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar, a quem por menos fizer os reparos da ponte de Bujary, avaliados em 770$000.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem á essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar pelo *Diario*. Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 4 de fevereiro de 1863.—O secretario, A. F. da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1ª—Os reparos da ponte de Bujary na importancia de 770$000, serão feitos de conformidade com o respectivo orçamento approvado pela directoria em conselho.

2ª—O arrematante dará principio aos reparos no prazo de um mez, contado da data do termo de contrato, e os concluirá no de tres mezes, contados depois do mez para o começo.

3ª—O pagamento será effectuado em duas prestações iguaes, que serão feitas, a primeira quando estiver prompto metade dos reparos, e a segunda no fim dos mesmos.

4ª—O arrematante não terá direito a reclamação alguma tendente a indemnisação, qualquer que seja a natureza das allegações em que se funde para tal fim.

5ª—Em tudo mais que não estiver especificado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que dispõe a lei provincial n. 286.—Conforme, A. F. da Annunciação.

CAPITANIA DO PORTO.

O Exm. Sr. capitão do porto manda fazer publico, para conhecimento dos mestres de navios nacionaes e estrangeiros, que, de conformidade com o aviso de 8 de fevereiro de 1849, ficam sugeitos á multa do art. 114 do regulamento das capitanias aquelles que antes de tirarem o bilhete de sahida, não houverem restituido o exemplar do regulamento que receberam. A multa será cobrada na occasião de dar-se o bilhete de que acima se trata.

Capitania do porto de Pernambuco 30 de janeiro de 1863.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda, em cumprimento do officio do Exm. Sr. presidente da provincia datado de 23 do corrente, manda fazer publico para conhecimento dos foreiros dos terrenos e alagados de marinha, comprehendidos nos lugares desta capital constantes do officio da respectiva camara municipal abaixo transcripto, que esses terrenos e alagados são os que mais breve, dentro do prazo de oito mezes, marcado pelo mesmo Exm. Sr. presidente, segundo o annuncio desta thesouraria de 23 do proximo passado mez, devem ser aterrados e beneficiados.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 24 de janeiro de 1863.—Servindo de official-maior, Manoel José Pinto.

Copia do officio da camara municipal a que se refere o annuncio supra.

Numero 6.—Paço da camara municipal do Recife 14 de janeiro de 1863.—Illm. e Exm. Sr.—A camara municipal desta capital cumprindo o que lhe ordena V. Exc. em officio de 20 de dezembro ultimo, a que acompanhou a portaria de igual data, expedida por essa presidencia, marcando o praso de oito mezes para os concessionarios dos terrenos e alagados de marinha aterra-los e beneficia-los, tem designado como na mencionada portaria se lhe incumbe, que os terrenos que pela sua localidade, influencia na salubridade publica e aformoseamento da cidade, devem ser aterrados em primeiro lugar e com urgencia, são os que se acham comprehendidos entre a rua da Aurora e a do Hospicio, e no seguimento desta pela estrada de Olinda até a linha formada pela travessa do Lima, de leste a oeste; e os que estão a margem do Capibaribe de um e outro lado até a linha de norte a sul formada com a frente do hospital de Pedro II inclusive. E como a mesma camara não sabe quaes são os concessionarios de semelhantes terrenos, julga necessario que V. Exc. ordene ao inspector da thesouraria de fazenda para que os mande notificar para executar o que V. Exc. dispõz na sobredita portaria.

Deos guarde a V. Exc. Illm. e Exm. Sr. Dr. João Silveira de Souza, presidente da provincia.—Angelo Henrique da Silva, P. P.—Rodolpho João Barata de Almeida. — Francisco de Miranda Leal Seve.—José Maria Freire Gameiro. — Simplicio José de Mello.—Gustavo José do Rego.

Conforme, Antonio Leite de Pinho.

Conforme, Manoel José Pinto, servindo de official-maior.

Declarações.

Correio.

Hoje (5) as 3 horas da tarde em ponto fechar-se-hão as malas que deve conduzir o vapor costeiro «Mamanguape» com destino á provincia de Maceió e portos intermedios.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na forma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor «Mamanguape» da Companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em regular estado.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 4 de fevereiro de 1863.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida

— De ordem do Illm. Sr. tenente-coronel director do arsenal de guerra, se faz publico a quem convier, que no dia 7 do corrente, pelas 10 horas da manhã, na sala da directoria, se ha de arrematar para serem manufacturadas as peças de fardamento abaixo mencionadas, no prazo de 30 dias, a contar da data do termo de arrematação, a saber:

Para o 2º batalhão de infantaria.
1,747 calças de brim branco,
1,741 camisas de algodãozinho.
1,160 enxergões.

Para o corpo de guarnição de Pernambuco.
101 mozillas de brim da Russia.

Para o hospital militar.
4 camisas de força para alienados.

As pessoas que se propozerem a fazer dita arrematação deverão comparecer munidas de suas propostas em carta fechada, declarando na mesma os preços porque fazem os referidos artigos, e o nome de seu fiador; assim como trazer uma carta de fiança legalisada em que declare responsabilisar-se pela importancia da materia prima despendida com os sobreditos artigos, e sujeitar-se as multas no caso de omissão do arrematante conforme dispõe o aviso circular do ministerio da guerra de 17 de março de 1860.

Servindo de amanuense,
Manoel José de Azevedo Santos.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Da ordem da Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife faço publico que por convenção havida entre os mordomos major José Joaquim Antunes e Dr. Joaquim de Souza Reis, entrou este de mez no hospital Pedro II em lugar do primeiro, que tinha sido nomeado.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 4 de fevereiro de 1863.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

— De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da caixa filial do banco do Brasil nesta provincia se faz publico para conhecimento dos senhores accionistas, que o thesoureiro da mesma caixa está autorisado a pagar desta data em diante o 18º dividendo relativo ao semestre findo em 31 de dezembro proximo passado, a razão de 7$800 por acção, de conformidade com as ordens recebidas da caixa central.

Caixa filial 19 de janeiro de 1863.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Correia.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se avisa aos contribuintes dos impostos de 20 0/0 da aguardente do consumo das freguezias da Varzea, Muribeca, S. Lourenço da Matta e Santo Amaro de Jaboatão: de 4 0/0 sobre os estabelecimentos de commercio fóra da cidade do Recife e sobre as prensas de algodão, typographias, cocheiras, hoteis, botequins, casas de pasto e fabricas; de 8 0/0 sobre consultorios medicos e cirurgicos, cartorios e escriptorios, de 50$ sobre casas de bilhar, modas, chapéos e roupa feita estrangeira, de 1:000$ por cada casa bancaria, commissão e previlegios, de 500$ por cada uma dita com emissão e sem previlegios, de 300$ por cada uma dita sem emissão, companhias anonymas e agencias, de 200$ sobre casas de cambio, de 100$ por cada corrector commercial e agente de leilões, de 50$ sobre casas de commissão de escravos, de 500 rs. por tonelada de alvarenga e catraias abertas empregadas no trafico da carga e descarga, de 30$ por cada escravo empregado no serviço da mesma, de 10 0/0 sobre a renda dos terrenos occupados com o plantio do capim, e finalmente o imposto sobre carros, carroças vehiculos e omnibus pertencentes ao anno financeiro de 1862 a 1863 que os 30 dias uteis determinados para a sua arrecadação a bocca do cofre se principiam a contar do dia 4 do corrente mez.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 3 de fevereiro de 1863 —O chefe da 2ª secção, Francisco Ferreira Martins Ribeiro.

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que os 30 dias uteis marcados para a cobrança á bocca do cofre do imposto de 12 por cento sobre os estabelecimentos de commercio em grosso e a retalho, armazens de recolher e trapiches, e o 1º semestre do de 20 por cento de aguardente do consumo das freguezias desta cidade, e da dos afogados, pertencentes ao anno financeiro vigente 1862 a 1863 se findam no dia 9 do corrente, e que ficam sujeitos á respectiva multa os que deixarem de ser pagos.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 3 de fevereiro de 1863 — O chefe da 2ª secção, Francisco Ferreira Martins Ribeiro.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico, que do dia 4 do corrente por diante pagam-se os ordenados dos empregados provinciaes, vencidos no mez de janeiro proximo findo.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 3 de fevereiro de 1863. — O secretario, Antonio Ferreira da Annunciação.

Caixa filial do banco do Brasil em Penambuco, 30 de janeiro de 1863

Constando a directoria da caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, que muitas pessoas tem recusado receber as notas de 20$000 deste estabelecimento pelo facto de se ter annunciado o recolhimento das mesmas em 1861, manda a mesma directoria fazer publico que o recolhimento a que se procedeu não foi total, mas sim parcial, afim de reduzir o numero das que se achavam em circulação na conformidade do disposto no artigo 1º § 2 da lei n. 1083 de 22 de agosto de 1860, em quanto o banco do Brrsil não se habilitava a fazer o troco de suas notas em ouro: pelo que se declara que as referidas notas de 20$000 continuam em circulação, tendo curso legal e livre na conformidade da lei n. 683 de 5 de julho de 1853.

O secretario,
José Mamede Alves Ferreira.

Santa casa da misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 1.º de fevereiro proximo vindouro entram de mez os senhores mordomos major José Joaquim Antunes no hospital Pedro II, ... Joaquim da Silva Castro no collegio das orphãas e casa dos expostos, continuando no hospital dos lazaros e collegio dos orphãos o mordomo Dr. José Raimundo da Costa Menezes.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 31 de janeiro de 1863.

F. A. Cavalcanti Cousseiro.
Escrivão.

— Por esta subdelegacia se faz publico que se acham depositados dous cavallos russos, com outros signaes, sendo um apprehendido pela patrulha rondante, sem conductor, e outro remettido a este juizo em virtude ter sido pegado destruindo lavouras de uma pobre mulher de nome Maria; quem se julgar com direito compareça, que provando, lhes serão entregues.

Subdelegacia dos Afogados 30 de janeiro de 1863 —O subdelegado,
Pedro Maria de Abreu.

Conselho de compras navaes.

Tendo-se de contratar o fornecimento de carvão de pedra para consumo do arsenal de marinha e dos navios da armada, por tempo a decorrer até o fim de março do corrente anno, convida o conselho aos pretendentes a apresentarem suas propostas em cartas fechadas, no dia 5 de fevereiro proximo, até as 11 horas da manhã, em que isso se effectuará.

Sala do conselho de compras navaes 29 de janeiro de 1863.—O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

—O Illm. Sr inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico ás pessoas a quem convier, que em cumprimento do aviso do ministerio do imperio, que lhe foi remettido em officio da presidencia da provincia de 23 do corrente, acha-se aberta nesta thesouraria a assig-

MUTILADO

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

natura do *Diario Official*, fundado na côrte cuja publicação começou no dia 1º de outubro proximo passado, a preço de 16$000 por anno, 8$000 por semestre e 4$000 por trimestre, sendo paga a assignatura na occasião da entrega dos primeiros numeros de cada periodo respectivo.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 28 de janeiro de 1863.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illustrissima junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 5 de fevereiro vindouro, na sala de suas sessões, pelas 4 horas da tarde, continúa a praça das rendas das casas abaixo declaradas, pelo tempo de um a tres annos. Os pretendentes devem comparecer acompanhados de seus fiadores, ou munidos de cartas destes, e exhibirem documentos que provem estar os mesmos pretendentes quites com a Santa Casa e serem seus fiadores proprietarios.

Rua da Madre de Deos.
N. 22 particular e 9 publico, um andar . . . . . 400$000
N. 33 particular e 8 publico, casa terrea . . . . . 360$000
Becco das Feias.
N. 39 particular e 18 publico 2 andares 303$000
Rua da Cadeia do Recife.
N. 72 particular e 30 publico 2 andares 1:000$000
Rua do Amorim.
N. 54 particular e 21 publico 2 andares 500$000
N. 55 particular e 24 publico casa terrea . . . . . 96$000
N. 56 particular e 26 publico casa terrea . . . . . 96$000
Rua de Burgos.
N. 69 particular e 21 publico casa terrea . . . . . 100$000
Rua da Senzala Velha.
N. 79 particular e 134 publico 2 andares . . . . . 403$000
Travessa de S. Pedro.
N. 28 particular e 2 publico 2 andares. 603$000
Sitio do Parnameirim.
N. 1 particular . . . . . 476$000
N. 2 particular. . . . . 120$000
Sitio do Forno da Cal.
N. 5 particular . . . . . 351$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de janeiro de 1863.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Conseeiro.

THEATRO DE Santa Isabel.

Grande e variado espectaculo pastoril

SOB A DIRECÇÃO DO ARTISTA

SANTA-ROSA.

SABBADO, 7 DE FEVEREIRO DE 1863.

6.ª e ultima recita da assignatura.

Logo que S. Exc. o Sr. presidente da provincia se dignar comparecer na tribuna, a orchestra, dirigida pelo assás distincto professor Pedro N. Baptista, dará execução a uma de suas mais brilhantes overturas, no fim da qual subirá á scena, o vaudeville pastoril de grande espectaculo, ornado de arias, côros e danças, em dous actos.

Neste vaudeville tomam parte todas as pastoras, e entre ellas mais se distinguem pelas suas arias as Sras. DD. Amelia, Maria C. Costa, Deolinda Reis, Florencia, Maria Baptista, Anna, Claudina e Lourença. O papel da velha Esther será desempenhado pelo Sr. Pedrozo, e o de Booz pelo Sr. Silvestre.

No fim do segundo acto executar-se-ha uma excellente contre-danse.

Terminará o espectaculo com o côro de despedida.

Os bilhetes desde já acham-se a venda no escriptorio do theatro, em mão do bilheteiro do mesmo, o Sr. Francisco Sacramento.

GRANDE COMPANHIA DE New-York e Luande

DIRECTOR GERAL THOMAZ LENTON.
Director equestre W. W. Nichols
Maestro do circo A. Luande Sr.
Palhaço Albino da Costa e Souza.
Director da musica Angelo Rosal.

Extraordinario e escolhido espectaculo

EM BENEFICIO DA

JOVEN CLARINDA.

Quinta-feira 5 de fevereiro de 1863

Terá lugar um brilhante e escolhido espectaculo em beneficio da sympathica e sempre applaudida joven Clarinda, cujo merito artistico é por todos conhecido; o publico desta cidade não deixará por certo de animar a este genio, concorrendo ao seu beneficio, afim de torna-lo ainda mais brilhante, para quem ella desde já implora protecção.

PROGRAMMA.

Grandes evoluções equestres
executado por diversos artistas da companhia.

Os dous luctadores Romanos
executado pelos jovens Martinho e Natalho.

Acto sobre um cavallo
pela beneficiada, aonde ella fará pulos e posições novas e difficeis, pulando tambem arcos forrados de papel.

Grandes equilibrios extraordinarios
executados sobre a vara perpendicular pelos Srs. Alexandre Luande e joven Abelard.

Acto sobre dous cavallos
—O Allemande—executado pelos Srs. W. W. Nichols e a Beneficiada.

Intervallo

Acto gymnastico sobre as duas escadas
executado pelos seis jovens Martinho, Alexandre, Guilhermina, Clarinda, Natalho e Abelard.

Acto sobre um cavallo
executado pelo intrepido joven Abelard.

O sempre applaudido acto gymnastico
—Os dous palhaços—executado pelos Srs. Lenton e Rentz.

Acto sobre um cavallo em pello
aonde pulará lenções e fará posições difficeis, executado pelo joven Martinho Luande.

Finalisará o espectaculo com o lindo pantomima equestre, intitulada

Zephiro, Flora e Cupido
executado pelos Srs. D. Theresinha, W. W. Nichols e joven Abelard.

Preços da entrada.

Camarotes, entrada para seis pessoas. . 12$000
Cadeiras. . . . . 2$000
Platéa . . . . 1$000

As portas do circo estarão abertas ás 7 horas da noite e principiarão os trabalhos ás 8 em ponto.

O escriptorio estará aberto para a venda dos bilhetes das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde, e das 5 horas em diante até o fim do espectaculo.

O director roga ás pessoas que concorrerem a este circo, o favor de não fumar dentro do mesmo.

Os bilhetes só serão vendidos de conformidade com os respectivos assentos, e por isso deverão os Srs. espectadores tomar os seus lugares, afim de evitar ajuntamento e confusão á porta da entrada.

Não se receberá dinheiro na porta da entrada do amphitheatro.

As contas contrahidas por esta companhia deverão ser apresentadas todos os sabbados ao meio dia, para serem pagas, á rua da Florentina n. 20.

Por ordem do director geral,
W. R. Hancock,
Secretario da companhia.

Avisos maritimos.

Para o Porto e Lisboa

segue viagem com a mais possivel brevidade a barca portugueza «Despique II», capitão Manoel Lopes Duarte, por ter parte da carga prompta: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, trata-se com Ferreira & Loureiro, na travessa da Madre de Deos n. 10.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor

Maceió e escalas.

Um dos vapores da companhia seguirá para os portos indicados no dia 5 de fevereiro proximo as 5 horas da tarde.

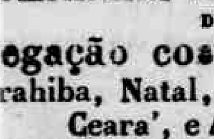
Recebe carga até o dia 4 ao meio dia. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

PARA o Porto

pretende seguir com muita brevidade o veleiro e bem conhecido brigue portuguez «Mello I», capitão Antonio Gonçalves da Silva, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1

PARA Lisboa

O veleiro e bem conhecido brigue portuguez «Conceição de Maria», capitão Ignacio José de Oliveira, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.



COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor

Parahiba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará, e Acaracu.

Um dos vapores da companhia seguirá para os portos do norte até o Acaracú no dia 7 de fevereiro proximo ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 6 ao meio dia: encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até o dia da sahida as 2 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para o Rio Grande do Sul pelo Rio de Janeiro.

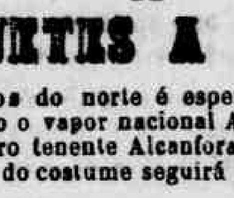
Segue brevemente a barca nacional «Laura», recebe carga e passageiros para ambos os portos: trata-se com Baltar & Oliveira, na rua da Cadeia do Recife n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegaçao costeira a vapor

Para Fernando de Noronha

O vapor *Mamanguape*, commandante Lobato, seguirá para Fernando de Noronha no dia 10 de fevereiro as 11 horas da manhãa.

Recebe carga até 9, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia sahida as 9 horas, Escriptorio do Forte do Mattos n. 1.



COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 7 de fevereiro o vapor nacional Apa, commandante o primeiro tenente Alcanforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Porto

Vai sahir brevemente a muito veleira barca portugueza «Lima I», capitão M. J. de Sant'Anna, para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20 ou com o capitão na praça.

Ilha de S. Miguel

Até o dia 12, pretende seguir o patacho portuguez «Souza» de primeira marcha, ainda recebe alguma carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos: a tratar na rua do Apollo n. 4, ou com o capitão na praça.

Leilões.

LEILÃO

de uma mobilia, um piano, jarros para flores, 2 relogios 4 candieiros de gaz, 6 pares de castiçaes, 2 apparadores, 1 meza de jantar, guarda-louça, 1 meza de escriptorio, 3 estantes para livros, 2 guardas-roupa, 1 cama franceza, 1 toucador, lavatorios, mezas, cadeiras, marquezas, 2 camas de ferro, 14 bilhas para agua, 9 quartinhas novas, differentes peças de barro vidrado, e muitos outros objectos que estarão ao exame dos concurrentes.

HOJE

O agente Pinto fará leilão dos objectos acima mencionados existentes no sobrado e andar terreo da rua dos Pires n. 31 (Bôa-Vista), devendo ter principio as 10 horas em ponto do dia acima mencionado.

LEILÃO DE Uma loja de ferragens.

Da rua Nova n. 33

Sexta-feira 6 do corrente.

O agente Pinto levará a leilão pela terceira e ultima vez, da armação e ferragens existentes na loja da rua Nova n. 33 bens pertencentes a massa fallida de Moreira & Codeceira, servindo de base o maior offerta obtida, isto ás 11 horas do dia acima mencionado na referida loja.

LEILÃO DE

Um casal de escravos, sendo a mulher com cria de cinco mezes meios forros ou cortados, e o marido idoso, ambos trabalhadores de campo.
Um dito de escravos tambem proprios para o serviço de campo.
Um moleque crioulo de cerca de 8 annos.

Segunda-feira 9 do corrente.

O agente Pinto fará leilão as 11 horas do dia acima mencionado, dos escravos acima ditos, em seu escriptorio, rua da Cadeia n. 9.

LEILÃO

d'uma escolhida collecção de modernas gravuras inglezas dos mais celebres artistas como sejam, E. Landseer, F. Tayler, R. Ansdell, Herning Sen, Abadon, Taed, Constable, F. Stone, Ward, sir C. Eastlake, etc., etc.

Terça-feira 10 do corrente.

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer em lotes a vontade dos compradores, d'uma grande collecção de finas estampas inglezas as quaes estarão expostas ao exame dos pretendentes na vespera e dia do leilão, no armazem da rua da Cruz n. 42.

O leilão principiará as 10 horas do dia acima mencionado.

Avisos diversos

AULAS DE PHILOSOPHIA DE RHETORICA E POETICA DE GEOGRAPHIA E HISTORIA DE LINGUA FRANCEZA

José Soares d'Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua nova de Santa Rita n. 47, o curso do cada uma das disciplnias acima mencionadas. As pessoas que desejarem frequentar as respectivas aulas podem dirigir-se a indicada residencia a qualquer hora da tarde.

Estudo de inglez.

Novo methodo para aprender a lêr, escrever e fallar a lingua ingleza em 6 mezes. Obra inteiramente nova, adoptada em todos os estabelecimentos de instrucção publica na Europa. 1 vol. in 8. Vende-se na loja da rua do Queimado n. 18.

400$000 rs.

Fugio ha 8 para 9 annos o escravo mulato de nome Martinho, com os signaes seguintes: estatura regular, corpo cheio e bastante cabelludo, cabellos pretos e quasi corridos, nariz, bocca e olhos regulares, côr amarellada, espadoas largas, canellas grossas e cabelludas, pés regulares deitando o dedo grande para fóra, e o andar um pouco descançado: o cabello e feições assemelham-se muito ás de pessoa branca, é folgazão e amigo de tocar viola. Consta que tem estado occulto em uma das fazendas do capitão Angicho, nos Enforcados, desta provincia de Sergipe, onde servia de vaqueiro. Quando fugio tinha 18 para 19 annos, e apenas um pequeno buço, mas hoje está todo barbado e usa de barbas crescidas para não ser conhecido, e deve ter a côr mais escura em razão da profissão que exerce. Ha 4 mezes pouco mais ou menos passou como forro no Rio de S. Francisco, na villa do Curral de Pedras nesta mesma provincia, seguindo para o norte: quem o pegar e trouxer ao abaixo assignado receberá quatrocentos mil réis em dinheiro. Provincia de Sergipe, em Larangeiras, 9 de janeiro de 1863.

Joaquim José Gonçalves de Lima.

— Perdeu-se uma pulseira de corses azues encastoada em ouro, tendo entre um coral e outro uma estrella de ouro: foi perdida no dia 2 do corrente ao sahir da missa das 11 da matriz de S. Pedro Gonçalves, ao sahir pela rua da Cruz em seguimento á rua do Brum: quem a achar leve-a á rua do Brum, sobrado n. 6, que será gratificado.

Casas para alugar.

Rua do Brum n. 70, 1º andar,
Casa d'Apollo n. 17, 1º andar,
Rua larga do Rosario n. 29, 1º andar,
Rua de Santo Amaro n. 14.

Todas estas casas tem grandes commodos para familia: quem as pretender, dirija-se á rua larga do Rosario n. 34.

— J. M. F. Braga retira-se para a Inglaterra.

— Precisa-se de um rapaz de 14 annos com pratica de taberna: na rua de Santa Rita n. 93.

— Na rua do Destino n. 10 precisa-se de um criado.

Esperança loja de miudezas rua do Queimado n 33 A, de Guimarães & Rocha.

Só compra e vende a dinheiro e pede aos seus amigos devedores que lhe paguem o que elles já fizeram esforços e sacrificios para pagar, pois definitivamente resolveram não vender fiado e sim vender tudo muito e multissimo barato.

Aviso.

Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua estreita do Rosario que volta para a das Trincheiras, com commodos para grande familia: na rua do Livramento n. 31, segundo andar.

— Ausentou-se hontem da casa do abaixo assignado o crioulinho forro de nome José. Recife 29 de janeiro de 1863.

Francelino Augusto de Hollanda Chacon.

— Precisa-se de um criado para casa de familia, e de uma ama que saiba engommar e cosinhar: na rua estreita do Rosario sobrado n. 31, terceiro andar.

Aluga-se

a casa assobradada da rua do Progresso, com 3 salas, 5 quartos grandes, sendo a primeira forrada de papel, quintal murado, cacimba com agua de beber, muito propria para estrangeiro ou pessoa que soffrem no coração desta cidade, por ser muito fresca e asseada ultimamente; quem pretender dirija-se a rua da Praia n. 34, junto a ribeira de peixe.

LOTERIA

Sabbado 14 de fevereiro proximo, se extrahira' a sexta parte da primeira loteria da Santa Casa da Misericordia, no consistorio da igreja de N. S. do Rosario de S. Antonio.

Os bilhetes e meios bilhetes acham-se a venda na respectiva thesouraria rua do Crespo n. 15, e nas casas commissionadas rua da Imperatriz n. 44 loja do Sr. Pimentel, praça da Independencia n. 22 loja do Sr. Soares Pinheiro, rua Direita n. 3 botica do Sr. Chagas, e rua da Cadeia n. 45, loja do Sr. Porto.

Os premios de 5:000$ até 10$ serão pagos uma hora depois da extracção e os outros no dia seguinte, depois da distribuição das listas.

O thesoureiro
Antonio José Rodrigues de Souza.

Predio para alugar.

No lugar de Arombado confronte a capella aluga-se um sobrado de um andar e uma casa terreo com 3 grandes salas, 7 quartos, cosinha separada, estribaria para 3 cavallos, tendo um quintal murado e um outro fora dos muros que dá capim para 3 cavallos; aluga-se tambem ou se vende uma canoa de carreira nova: a tratar com Manoel Luiz Virães rua da União n. 32

— J. F. M. Braga, socio da firma commercial de Braga, Son & C., tendo de retirar-se temporariamente para Inglaterra, deixa encarregado dos negocios da mesma ao Sr. W. L. Austin, ao qual confere os poderes necessarios.

— Os Srs. accionistas da companhia Vigilante de reboque, são convidados a reunirem-se no dia 7 do corrente ás 11 horas da manhãa em casa dos Srs. Henry Forster & C., rua do Trapiche, para lhes ser presente o respectivo relatorio, e proceder-se a eleição da directoria. — O gerente, F. E. Borges.

Curativo pelas pilulas purgativas.

HYDRO ESIA.

Tento 70 annos de idade, mais ou menos, ha 8 mezes que fui atacado de hydropesia; estava todo inchado, e tendo desacoroçoado da minha existencia, por ter sido tratado em vão por varios medicos recorri as pilulas do Sr. Carlos Pedro Alchecjou, e com tres mezes de tratamento restabeleci-me completamente.

S. Pa[illegible] 4 de janeiro de 1859.—Francisco Antonio d[illegible]ito.

Correspondente e depositario
119 rua do Porto 119.
Rio de Janeiro

Deposito na botica do Sr. José Alexandre Ribeiro, rua do Queimado n. 15, Pernambuco.

— O abaixo assignado administrador da massa falida da Moreira & Codeceira, pede aos devedores dos mesmos que tenham a bondade de vir ou mandar satisfazer seus debitos, do contrario o abaixo assignado se verá forçado a usar dos meios que a lei lhe faculta. Os devedores podem dirigir-se a rua da Cruz, n. 54, ou a' rua do Cobuga', n. 1 B.

José Alves da Silva Guimarães.

— Aluga-se o pequeno sobrado de um andar e sotão do beco do Calabouce, n. 5, atraz da rua Nova, com commodos para pequena familia: na rua Nova, n. 14.

— O Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond continua no exercicio de sua profissão de advogado, para o que póde ser procurado todos os dias uteis, das 10 horas da manhãa até as 3 horas da tarde no seu escriptorio a' rua do Imperador n. 43, primeiro andar; fóra destas horas, e para casos urgentes em seu domicilio, na rua da Aurora, n. 26.

O abaixo assignado, professor de construcção naval, licenciado pelo governo da provincia, mestre de estaleiro com o seu estabelecimento na rua Nova de Sta Rita, offerece-se ao commercio, e a quem quizer construir quaesquer embarcações tanto a vapor como a panno, e para entrerios, canôas etc.: os pretendentes podem dirigir-se ao seu estaleiro, no lugar acima, ou em casa de sua residencia, na rua do Nogueira n. 7.

José Elias Machado Freire.

Companhia Pernambucana.

De ordem do conselho de direcção, convido os Srs. accionistas para se reunirem em assembléa geral no salão da Associação Commercial, no dia 9 do corrente ao meio dia, para assistirem á leitura do relatorio e eleição da directoria.

Pernambuco 3 de fevereiro de 1863.

O gerente—F. F. Borges.

— A sociedade que gyrava na praça da Bahia sob a firma de Wilson Scott & C., na do Rio de Janeiro sob a firma de Scott Hett & C., e na de Pernambuco sob a firma de Scott Wilson & C.; da qual faziam parte os socios Eduard Pellew Wilson, David Cooper Scott, Edmond Sykes Hett, Edward Pellew Wilson Junior, que Alexander Pellew Wilson acha-se amigavelmente dissolvida no dia 31 de dezembro de 1862, retirando-se della e do commercio o socio David Cooper Scott, ficando a liquidação da mesma sociedade a cargo dos outros socios, que continuarão com o mesmo negocio, na Bahia sob a firma de Wilson Hett & C., no Rio de Janeiro sob a firma de Hett Wilson & C. e em Pernambuco sob a firma de Wilson & Hett.

Eduard Wilson.
C. Cooper Scott.
Edmund Sykes Hett.
Eduard Pellew Wilson Junior.
A. P. Wilson.

— Offerece-se uma ama para cosinhar, na rua do Bom Jesus das Crioulas n. 19.

— O abaixo assignado convida a todos os estudantes da faculdade de direito, que se acharem presentes nesta cidade, a reunirem-se no dia 5 do corrente, pelas 10 horas da manhãa na casa da rua da Imperatriz n. 43, primeiro andar, para deliberarem sobre qual deve ser o seu procedimento, na ausencia dos outros seus collegas, relativamente a um voto de adhesão ao governo do paiz, pela maneira digna com que soube resolver a questão ha pouco tida entre o mesmo governo e o plenipotenciario inglez.

Recife 4 de fevereiro de 1863.

Raimundo C. Valente.

Historia do Brasil em seis volumes

As pessoas que tem assignado para a historia do Brasil, façam o favor de mandar buscar, com o respectivo dinheiro, na rua Nova n. 22, até o dia 20 do corrente, visto que se tem de mandar os que ficarem para o Rio de Janeiro.

Pão de senteio.

Continúa haver pão de senteio nos dias quartas e sabbados de cada semana, na padaria em Santo Amaro ao pé da fundição, e na rua da Imperatriz n. 22, rua do Brum confronte o chafariz n. 47, e rua larga do Rosario, deposito n. 36.

Banco União Estabelecido na cidade do Porto.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Sacam por todos os vapores sobre o mesmo banco a prazo ou á vista, sobre as agencias em Lisboa, Figueira, Coimbra, Aveiro, Vizeu, Villa Real, Regoa, Vianna do Castello, Guimarães, Barcellos, Lamego Covilhãa, Braga, Penafiel, Bragança, Amarante, Angra, Ilha da Terceira, Ilha do Faial, Ilha da Madeira, Villa do Conde, Valença, Bastos, Oliveira de Azemeis, a oito dias ou ao prazo que se convencionar, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Os Srs. José Antonio Lopes Junior, José Joaquim de Lima, Francelino Carneiro Leorda, tenente José Avelino da Silva Jacques, Manoel de Souza Leão Junior, Manoel da Silva Neves Coutinho, tenham a bondade de dirigir-se a loja da rua do Crespo n. 17 a negocio de seus interesses.

— O abaixo assignado scientifica ao respeitavel publico que tem superior massa derretida ao fogo para calafetar, e garante a segurança e duração de qualquer obra que com ella for feita, e preço é o mais barato que é possivel: na rua de Santa Thereza junto a casa de n. 22.

— Francisco Marques Nunes, subdito portuguez, retira-se para o Rio de Janeiro.

SOCIEDADE DAS ARTES MECHANICAS E LIBERAES DE Pernambuco.

De ordem do Illm. Sr. director faço sciente aos senhores socios e a quem convier, que se acham abertas as matriculas das differentes disciplinas em seu seio creadas. Os que se quizerem matricular, dirijam-se a casa do Sr. secretario, na rua da Calçada n. 3.

Sala dos trabalhos da sociedade 3 de fevereiro de 1863.—O secretario,

A. B. Ferreira Barros.

Attenção.

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua Augusta n. 110. Na mesma casa vende se uma casa na Ponte dos C[illegible]lhos.

Ama.

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia: na rua do Queimado n. 28, primeiro andar.

Ama

Precisa-se alugar uma escrava que saiba fazer o serviço interno de uma casa de familia: na rua Augusta n. 96.

2:000,000 rs.

Precisa-se de 2:000$ com hypotheca n'um sitio muito perto desta praça: na rua dos Martyrios n. 34.

— Quem precisar de um Portuguez para copeiro ou outro qualquer serviço, por preço muito commodo, dirija-se a rua da Cruz n. 47, segundo andar.

— Faz-se sciente a todos que tiverem cargas para Maceió que a barcaça «Pazão I» segue para o dito porto, já tem parte do seu carregamento; para o resto e passageiros, dirijam-se ao armazem de carne secca n. 3, na rua da Praia, ou na escadinha ao mestre Pedro Barros da Silva.

— Os credores de Joaquim Vicente Marques queirem dirigir-se á casa da rua da Imperatriz n. 23 a entender-se com a mulher do mesmo no dia 5 do corrente a uma hora da tarde a negocio de seus interesses.

— João de Medeiros Barbosa, subdito portuguez, retira-se para a Bahia.

Ordem terceira de S Francisco do Recife

Tendo de ser exposta á vista dos fieis a solemne procissão de Cinza na tarde do dia 18 do corrente, a qual tem de transitar as ruas seguintes: rua do Imperador, praça de Pedro II, Queimado, Livramento, Direita, pateo do Terço, travessa da rua do Gaz, rua Augusta, Hortas, pateo do Carmo, cambôa do mesmo, Flores, Nova, Cabugá, Independencia, Cruzes, S. Francisco se recolherá; rogamos, portanto, aos nossos charissimos irmãos e seu comparecimento, não só para mais abrilhantar o acto, como por assim cumprirem o determinado no art. 208 dos estatutos.

Antonio Manoel d'Assumpção.
Secretario.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica e dê fiador a sua conducta: na padaria da rua Direita n. 84.

— Um professor de instrucção primaria, cuja moralidade prova com o incontestavel testemunho do Exm. Sr. desembargador e deputado Dr. Alvaro B. Uchôa Cavalcanti, de quem leccionou os pequenos (de um e outro sexo); offerece-se para o mesmo fim, em qualquer lugar. Havendo meninas, sua senhora póde ensinar a coser, bordar, labyrintho, e a fazer flores. O pretendente annuncie.

— Aluga-se o primeiro andar e loja da casa da rua da Imperatriz n. 43, uma boa casa na rua da Alegria: a tratar na rua do Imperador n. 67, segundo andar.

Casa com sitio

Aluga-se uma bella casa na Capunga, armazem do Capibaribe, em um pequeno sitio todo murado, com portão no fundo do mesmo para a estrada, contendo dita casa 2 salas, 6 quartos, corrido de janellas nas quatro frentes, cozinha fora, cacimba, cocheira e quartos para criados: a fallar com José Maria Seve, na ilha dos Ratos, rua do Seve n. 16.

— Precisa-se de uma ama de leite; na rua da Senzala Velha n. 136, segundo andar.

Para o divertimento carnavalesco.

Alugam-se riquissimos dominós a chineza, de velludo fino, nobrezas e verbutinas, pretos e de diversas cores, presentemente acabados de fazer por modista franceza; na rua do Crespo n. 10.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos para padaria, que saiba ler, escrever e contar: quem estiver nesta circumstancia, dirija-se a rua Imperial n. 51.

Ama.

Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas; na rua do Amorim n. 25, primeiro andar.

Ama.

Precisa se de uma ama para cosinhar e engommar para uma só pessoa: na rua da Senzala Velha n. 96, padaria.

— Nesta typographia precisa-se fallar ao Sr. Salustiano Cyriaco de Souza.

Aviso.

A quem quizer aprender a ler, escrever e contar, ensina-se das 7 horas ás 8 da noite, na rua da Moeda, casa n. 18, no Recife.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, primeiro e segundo andar, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte
1º Molestias de olhos,
2º Ditas de peito,
3º Ditas dos orgãos genito-urinarias.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas, começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias, das 6 ás 10 horas da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

— Aluga-se uma preta que sabe coser bem fazer vestidos de senhora e meninos, e toda qualidade de costura, veste uma senhora, serve bem uma mesa e todos os arranjos de casa, menos lavar e engommar: na rua do Hospicio n. 46.

Aluguel de criado

Aluga-se um criado pardo mui intelligente e activo: quem o quizer dirija-se ao principio da rua do Hospicio, sobrado de um andar n. 82, com portão de ferro ao lado.

ATTENÇÃO.

O abaixo assignado scientifica ao respeitavel publico e principalmente aos senhores calafates, que tem superior massa para calafetar, e garante a segurança e duração de qualquer obra que com ella for feita; o preço é o mais barato que é possivel; na rua de Santa Thereza n. 20.

O Perfume da Moda.

AGUA FLORIDA

De Murray & Lanman.

[illegible] delicado perfume é [illegible]vel e tão cheio de mimosa fragancia e frescura como o delicado cheiro das proprias verdecentes flores. Durante os mezes calorentos do verão o seu uzo torna-se iminentemente aprazivel e desejavel em consequencia da influencia refrigirante e suave que ella produz sobre a pelle: em quanto que uzada no banho ella imparte ão corpo languido e cançado uma certa elasticidade de vigor e força. *Ella imparte transparencia as feições, e remove pannos, sardas e bertoejas de sobre a pelle.*

O TONICO ORIENTAL DE KEMP PARA OS CABELLOS,

É uma preparação admiravel para limpar, aformosear, conservar e restabelecer os cabellos.

A' venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

— Baltar & Oliveira despacham sobre a praça Porto.

Attenção.

Alguns herdeiros do finado Francisco Joaquim Pereira de Carvalho querem satisfazer a Illma. camara municipal o que lhes tocou em seus quinhões da divida do referido finado a mesma camara, como fiador de Antonio Joaquim de Mello Pacheco, e por isso pedem a mesma que promova essa cobrança apresentando seus titulos de divida, visto que querem liquidar esse negocio, e evitar mais despezas e demoras.

— Na rua Direita n. 22, precisa-se de um homem que entenda de refinação para todo o serviço de portas para dentro.

— Precisa-se alugar uma preta que cosinhe e engomme; na rua da Concordia n. 3

— Antonia Angela, Portugueza, vai á Europa.

— Precisa-se de uma ama de leite; na rua de S. Francisco n. 18, ou no largo do Paraizo n. 10.

Perda

Perdeu-se no dia 2 do corrente a noite, desde o Monteiro até a Casa Forte, no lugar em que dansou o boi, tendo-se passado pelo Peço, um botão de brilhante com 6 diamantes pequenos em roda, preso em um colchete de metal, o qual prendia n'um collete: quem o achou, querendo restitui lo, pode entregar na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 60, que se lhe dará de gratificação mais do que custou o dito botão.

— Precisa-se alugar a salla da frente de um primeiro ou segundo andar de sobrado, na rua da Cruz: quem tiver annuncie para ser procurado, e nesta occasião se dirá o fim para que é.

— Perdeu-se na noite do dia 3 do corrente uma carteira de marroquim, contendo alguns effeitos, no caminho do Arraial: quem a achou e querendo restituir a seu dono dirija se ao pateo do Terço n. 9, que será generosamente gratificado

Aviso.

As pessoas que quizerem contratar a limpeza de suas testadas de estabelecimentos ou casas particulares, assim como aguadamento das mesmas, dirija-se á rua Nova n. 15, a tratar com Antonio Miguel Roberto.

— Maria dos Santos, casada, subdita portugueza, vai para o Porto.

— Fugio no dia 26 de dezembro do anno passado o escravo Lourenço, crioulo, idade de 25 annos, mais ou menos, baixo, cheio de corpo e sem barba, levou vestido calça de madapolão e calça de quadrinhos: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e capitães de campo o peguem e levem-o á rua Bella n. 45, ou ao engenho Cursassú de Ipojuca, que serão bem recompensados.

— Paulo Ferreira da Silva vai á Europa.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite para criar um menino de 3 mezes: na rua dos Ferreiros na Boa-Vista n. 3.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO

ALMANAK DE 1863

Vende se o almanak civil, ecclesiastico, militar, administrativo, agricula, commercial e industrial desta provincia para o corrente anno, a 1$000 : na livraria ns. 6 o 8 da praça da Independencia.

FOLHINHAS PARA 1863

Na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia vendem-se folhinhas para 1863 seguintes qualidades :

FOLHINHA DE PORTA contendo o kalendario, épocas geraes, nacionaes, dias de gala, tabellas de salvas, noticias planetarias, eclipses, partidas de correios, audiencias e resumo de chronologia a réis - - - - - - - - - - 160

DITAS DE ALGIBEIRA DE VARIEDADE com os mesmos objectos (menos jogos) e uma collecção de anecdotas, bons ditos, etc. etc. - - - - - - - - - - -

DITAS RELIGIOSAS contendo os officios de Nossa Senhora da Conceição, da Paixão, das almas, da Senhora do Carmo, de Santa Rita, de S. Francisco de Assis, do Senhor dos Afflictos e versos da Paixão e da Penha - - - - - - 320

DITAS IDEM contendo todos os actos da semana santa, accommodados a comprehensão de todos os christãos - - - - - - - - - - - - - - - 320

DITAS IDEM contendo louvores ao Santissimo Nome de Deus, hymnos ao Espirito Santo, a Nossa Senhora, desengano da vida, jaculatorias, commemoração á Senhora do Carmo, além de outras muitas orações - - - - - - - - - 320

DITAS DE PADRE ou kalendario latino do bispado de Pernambuco, redigido pelo conego penitenciario Joaquim Gonçalves Ferreira da Cruz, precedido de uma conveniente elucidação liturgica, na qual definitivamente, segundo os melhores autores, se desvanecem as duvidas, que occorrer possam na pratica das rubricas, tanto do Breviario como do Missal Romano ; e proseguido de um brevissimo memorial da Missa cantada, para recordação das seremonias sagradas, que em alguns lugares, por falta de pratica, talvez, ellas não estejam mais tão bem lembradas como quando se aprenderam a - - - - - - - - 640

FABRICA DE CIGARROS
DE
TODAS AS QUALIDADES
DE
ANTONIO MAIA DE BRITO
Conhecida por fabrica da viuva

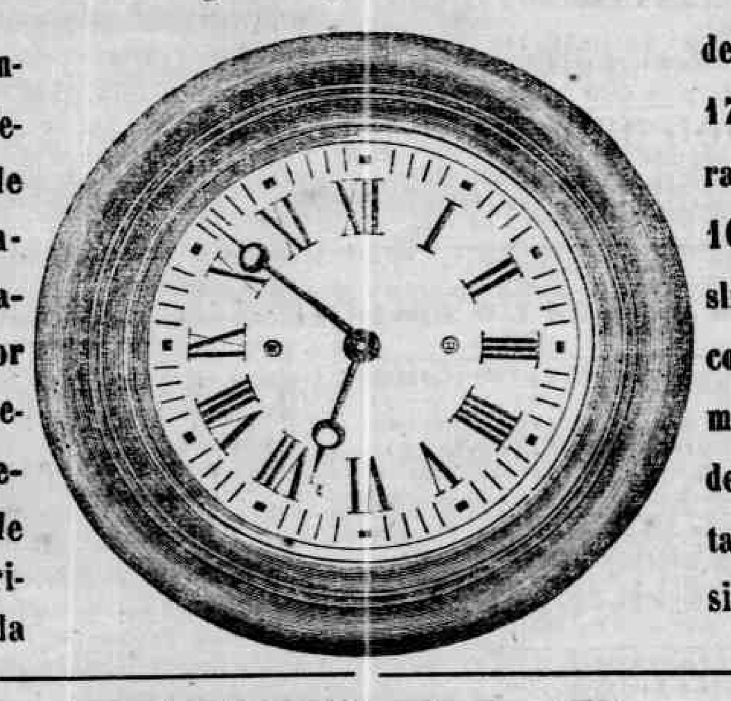
N. 21 — Antiga rua dos Quarteis de policia — N. 21.

Constando ao annunciante, que alguns especuladores de má fé, vende o credito que gozam os meus cigarros, e para poderem dar consumo aos seus, andam vendendo tanto na praça como pelo mato, illudindo os meus freguezes, dizendo que são meus : e como todos os meus cigarros são vendidos na minha fabrica, e não mando pessoa alguma vender por minha conta fora della : faço o presente annuncio para evitar que comprem gato por lebre ; e para segurança dos senhores consumidores deste genero e especialmente os seus freguezes, aviso que todos os maços de cigarros que forem vendidos na minha fabrica são marcados com um distinctivo que declara o meu nome, o nome da rua e o numero da mesma casa.

Aproveito a occasião pa[illegible]r aos mesmos senhores, que constantemente encontrarão um completo [illegible] qualidades, e do melhor fumo escolhido, e por sua boa qualida[illegible]

36 RUA NOVA 36

Grande liquidação de relojoaria



Ha para vender um completo sortimento de relogios de prata dourada patente suisso, por baratissimo preço, um completo sortimento de relogios americanos com corda de oito dias a 17$, de 24 horas de corda a 10$ e 12$. Assim como um completo sortimento de oculos de todas as vistas, por baratissimo preço.

VIVA
O
CONCERVATIVO
DE
Joaquim S dos Santos
23 — Largo do Terço — 23

Recebeu pelo ultimo vapor e navios de vela um rico sortimento de molhados, que para isso tem pessoa encarregada a escolher os queijos, pelo que póde vender por menos do que em outra qualquer parte, garantindo-se sua superior qualidade.

Leiam.

Vinho Figueira, Porto a 400, 500, 560 e 640 rs. a garrafa.
Manteiga ingleza especialmente flor a 720, 800 e 900 rs. a libra.
Idem franceza chegada no ultimo navio a 560 e 640 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra, e em barris terá abatimento.
Arroz do Maranhão a 100 e 120 rs. a libra, e em sacca tará abatimento.
Aletria, macarrão e talharim, a 400 rs. a libra.
Café de 1.ª, 2.ª e 3.ª sorte a 250, 280 e 300 rs. a libra, e a arroba de 8$ a 8$500.
Passas de camada em caixinhas de 8 libras por 2$500, e arretalha-se a 480 rs.
Phosphoros sem avaria a 2$300 a groza e 200 rs. a duzia e 20 rs. a caixinha.

Além destes generos existe um grande sortimento de servejas branca e preta, genebra, conservas, sardinha de Nantes, sabão de 120 a 240 rs. a libra, batatas, massa de tomate, gomma de engommar, farinha do Maranhão, velas de spermacete e carnauba, alho, pimenta, cominho e ervadoce, chá do melhor, bolachinha ingleza e outros muitos generos que seria enfadonho menciona-los : no armazem Conservativo do largo do Terço com frente pintada

HOMEOPATHIA PURA
Novo estabelecimento de medicina homeopathica
RUA NOVA N. 43.

O Dr. Sabino O. L. Pinho mudou o seu CONSULTORIO para a *loja de marmore* rua Nova n. 43, onde continua a dar consultas todos os dias uteis desde o meio dia até 2 horas.

Os enfermos, que o procurarem logo na invasão da molestia, sem que hajam tomado qualquer remedio, nem allopathico, nem homeopathico, pagarão metade dos preços estipulados. Esta concessão tem por fim falicitar a cura de molestias, que podem tornar-se complicadas pelos emprego intempestivo da therapeutica e ao mesmo tempo adquirir para a homeopathia maior numero de adeptos pela bateza da cura.

Em attenção as pessoas pobres, que não podem sahir de dia, o Dr. Sabino resloveu dar duas consultas por semana nas terças e sextas feiras das seis as sete horas da noute.

Os chamados para visitas e conferencias devem ser dirigidos por escripto ao consultorio desde 8 horas do dia até 8 da noute, na certeza de que serão attendidos na ordem de sua precedencia, salva a circumstancia de eminente perigo.

ADVERTENCIA.

O novo consultorio está provido dos melhores medicamentos, desde a primeira até a trigesima dynaminisação.

E como os medicos hespanhóes e allemães não cessam de certificar a maior efficacia das ultissimas dynaminisações no tratamento das molestias chronicas, o Dr. Sabino se occupa agora de elevar os seus medicamentos ás potencias mais altas (por ora até a 200.ª), afim de verificar por si mesmo a força dynamica, que se lhe atribue.

Os medicos, que quizerem experimentar taes dynaminisações poderão dirigir ao consultorio suas receitas, que serão aviadas gratuitamente para os pobres.

No mesmo consultorio se ande a novissima edição do ESESOURO HOMEOPATHICO OU VADEMECUM DO HOMEOPATHA, obra undispensavel a dos que quizerem usar da homeopathia.

Tudo o que diz respeito á nova medicina se acha abundantemente neste novo estabelecimento.

Casa para alugar.

Aluga-se o terceiro andar do sobrado n. 36, da rua da Cadeia, o qual tem muitos commodos : trata-se no armazem por baixo do mesmo sobrado.

— Precisa-se de um refinador : a tratar no largo do Carmo, n. 9.

Precisa-se de um caixeiro pequeno de 12 a 14 annos : na rua estreita do Rozario, n. 40.

Madama Freire, modista brasileira.

Avisa os seus freguezes, como está proximo o carnaval, não se demorem com algumas obras que queiram mandar fazer, assim como tambem o respeitavel publico que de sua arte se queira utilisar, como sejam : vestidos de casamentos, bailes, montarias, dominós de varios gostos, tanto para homem como para senhora, tudo isto será com gosto e promptidão por que recebem-se figurinos em todos os vapores : peço que não haja demora, que os dias estão chegados : rua Direita, segundo andar n. 9, sendo a entrada pela rua da Penha.

— Uma pessoa encarrega-se de tomar algumas fazendas finas e mesmo grossas para obras de corda, e corta toda especie de obras : palitós saccos, sobrecasacas e calças, coletes, tanto de panno como casimira, brim e riscados, tudo com muita promptidão e a satisfação de seus donos, por baratissimo preço ; quem precisar dirija se a rua Direita n. 11, que na mesma casa se di á quem é : no segundo andar.

— O abaixo assignado, juiz de paz do 2º districto da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves da cidade do Recife, continúa a dar audiencia nos dias segundas e quintas-feiras as 4 horas da tarde na casa de sua residencia, rua da Gula, n. 56.

Benedicto José Duarte Cadrir.

SOCIEDADE AMOR AO PROXIMO.

De ordem do Sr. presidente são convidados todos os irmãos para sessão extraordinaria que terá lugar amanhãa 5 do corrente, ás 7 1/2 horas da tarde, na casa destinada para este fim, na rua do Calabouço n. 4, primeiro andar.

Secretaria da sociedade Amor ao Proximo 4 de fevereiro de 1863.

Theotore P. do Patrocinio,
1.º secretario.

— Precisa-se de uma crieda forra ou captiva para todo serviço de casa ; na rua da Imperatriz numero 30.

— Aluga se por 8$000 mensaes uma mei-agoa nos fundos da rua de Nogueira ; a tratar na rua do Queimado n. 32.

— Aluga-se uma casa de porta e janella n. 7, com 2 salas, 2 quartos, quintal e cacimba, por preço de 12$ mensaes, com frente para o rio, ao norte da fabrica do gaz : a tratar no sobrado n. 3, no mesmo lugar.

— Maria da Conceição, subdita portugueza, retira-se para Europa.

— Arrenda-se o engenho Mangueira, um dos melhores da freguezia de Agoa-Preta, de excellente producção, e com muito boas mattas, sendo incluida no arrendamento, ou arrendada separadamente uma propriedade annexa ao mesmo engenho, com boa casa de morada, e uma plantação de cerca de 20 000 pés de café, uma parte dos quaes já dando fructo : trata-se na rua [illegible] Pires, casa n. 43, ou no engenho Barra de [illegible] com o Sr. Sisenando Sergio dos Santos.

— Precisa-se de um homem para trabalhar em um sitio e que entenda de plantação : a tratar na rua do Queimado n. 48.

Para taberna.

Quem precisar de um menino portuguez de 14 annos para caixeiro de taberna, dirija se a rua da Cadeia n. 55, escriptorio.

Saques sobre Portugal

O abaixo assignado, agente do banco mercantil portuense, nesta cidade, saca effectivamente por todos os paquetes sobre o mesmo banco para o Porto e Lisboa, por qualquer somma, á vista e a prazo, podendo logo os saques a praso serem descontados no mesmo banco na razão de quatro por cento ao anno aos portadores que assim lhe convier : nas ruas do Crespo n. 8, ou do Imperador n. 51.

Joaquim da Silva Castro.

Aula particular.

O abaixo assignado, competentemente provisionado pela directoria geral de instrucção publica para ensinar primeiras letras, latim e francez, scientifica ao respeitavel publico e maxime aos senhores pais de seus alumnos, que segunda-feira 12 do corrente pretende continuar no antigo exercicio de seu magisterio, admittindo alumnos internos e externos para serem leccionados nas supraditas materias : quem quizer utilisar-se do prestimo do abaixo assignado, pode dirigir-se ao terceiro andar do sobrado n. 58 da rua Nova.

José Maria Machado de Figueiredo.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua do Queimado n. 41, muito proprio para escriptorio por ter duas salas muito frescas, sendo uma na frente e outra para o largo do collegio : a tratar na loja do mesmo sobrado.

Asphalto.

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico que se acha habilitado, (por ter material proprio e bons artistas) para fazer o ladrilho de asphalto em qualquer obra, o qual sendo tão usado nas grandes cidades, admira que não tenha ainda aqui tido o devido apreço que merece. Elle se torna economico pela sua duração e tem a virtude de ser um preservativo do perniciose cupim, dos ratos, das formigas, e da humidade. Responde pela perfeição de sua obra, bem como da rapidez de sua fatura e fabricante Manoel Firmino Ferreira, e pode ser procurado na rua da Concordia n. 73.

Manoel Firmino Ferreira.

ENSINO
DE
LINGUAS
LATIM--FRANCEZ--ITALIANO
Methodo do Dr. H. G. Ollendorff
A' RUA DO QUEIMADO
N. 26,
PRIMEIRO ANDAR
Das 11 da manhãa ás 2 da tarde.

Attenção.

Desencaminhou-se no dia 27 do corrente, do sitio da rua do Mondego n. 64, que fica na esquina da rua da Trempe, tres pavões manços, sendo que uma delles faz alguma differença das duas, em consequencia de ter as orelhas brancas, e por baixo do papo uma cinta de pennas brancas, e as do corpo um cor de café com leite, as duas ultimas são ambas bem escuras na cor, e iguaes uma a outra, e estão com uma cinta de corda nos pés, com a differença, porém, que uma destas que tem cinta de corda, acha-se com uma asa cortada. Elles já se acham bem acostumadas no indicado sitio, e costumam percorrer os sitios visinhos ; bem como Caminho Novo, Soledade, Manguinho, etc., etc. : quem dellas souber, ou por ventura der uma noticia exacta no mesmo sitio será gratificado.

Attenção.

O abaixo assignado, pela segunda vez tem de offerecer ao publico as suas cocheiras e hotel na comarca de Páo-d'Alho, que encontrarão todas as commodidades em despeza, e os preços os mais em conta : pede aos passageiros e aos donos dos carros que o coadjuvem.

P. de Assis Campos Cardim.

Gabinete medico-cirurgico

O Dr. João Maria Seve, de volta de sua viagem ao Ceará, continúa no exercicio de sua profissão, com especialidade no serviço de partos ; para o que pede ser procurado na rua do Seve (ilha dos Ratos) n. 28.

— Na rua do Imperador n. 14, ha uma pessoa cujo nome é velho no fôro e nos tribunaes de fazenda, a qual se presta a fazer petições, replicas, allegações, memoriaes, e quaesquer outras peças juridicas para o contencioso e administrativo, e mesmo para o prelo, sem que se encarregue de causas judiciaes, e sim de alguma administrativa, se isto lhe convier ; das sete da manhãa a's duas da tarde.

Aluga-se

uma preta perfeita cozinheira, engommadeira, ou para qualquer serviço de casa de familia : quem pretender, dirija-se á rua da Cruz n. 13, armazem.

DENTISTA DE PERNAMBUCO.

3--Rua estreita do Rosario--3

Francisco Pinto Ozorio continua a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão de ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

Attenção ao aviso. attenção !!

Roga-se aos senhores devedores da extincta firma de José Gonçalves Malveira, que venham saldar seus debitos até o dia 14 de fevereiro vindouro, á fim de evitarem-se despezas inuteis. Do dia 16 em diante só se deverão entender os ditos senhores devedores com os Srs. solicitadores Miguel José d'Almeida Pernambuco, e João Caetano de Abreu.

Recife, 30 de janeiro de 1863.

Os liquidatarios,
J M. S. Aguiar & C.

— Alugam-se o predio n. 42 da rua da Cruz do Recife, proprio para escriptorio, armazem e morada, o primeiro andar do sobrado n. 63 da rua Imperial, com accommodações para familia numerosa e o primeiro andar do sobrado n. 35 da rua do Imperador e os armazens ns. 35 e 37 da mesma rua : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 20 com o Sr. Luiz de Moraes Gomes Ferreira, ou á rua do Imperador, armazem de louça n. 41.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & Companhia,

competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Pede-se ao Sr. A. J. M. P., estudante que mora na rua do Carmo de Olinda, appareça na taberna da esquina do pateo de S. Pedro Martyr de Olinda, afim de concluir o negocio que por muitas vezes tem deixado de cumprir, do contrario terá de ver seu nome neste diario por extenso, e fazer-se ver que negocio e de que é proveniente.

Dentista de Paris.
19 — Rua Nova — 19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operoções de sua arte e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

— PRECISA SE de uma ama que saiba engommar e fazer o serviço interno de uma casa, na rua do Imperador n. 17, 2º andar.

O bacharel Americo Netto de Mendonça reside e tem aberto seu escriptorio a' rua do Livramento n, 18, primeiro andar.

— Aluga-se a casa terrea da rua da Gloria n. 116, segundo andar da casa da rua da Matriz n 35, o terceiro andar da rua da Guia n 55, e a casa da rua da Senzala Velha n. 34, reedificada de novo ; a tratar na refinação da Senzala Nova numero 4.

Advocacia.

O Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães tem o seu escriptorio á rua do Imperador n. 17, primeiro andar, defronte da igreja de S. Francisco. Pode ser procurado das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde. Reside á rua do Seve (ilha dos Ratos) n. 10.

— Aluga-se o armazem do sobrado da rua de Apollo n. 47, quem o pretender entenda-se com José Antunes Guimarães, na rua da Cruz, armazem n. 46, do Sr. Correia.

Tinturaria.

— Na rua do Rangel n. 38, primeiro andar, tinge-se de todas as cores com presteza preço razoavel.

APPROVAÇÃO E AUTORISAÇÃO
DA
Academia imperial de medicina
E
Junta central de hygiene publica
CHAPAS MEDICINAE
ELECTRO MAGNECTICAS EPISPASTICAS
De Ricardo Kirk
Para serem applicadas ás partes affectadas sem resguardo nem incommodo

Muito conhecidas nesta côrte e em todas as provincias deste imperio, pelos seus infalliveis resultados em todos os casos de inflammação, sejam externas ou internas (*com cansaço e falta de respiração*) como do estomago, figado, baço, bofes, rins, utero, peito, palpitação de coração, gargantas, olhos, erysipelas, reumatismos, paralysia, e todas as afecções nervosas, etc., etc.

Igualmente para quaesquer inchações, feridas, tumores intestinaes e venereos, escrophulas, lobinhos, papos, etc., etc., sejam qual for o seu tamanho e profundeza, por meio da suppuração serão radicalmente extirpados.

(Estas *chapas* não podem fazer mal de fórma alguma, ellas tem sido applicadas aos olhos com o melhor successo, vejam-se os attestados de curas completas que já foram publicados pelos jornaes.)

O uso dellas aconselhado e receitado por habeis e distinctos facultativos sua efficacia incontestavel, e as innumeras curas completamente obtidas nas diversas molestias em que foram applicadas, e fazem merecer e conservar a confiança do illustrado publico, que já tive a honra da merecer delle 25 annos de existencia e de pratica.

N. B. Nesta corte e de todos os pontos deste imperio recebem-se participações satisfactorias a respeito das ditas Chapas Medicinaes.

As encommendas das provincias devem ser dirigidas por escripto, com todo o cuidado de fazer as necessarias explicações, se as chapas são para homem, senhora, menino ou criança, declarando a molestia e em que parte do corpo existe.

Para enchações, feridas, loubinhos, papos, etc.; o molde justo de seu tamanho em um pedaço de papel, a declaração onde existe, afim de que a chapa seja da forma da parte affectada, e para que possa ser bem applicada em seu lugar.

Pode-se mandar vir de qualquer ponto do imperio do Brasil

As chapas serão acompanhadas das suas competentes explicações, e tambem de todos os accessorios necessarios para suas applicações.

Consulta as pessoas que se dignarem honra-lo com a sua confiança, todos os dias sem excepção, das 9 horas da manhãa ás 2 da tarde.

ESCRIPTORIO
119 RUA DO PARTO 119
RIO DE JANEIRO
E EM
PERNAMBUCO

Para as encommendas ou informações dirijam-se a pharmacia de José Alexandre Ribeiro, rua do Queimado n. 15.

Grande sortimento de pianos.
25--Rua Nova--25
J. P. VVOGLEY

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de pianos francezes e allemães dos melhores fabricantes da Europa, escolhidos especialmente para este clima, pelo proprietario deste deposito, entre os melhores e mais acreditados que estiveram na

Ultima exposição universal em Londres

Os amadores deste instrumento são rogados a virem apreciar as bellas vozes destes pianos e admirar a sua excellente construcção UNICOS NESTA CIDADE.

Entre os numerosos pianos que existem neste bem conhecido estabelecimento acham-se alguns pianos de pequeno formato do afamado fabricante Parisiense MONTAL, fornecedor de S. M. o Imperador do Brasil, estes pianos são proprios por serem muito maneiros para o interior da provincia.

Encontra-se tambem alguns orgãos ou seraphinas proprio para as igrejas e capellas.

No mesmo estabelecimento continua-se a alugar, afinar e concertar os pianos e recebem-se encommendas para servir ao respeitavel publico, tanto na cidade como nos arrebaldes.

O proprietario responsabilisa-se pela sua excellente qualidade.

Compras

— Compra-se um sobrado de um andar, ou uma casa terrea boa, no bairro da Boa-Vista, sendo em boa rua : a tratar na rua do Imperador n. 65, segundo andar.

— Compram se venezianas para portas e janellas : quem as tiver dirija-se á rua largo do Rosario loja de louça de Pereira.

— Compra-se uma negra que saiba bem coser, cortar um vestido e lavar, assim como um preto bom cozinheiro e copeiro : na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas : na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

Compram-se escravos.

Silvino Guilherme de Barros compra escravos de ambos os sexos : na rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Vendas.

PARA
O
carnaval.

Luvas de Jouvin novas e de excellente qualidade, por preço muito em conta, por se querer fechar contas : na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 60.

Attenção

Vende-se um escravo de 30 annos, perito official de pedreiro, assim como uma escrava crioula de 17 annos, engomma e cose bem : na rua Nova n. 44, terceiro andar.

— Vendem-se duas pretas de meia idade que lavam de sabão e cosinham, e são quitandeiras : na rua das Cinco Pontas n. 54.

— Vende-se uma armação, no becco Largo n. 2, propria para taberna ou deposito ; a tratar na mesma.

— Vende se um bricão e jogo Eteiros de amarello, tudo em muito bom estado, por preço commodo : na praça da Independencia n. 22, loja.

Farinha de mandioca.

Vende-se da melhor qualidade que ha no mercado, em saccos regulares e por preço commodo : no trapiche Barão do Livramento, no Forte de Mattos n. 15.

Vende-se ou permuta-se.

Vende-se um engenho de muito boa producção na freguezia de Agua Preta, a prazo ou a dinheiro, e tambem se permuta por algum predio nesta praça : a tratar na rua do Apollo n. 4, primeiro andar.

A praso ou a dinheiro.

Vendem-se duas barcaças muito bem construidas, e com apparelhos todos novos, sendo uma de lotação de 450 saccos e outra de 280 : a tratar na rua do Apollo n. 4, primeiro andar.

Vellas de composição

Vende-se vellas de composição a 11$000 a arroba : na travessa dos Expostos, taberna, n. 18.

Piano.

Vende-se um piano de excellentes vozes, chegado ultimamente de Londres : no armazem de Augusto C. de Abreu, rua da Cadeia, n. 36.

Tapete

Vende-se tapete ou alcatifa em peças, de padrões novos e lindos : no armazem de Augusto C. de Abreu, rua da Cadeia, n. 36.

— Joaquim Justino de Almeida, vende por preço commodo, meia legua de terra com 600 braças de frente, do seu engenho Trombeta, sito na freguezia de Agua Preta, na povoação dos Montes ao pé da estação de Una, terrenos de bôa producção, mattas e bons sitios.

Esperança.
Rua do Queimado n. 33 A
Cabello.

Braceletes de cabello a 4$.
Ditos de 3 tranças e laço a 5$.
Ditos de 3 tranças e 3 pedras 6$.
Ditos de 3 tranças e 1 cobra 5$.
Correntes para relogio a 7$.
Trancelins idem a 7$.

Artigos novos.

Agoa de flor de laranja a 500, 800 e 1$ o frasco, menos 50 0/0 que na botica.
Pennas de aço, nova forma, a caixa 2$.
Cabeças ou cestinha para braço de meninas a 1$500 e 2$.
Pentes com mola para se trazer na algibeira a 500, 800, 1$, e 1$500.
Pentes de borracha para alisar a 800 rs.
Rosas artificiaes a 2$500 e 3.
Aspas para balões, a vara por 160.
Papel pequeno azul por 1$.
Idem idem beira dourada a 1$200.
Anvelopes, o cento a 800 e 1$.
Colchetes imperiaes, fio batido, só o que é bom só tem a esperança.
Sabonetes para todos os preços de 200 a 500 e 1$, e especialmente o que é preparado com o suco da alface a 1$.
Moutros rose, feitos de mel de abelhas a 500 rs.
Ainda resta uma pequena porção de sabão Windsor Soap a 2$ a duzia.
Fitas de velludo por preços que todos duvidam, se possa vender por ser bom e barato ; preços reduzidos para vender a dinheiro.

Esperança
Rua do Queimado n. 33 A
Perfumaria.

Agoa de colonia em frascos de rolha de vidro por 1$500 e 2$, o melhor que pode ter vindo até hoje, em garrafas de crystal por 12$, as garrafas servem para vinho por serem de modelos elegantes, em frascos quadrados Piver a 1$, em meios frascos Piver a 500 rs.

Banhas.

A esperança sortio se de quantidade de cosmetique, pomada, e verdadeiros artigos neste genero apreciaveis, e quer suppôr que ninguem os entregará ao comprador por preços tão reduzidos ; ver se-ha :

Banha imperial (frascos) 2$000.
Idem diamantina (artigo novo) 1$500.
Banha de urço (verdadeira) 1$500.
Banha japoneza (Coudray) 1$.
Cosmetiques de 120 a 500 rs.
Muitos vasos de vidro que depois de vasios servem para diversos usos, e que só o frasco custaria vasio, por quanto vendemos cheio de banha por 1$500 e 2$.

Extratos

Bouquet (inglez) de principe a 2$.
Operas Bouquet 1$500.
Lavander Walter 1$ e 1$500.
Ess bouquet 2$000.
Carteiras de 3 frascos a 5$.
Idem com 6 frascos a 15$.
Pequenas caixas com 6 frascos a 1$280.
Opiata ingleza, potes de louça a 1$500.
Muitos extratos francezes que admiram, por baratos preços.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO

ATTENÇÃO

ARMAZEM PROGRESSIVO

9—LARGO DO CARMO—9

Grande sortimento de molhados

vindos de conta propria

Por menos 10 a 20 por cento do que em outra qualquer parte.

Duarte & C.

Vendem em seu armazem os melhores generos que vem ao mercado e abaixo transcrevem a tabella de seus actuaes preços, garantindo-se a superior qualidade e preço, obrigando-se os mesmos a aceitar qualquer genero que não agrade a qualquer freguez.

Manteiga ingleza de primeira qualidade mandada vir de encommenda especial a 800 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Idem em potes de 4 a 16 libras, muito fina e propria para doente a 800 rs. e o pote separado.

Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto do Alto Douro a 2$240 com o garrafão, afiança-se que neste genero é o melhor que veio ao mercado.

Idem com 5 garrafas de vinho Figueira muito superior e mais proprio para a nossa estação por ser mais fresco a 2$400.

Manteiga franceza chegada pelo ultimo navio e muito nova a 580 rs. a libra e 560 rs. em barril ou meio.

Idem de porco refinada e muito alva a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.

Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor a 3$.

Idem suisso muito fresco a 640 rs. a libra.

Idem londrino de superior qualidade a 1$000 a libra.

Idem prato deste ultimo vapor a 800 rs. a libra.

Chá hysson o mais superior a 2$600 rs. a libra, afiança-se ser igual ao que regularmente vendemos a 3$ e 3$200.

Idem menos superior a 2$400, 2$ e 1$600 á libra.

Idem preto muito fino, que sempre se vendeu a 2$ a libra.

Presunto portuguez chegado ultimamente de casa particular a 480 rs. a libra e 400 rs. sendo inteiro, que tem de 6 a 12 libras cada um.

Idem inglez para fiambre de muito boa qualidade a 500 rs. e tambem se vende a libra a 560 rs.

Garrafões com 5 garrafas de superior vinho de Lisboa a 2$200 cada um.

Idem com 5 garrafas de vinagre de Lisboa o mais superior a 1$200.

Idem menos superior a 960 rs. cada um.

Vinhos generosos vindos do Porto engarrafados das seguintes marcas: Genuino, Porto fino, Nectar, Duque do Porto, Feitoria, Velho secco, Chamisso, Madeira superior e outros a 1$ a garrafa e 10$ a caixa com uma duzia.

Vinho Bordeaux das melhores marcas Margaux, St. Julien Medoc e S. Estephe e outros a 760 rs. a garrafa e 8$ a caixa com uma duzia.

Cognac verdadeiro inglez dos melhores fabricantes a 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

Marrasquino de Zara em frascos grandes a 800 rs. cada um.

Licores francezes muito finos das seguintes marcas Anizete de Bordeaux, Plaizer des dames, creme de Noyou, Eau de veede dantzic, creme de menthe, Huile de Venus, Parfait amour, Curação de Hollande, Eau d'or a 1$ a garrafa e 10$ a caixa com 1 duzia.

Passas muito novas e de camada a 500 rs. a libra e 8$ a caixa com 1 arroba, ha caixas, meias e quartos.

Ameixas francezas em frascos de vidro de 1 1|2 libra e de 3 a 4 libras a 1$400 e 3$ cada um e 1$ a libra.

Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 640 rs. a libra, em latas de differentes tamanhos e lacradas ermeticamente.

Frutas em caldas de todas as qualidades em latas muito bem enfeitadas a 500 rs. cada uma.

Ervilhas francezas e portuguezas muito novas a 640 rs. a lata.

Bolachinha de soda de especial encommenda muito nova em latas grandes a 2$500 cada uma.

Idem de sode e araruta muito superior em latas de 2 a 3 libras a 1$400 cada uma.

Biscoitos inglezes de diversas qualidades em latas a 1$400 cada uma.

Bolachinha ingleza a mais nova que se póde desejar a 5$400 a barrica de 1 arroba e 320 rs. a libra.

Verdadeira farinha de matarana a 320 rs. a libra e em porção terá abatimento.

Farinha de Maranhão muito alva e nova a 160 rs. a libra.

Azeite francez clarificado a 800 rs. a garrafa e 9$000 a caixa com 1 duzia.

Conservas inglezas dos melhores fabricantes Mixed Pickles, cebolas simples, e outras a 800 rs. o frasco e 9$000 a caixa com 1 duzia.

Mostarda da ingleza preparada em potes muito nova a 600 rs. cada um.

Môlhos inglezes de todas as qualidades e das melhores marcas a 600 rs. cada uma garrafinha.

Sal refinado em frascos de vidro de diversos modellos a 400 rs. cada um, só o frasco vale o dinheiro, tambem ha solto a 100 rs a libra.

Vasos inglezes vasios de 4 a 16 libras muito proprios para deposito de doce, manteiga ou outro qualquer liquido de 1$0.0 a 3$000 cada um.

Sal refinado em vasos inglezes de 4 a 16 libras de 1$280 a 3$500 cada um.

Genebra italiana ou espirito de nebrina para uso medicinal em frascos grandes a 1$500 cada um.

Genebra de laranja excellente bebida em frascos grandes a 1$000 cada um.

Gomma para engomar muito fina e alva a 80 rs. a libra e 2$400 a arroba

Sagú e cevadinha muito novas a 200 e 280 rs. a libra.

Arroz da India, Java e Maranhão a 3$000 a arroba do melhor, e 100 rs. a libra.

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade a 8$200 e 8$500 a arroba, e 280 e 300 rs. a libra do melhor.

Batatas novas a 1$000 o gigo e 50 rs. a libra.

Sabão verdadeiro hespanhol que raras vezes vem ao nosso mercado a 320 rs. a libra, e em caixa terá abatimento.

Idem branco sem ser hespanhol a 200 rs. a libra.

Idem amarello massa de superiores qualidade.

Graixa em latas muito nova a 120 rs. a lata e 1$400 a duzia.

Peixe em latas muito novo sável, pescada, carvina, salmom e outras qualidades preparados de escabexe e segundo a arte de cozinha de 1$400 a 2$000 a lata.

Amendoas confeitadas de diversas cores a 640 rs. a libra.

Painço a 140 rs. e 4$000 a arroba.

Papel greve pautado e liso a 3$800 a resma.

Genebra de Hollanda em botijas de conta a 460 rs. cada uma.

Frasqueiras com 12 frascos de superior genebra de Holanda a 6$500 a frasqueira e 600 rs. o frasco.

Vinhos em pipa Lisboa, Porto, Figueira das melhores marcas a 3$500 a canada do melhor, e em porção terá abatimento.

Vinho velho chamiço em barril muito proprio para sobremesa, por ser muito claro e macio a 640 rs. a garrafa e 5$600 a canada.

Vinho branco o mais superior que é possivel neste genero a 560 rs. a garrafa a 4$000 a canada.

Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1$400 a canada.

Azeite doce de Lisboa em barril e muito fino a 640 rs. a garrafa, e em porção terá abatimento.

Champanhe das mais acreditadas marcas, 1$500 a garrafa, e 18$000 o gigo, com 1 duzia.

Charutos da Bahia dos melhores fabricantes de S. Felix das marcas seguintes: Varetas Brandrão, Suspiros, Avaneiros, Ypirangos, Guacyraba, Mississipe, Emilios, Regalos, Flôr do norte, Regalia Imperial e Flôr das matas, Ganabaras, Lanceiros, Flôr do rio, Distracção dos jovens, Flôr imperial, e outras de 2$000, 2$500, 2$800, 3$200, 3$800, 4$000 e 4$500 a caixa, ha meias e inteiras.

Vellas espermacet superiores a 640, 680 e 720 rs. a libra, destas ultimas tem uma libra completa.

Idem de carnauba e composição a 320, 360 e 400 rs. a libra e 10$500 e 11$500 a arroba.

Azeitonas novas do Porto e Lisboa a 1$000 a ancoreta do Porto e 1$600 as de Lisboa es as ultimas, raras vezes vem ao nosso mercado pela sua boa qualidade.

Cebollas a 1$000 o molho e 800 rs, o cento.

Grão de bico muito novo a 100 rs. a libra.

Cominho e ervadoce muito novo a 400 rs. a libra de ervadoce e 800 rs. a de cominho.

Pimenta do reino a 400 rs. a libra e em arroba terá abatimento.

Palitos de dente, Havados, em maços com 20 macinhos a 200 rs. cada um.

Idem em caixinhas muito bem enfeitados a 320 rs. cada uma.

Massa de tomate em latas de 600 a 700 rs. cada uma.

Tijolo francez para limpar facas a 180 rs. cada um.

Palitos do gaz a 20 rs a caixinha e 2$300 a groza.

Massas para sopa muito novas talharim macarrão e aletria a 480 rs. a libra.

Chocolate portuguez, hespanhol, francez e suisso das melhores qualidades a 1$000 a libra.

Doce da casca da goiaba a 800 rs, e 1$ o caixão.

Sevada nova a 140 rs. a libra e 4$ a arroba.

Enxofre a 100 rs. a libra e 3$ a arroba.

Se veja das melhores marcas de 4$ a 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

Peixe savel em barril a 120 rs. a posta.

Sardinha de Nantes do fabricante Basset a 330 rs. a lata.

Toucinho de Lisboa novo a 400 rs. a libra, e em arroba terá abatimento.

GOES & BASTOS

RUA DO QUEIMADO N.º 46
GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

Sortimento completo de sobrecasacos de panno a 25$, 28$, 30 e 35$, casacas muito bem feitas a 25$, 23$, 30$ e 35$, paletots acasacados de panno preto de 16 até 25$, ditos de casemira de côr a 15$, 18$ e 20$, paletots saccos de panno e casemira de 8$ até 14$, ditos saccos de alpaca, merinó e lãa de 4$ até 6$, sobre de alpaca e merinó de 7$ até 10$, calças pretas de casemira de 8$ a é 14$, ditas de côr de 7$ até 10$, roupas para menino de todos os tamanhos, grande sortimento de roupas de brim, como sejam: calças, paletots e colletes, sortimento de colletes pretos de metim, casemira e velludo de 4$ a 9$, ditos para casamento a 5$ e 6$, paletots brancos de bramante a 4$ e 5$, calças brancas muito finas a 5$, e um grande sortimento de fazendas finas e modernas, completo sortimento de casemiras inglezas para homem, menino e senhora, ceroulas de linho e algodão, chapéos de sol de seda, luvas de seda de Jovin para homem e senhora. Temos uma grande fabrica de alfaiate, onde recebemos encommendas de grandes obras, que para uso está sendo administrada por um habil mestre de semelhante arte e um pessoal de mais de cincoenta obreiros escolhidos, portanto executamos qualquer obra com promptidão e mais barata do que em outra qualquer casa.

GRANDE ARMAZEM DE ROUPA FEITA DE BASTOS & REGO.

Na rua Nova n. 47, junto á Conceição dos Militares.

Neste grande armazem de roupas feitas ha tudo quanto é tendente a roupas feitas, tudo por preços muito modificados como é de seu costume: sobrecasacas e casacas de panno fino a 25$, 28$, 30$ e 35$, paletots do mesmo panno a 14$, 16$, 18$ e a 20$, ditos saccos de casemira de côr a 7$, 8$, 9$, 10$, 12$, e 14$, ditos sobres de 16$ a 18$, ditos de alpaca de cordão a 8$, ditos de merinó de cordão de 10$ a 14$, calças de casemiras de côr e pretas a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, e 10$, colletes das mesmas fazendas a 3$500, 4$, e 5$, ditos de brim de côr e brancos a 2$, 2$500 e 3$, calças de brim branco de 4$ a 5$, ditas de brim de cor a 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ditos de merinó de cordão a 4$, 5$, e a 6$, paletots saccos de alpaca preto de 3$500 a 4$, ditos de brim de cor e branco a 2$500, 3$, 4$ e 5$, ditos de alpaca branco a 6$, ditos de palha de seda a 8$, camisas e ceroulas de linho e de bramante, chapéos de todas as qualidades, roupa de todas as qualidades para menino, assim como temos um grande sortimento de fazendas escolhidas de todas as qualidades, tanto de panno como de casemira e brins para mandarmos aprontar qualquer encommenda que nos for incumbida, o que para este fim temos uma grande officina de alfaiate com operarios, dirigida por um mestre francez o Sr. Carlos Laurente, tres contramestres dirigidos pelo mesmo, cada um destes com sua especialidade, dous cortando calças e um colletes, e o Sr. Laurent cortando obras grandes de todas as qualidades.
Esta grande officina pela sua perfeição e promptidão nada deixa a desejar.

RUA DO IMPERADOR 55.

RUA DO IMPERADOR 55.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos, para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido n'esta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos dos pianistas, sem nunca falhar por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vezes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme ás encommendas, tanto n'esta fabrica como na do Sr. Blondel de Paris, socio correspondente de I. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelicimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores compositores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços muito razoaveis.

Carnaval,

Mascaras.

E' chegado á loja franceza da rua Nova n. 11, que foi de Gadault, o maior e mais completo sortimento de mascaras que até hoje tem vindo a esta cidade. Portanto os senhores logistas ou qualquer pessoa do matto que quizerem sortir de variado sortimento em todos os generos dirigir-se a esta loja que serão servidos por preços os mais baratos que possam encontrar. Na mesma loja tambem tem barbas postiças.

Aço para balão a 100 rs.

Só no vigilante,

Até que chegou grande sortimento de aço para se fazer balões pelo barato preço de 100 rs. a vara, ou peça com 45 varas a 4$: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Batatas a 1$ a arroba.
No armazem do Annes defronte da alfandega
Batatas doce.
No armazem do Annes defronte da alfandega

— Vende-se uma taberna situada no largo da Paz dos Afogados n. 11, com o fundo de 300 a 400$, e aluga-se juntamente o sobradinho por cima da mesma, cujo aluguel de uma e outra é commodo: a tratar na mesma casa, ou na rua Nova de Santa Rita, ribeira do peixe n. 19, armazem.

BALIZA

VENDE-SE

vende-se a dinheiro porque é tambem assim que se compram quasi todos os generos offerecidos ao publico. Neste modo de proceder está todo o gredo de se poder vender muito barato no grande armazem do Baliza

ADVERTENCIA.

Si por ventura qualquer dos generos annunciados obtiver alta ou baixa de preço, a differença será feita no lugar competente deste annuncio no seguinte dia em que este acontecimento se der.

ARMAZEM DE MOLHADOS

Largo do Livramento ns 38 e 38 A.

Defronte da grade da igreja.

Desde que nesta provincia o proprietario do BALIZA abrio as portas do seu grande armazem, e chamou a attenção publica para os seus generos, por preços tão razoaveis, que impossivel seria achar-se por menos em outra qualquer parte, que recebeu vida e cresceu a mais calculada guerra, onde os invejosos tomando a dianteira pregaram por toda parte onde quizeram ouvi-los a impossibilidade do Baliza cumprir a sua palavra. Porém mais de cinco mezes ja são decorridos do mais constante *fallatorio* sem que ao menos toque no Baliza uma só dessas balles de perdigôto, dos taes bravos de nova especie.

No commercio, ninguem ignora, da-se a mercadoria por menos preço, a quem muito compra e paga de prompto. Assim pois sabam todos que o *grande segredo* posto em movimento no armazem do Baliza para servir muito bem aos seus freguezes não está em illudi-los com promessas que só se manifestam nas columnas deste jornal—Compra-se na razão da cifra que se vende e paga-se de prompto por que se vende a dinheiro. Sigam os maldizentes este systema pratico do Baliza, por que só elle não pode abastecer as necessidades da provincia.

Nascido no seculo XIX—o Baliza, ama de todo o coração o progresso e com elle a liberdade do commercio que sem competencia é na verdade uma verdadeira calamidade; mas como isso não quer dizer que não deplora a existencia dessas casas onde com *a libra de botica na balança* se vende ao povo gato por lebre, e se desacredita a aquelles que não são capazes d'outro tanto.

Assim pois o respeitavel publico é convidado a vir á rua do Livramento n. 38 A comprar os generos pelos preços e qualidades annunciados, na certeza de que saberemos como até agora cumprir a nossa palavra d'honra tantas vezes promettida.

AMEIXAS francezas em latas de 3 a 3 libras a 2$400.
AMENDOAS de casca mole a 240 rs. a libra.
Ameixas em latas de 1 1|2 libra a 1$400.
ALPISTE a 160 rs. a libra.
ARROS de Java de 100 rs. a libra em arroba 2$800.
Idem do Maranhão a 100 rs. a libra, arroba a 2$800.
Idem da India a 80 rs. a libra, arroba a 2$.
Idem da India a 60 rs. a libra arroba 1$800.
Idem com casca a 160 rs. a cuia, em sacco 20 cuias 2$500.
AZEITONAS NOVAS a 1$000 a ancoreta, e a garrafa a 300.
AZEITE doce refinado a 800 rs. a garrafa.
Idem idem em barril a 640 rs. a garrafa.
Idem de carrapato a 320 rs. a garrafa, em canada se fará abatimento.
BOLAXINHAS americanas a 280 rs. á libra. em barrica 5$500, qualidade especial.
BISCOUTOS inglezes em latas de 2 a 3 libras por 1$400.
Idem para lunch em latas 4 a 5 libras por 2$200.
BATATAS em gigos de 35 a 40 libras por 1$500.
Batatas em caixas de 4 arrobas por 4$.
Idem em caixas de 2 arrobas por 2$500.
CAFÉ em carroço de diversas qualidades a 240, 280 e 340 rs. a libra, e em arroba e saccos se fará grande differença.
CHA' perola, qualidade esta que raras vezes vem ao nosso mercado a 3$000 a libra.
Idem uxim a 2$800 a libra.
Idem hysson a 2$600 a libra.
Idem soffrivel a 2$200 a libra.
Idem idem a 2$.
Idem do Rio a 1$400, 1$500 e 1$600 a libra
Idem preto muito superior a 2$ rs. a libra.
Idem idem menos superior de 1$400 a 1$600 a libra, e em porção será por menos.
CHOCOLATE hespanhol e de Lisboa, suisso e francez de qualidades muito superiores de a 720, 860, 1$ e 1$200 a libra.
CHARUTOS da Bahia dos melhores fabricantes a 800 rs. 1$, 1$600, 2$, 2$500, 3$, 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 7$ da exposição.
CEBOLAS a 1$ o molho e 800 rs. o cento.
CONSERVAS inglezas a 800 rs. o frasco.
Conservas francezas a 500 rs. o frasco.
COGNAC inglez a 600 rs. a garrafa, em canada a 4$.
Idem engarrafado a 900 rs. a garrafa.
CHAMPAGNE propriedade do conde de Thoré, preparado expressamente para o gabinete de S. M. o Imperador dos Francezes, custando cada gigo com 12 garrafas ou 24 meias a 10$.
Idem do fabricante Porquet & Fagot a 8$ o gigo.
DOCES em calda (de diversas fructas) vindo de Portugal em latas muito bem acondicionadas a 500 rs. a lata.
ERVILHAS de Lisboa e francezas a 640 rs. a lata.
ESTRAIT de absinth em garrafas muito grandes a 1$260 a garrafa dos fabricantes Richard & Muller e Eduard Pernode.
FARINHA de trigo das melhores maras a 120, 140 e 160 rs. a libra.
Idem do Maranhão a 160 rs. libra.
FIGOS muito superiores a 200 rs. a libra.
Figos em caixinhas muito bem enfeitadas, proprias para mimo por 1$400.
GENEBRA ingleza da marca Gato (encommenda especial a 1$200 a garrafa.
GRAIXA em boiões a 240 rs.
Graixa em latas a 1$250 a duzia e a 120 rs. a lata.
GRÃO de bico a 100 rs, a libra.
GOMMA excellente do Aracaty, a 80 a libra.
Idem soffrivel a 40 a libra.
Idem muito especial, verdadeiro producto de araruta a 320 rs. a libra
KIRSCH WASSER de Richard & Muller, bebida esta de um sabor magnifico em vasos esquisitos a 1$500.
LICORES inglezes e francezes dos melhores fabricantes a 300, 500 e 800 rs a garrafa.
MANTEIGA ingleza perfeitamente flor a 720 rs. a libra, neste genero, e existe sempre em numero de 10 a 15 barris abertos, afim de melhor satisfazer a exigencia do respeitavel publico.
Idem de segunda qualidade a 640 rs. a libra.
Idem de terceira idem de 400 a 500 rs. a libra.
Idem franceza a 560 rs. a libra de primeira qualidade e em barril a 540 rs.
Idem de porco em latas de 10 libras por 3$400
Idem idem em barril a 360 rs. a libra.
MARMELADA dos melhores fabricantes de Lisboa a 600 rs. a lata de libra, e a 1$200 a de 2 libras.
MARRASQUINO de Zara a 800 reis o frasco.
MASSAS para sopa, aletria e talharim de superior qualidade a 240 rs. a libra, e em caixa de 26 libras por 5$.
Idem em caixas muito finas, representando diversas batalhas, etc. a 5$ a caixa.
Idem de tomate a 640 rs. a libra, vende-se de meia quarta para cima.
MOLHOS inglezes dos fabricantes Perrins, e outros por 400 rs. e 1$ a garrafa.
PERAS SECCAS a 400 rs. a libra,
PHOSPHOROS do gaz a 200 rs. a duzia e a 20 rs. a caixa.
PRESUNTOS americano 400 rs. a libra.
PALITOS para dentes maços com 20 macinhos, a 160 rs. o maço.
Idem adem com flor a 240 rs. o maço com 20 macinhos.
Idem em caixinhas com 2,000 palitos, a 280 rs. a caixinha.
PEIXE de Lisboa, Inglaterra e America preparado, conforme a arte de cozinha, das qualidades safio, linguado, pargo, salmão, lagostim e outras de 2 a 3 libras, de 1$300 a 1$400 rs.
QUEIJO prato chegado no ultimo vapor a 900 rs. a libra.
Idem flamengo do ultimo vapor a 2$800.
SARDINHAS de Nantes a 260 rs. a latinha.
Sardinhas em barricas a 640 rs. o cento.
SERVEJA das marcas Tenente, Cobrinha, Cavallinho, Victoria e outras de 3$, 4$, 5$ e 5$800 a duzia.
SEVADINHA de França a 160 rs. a libra.
SAGU' a 280 rs. a libra.
SABÃO massas da melhor qualidade a 120, 160, 180 e 200 rs. a libra.
SAL refinado em boiões de vidro com rolha do mesmo, a 600 rs., o boião vale o dinheiro.
Idem em potes de louça a 500 rs. o pote.
Tainha das Alagoas a 120 rs. cada uma.
TOUCINHO de Lisboa com mais de meio palmo muito novo a 400 rs. a libra.
Idem americano com carne a 200 rs. a libra, magnifico adubo para feijoada por ter queixades e costellas.
TIJOLOS para limpar facas a 160 rs.
VASSOURAS americanas de grande duração e muito lindas a 640 rs. cada uma.
VELAS stearinas a 640 rs. o maço.
Idem idem a 600 rs.
Idem de carnauba do Aracaty a 400 rs. a libra.
Idem de Buenos-Ayres em caixinhas com 16 libras, tendo 14 por libra a 6$ a caixa e em libra a 400 rs.
Idem de composição a 320, 360 e 400 rs. a libra, e em arroba a 11$ e 11$, existe um deposito de 50 a 100 @ deste genero, afim de satisfazer com pontualidade qualquer pedido.
VINHOS engarrafados, vindo parte delles de conta propria, como sejam Madeira Secca, Camões, Chamisso, Malvazio, Carcavelos, Porto velho, e outros a 800 rs., 1$000, e 1$200 a garrafa.
Idem Lagrimas do Douro, este precioso nectar raras vezes vem ao nosso mercado, vende-se em garrafas brancas tendo nellas o nome do autor em alto relevo no proprio vidro; previne-se aos apreciadores que neste genero ha hoje grande falsificação. O proprietario do Balisa não manda litographar etiquetas com estes e outros titulos e vinhos finos para pregar em garrafas atestadas de soffrivel Lisboa ou figueira adoçado, para illudir aos freguezes como fazem alguns annunciantes.
VINHO do Porto engarrafado denominado **BALIZA** qualidade esta ja bem conhecida a 640 rs. a garrafa.
Idem lagrimas do Tejo em pipa, vindo de encommenda, qualidade esta para a qual chamo a attenção do publico a 640 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa e Figueira a 260$000 a ancora de 8 a 9 canadas.
Idem do Porto em garrafões de 4 5 garrafas, qualidade especial a 2$800.
Idem menos superior de 4 a 5 garrafas a 2$200
Idem em pipa do Baliza ou do Lagrimas do Tejo e outros a 5$000 a canada.
Idem de diversos paizes a 320 400 480 560 a garrafa quem deixará de beber vinho muito sofrivel por 320 rs. a garrafa.
Idem Bordeaux de diversas marcas de 640 e 800 rs. a garrafa.
VINAGRE de Lisboa em garrafões de 4 e meia a 5 garrafas por 1$200,

MUTILADO

BARATO
SO NO
ARMAZEM
PROGRESSISTA.
DE
Joaquim José Gomes de Souza,
36 Rua das Cruzes 36
DO
Bairro de Santo Antonio.

O proprietario do muito acreditado armazem denominado Progressista, tendo sempre em vista fazer tudo o que for possivel, para bem servir aos seus freguezes, tem deliberado vender os seus já bem conhecidos generos de primeira qualidade pelos preços abaixo mencionados, e affiança as pessoas que mandarem comprar por seus criados ou escravos, serem tão bem servidos como vindo pessoalmente, encarrega-se de aviar qualquer encommenda, ainda mesmo contendo objectos não proprios deste estabelecimento. O mesmo pede aos senhores que mandarem comprar neste armazem o favor de mandarem devolver qualquer objecto que não agradar, devendo os mesmos senhores ter toda attenção com os seus portadores, fazendo-lhes ver que só no armazem Progressista da rua das Cruzes n. 36, é que se vendem os melhores generos por mais barato preço, porque esses muitas vezes olvidam-se e vão a outra parte aonde os servem de maneira a desagradar este estabelecimento.

Ameixas francezas em frascos de 3$000 a 2$700 o a 1$ a libra.
Idem em latas de 6 libras a 1$000 a libra e 5$500 a lata.
Amendoas confeitadas a 600 rs. a libra.
Idem de casca mole muito novas a 240 rs. a libra.
Arroz de Java e Maranhão a 100 rs. a libra e 2$800 a arroba.
Idem da India á 2$400 a arroba e 80 rs. a libra.
Azeitonas de Lisboa muito novas, e pretas a 1$300 a ancoreta.
Idem do Porto, verdes e pretas, a 1$000 a ancoreta.
Azeite doce refinado do mais superior, a 760 rs. a garrafa.
Idem de barril muito claro, a 640 rs.
Bolachinhas, ou biscoutos inglezes em latas de todas as qualidades a 1$300.
Idem para lunch de soda, em latas de 4 libras liquida por 2$100.
Batatas em caixas e gigos com 35 libras a 1$600.
Idem a granel, a 1$400 a arroba e 60 rs. a libra.
Caffé de 1.ª qualidade a 280 rs. a libra e 8$000 a arroba.
Idem de 2.ª qualidade superior a 250 rs. a libra e 7$600 a arroba.
Chá perola da melhor qualidade que existe no nosso mercado a 3$100 a libra.
Idem huxin a 2$700, e hysson a 2$600. o proprietario do armazem Progressista affiança ninguem ter melhor chá.
Idem inferior a 2$400 a libra.
Idem ordinario a 2$000 e 1$600 a libra.
Idem preto o melhor do nosso mercado a 2$400 a libra.
Idem mais inferior a 2$000 a libra.
Chocolate hespanhol, francez e suisso das melhores qualidades d'este mercado, a 1$000 a libra.
Cebolas muito novas a 900 rs. o molho e 800 rs. e cento
Concervas inglezas de todas as qualidades a 760 rs. o frasco.
Champagne muito superior a 15$000 o gigo e 1$400 a garrafa, tambem ha para 800 e 900 re. a garrafa e 7$000 a 10$000 o gigo.
Doces em calda de todas as fructas que costumam vir de Portugal em latas ermeticamente lacradas a 480 rs.
Ervilhas francezas e portuguezas a 600 e 700 rs. a lata
Erva-doce a mais nova que se pode dezejar a 400 rs. a libra.
Farinha de Maranhão muito alva e cheirosa a 140 rs. a libra.
Farinha de aratura verdadeira a 500 rs. a libra, esta farinha todos costumam vender por 800 rs.
Genebra de Holanda a 640 rs. o frasco e 6$800 a frasqueira com 12 frascos.
Idem em garrafões de 4 e meia garrafas por 2$500. afiança-se a ser muito superior, e ter exatamente 4 e meia garrafas, tambem botijas da hamburgueza a 440 rs.
Gomma muito superior a 80 rs. a libra e 2$200 a arroba.
Licores inglezes e francezes os melhores e de todas as qualidades a 800 rs o frasco;
Manteiga ingleza a mais superior que existe no nosso mercado a 800 rs. a libra.
Idem franceza das melhores marcas a 54 rs. a libra, e 600 rs. em barril.
Macarrão e talharim para sopa a 300 rs. a libra.
Marmelada de todos os conserveiros de Lisboa a 560 rs. a libra.
Marrasquino de zara o melhor que se pode dezejar a 800 rs. o frasco.
Massa de tomate em frascos e latas a 500 rs. e 700 rs.
Mustarda preparada, em frascos muito lindos a 400 rs., e sendo em caixas de 24 frascos a 320 rs.
Canella a mais superior neste genero a 1$160 a libra.
Phosphoros de gaz a 20 rs a caixinha e 200 rs. a duzia.
Palitos lixados para dentes a 200 rs. o masso, tambem ha para 160 rs.
Idem em caixinhas douradas, por 300 rs.
Peixe savel, pescada, corvina, salmon e linguados, preparados de escabeche e em latas muito bem enfeitadas a 1$200 e 1$400.
Queijos flamengos vindos no ultimo vapor a 2$800.
Idem suisso e prato muito francezes a 70.. rs. a libra.
Sagu em garrafões com 5 libras por 1$.00 e 260 rs. a libra.
Sal refinado em pacotes com mais de 1 libra por 160 rs.
Velas estearinas a 600, 640 e 680 rs, o maço.
Idem de carnauba do Aracaty a 3.0 rs. a libra.
Idem de composição muito superiores a 320 e 360 rs. a libra e 10$000 e 10$500 a arroba.
Vinhos engarrafados das mais acreditadas marcas: Duque do Porto, Genuino, Porto velho, Chamisso, Camões, Carcavellos, Feitoria, e Madeira superior a 1$000 a garrafa, tambem ha para 800 rs. vindo em barris e aqui engarrafado.
Idem em garrafões com 4 e meia garrafas muito superior a 2$600, tambem ha para 2$200.
Idem branco o mais superior que costuma vir a este mercado, em garrafões de 4 garrafas por 3$000.
Idem tinto do Porto, Lisboa, Figueira, em pipa a 4$000 3$500 e 3$000 a canada e 500 e 560 rs. a garrafa.
Vinho Bordeaux muito superior a 600, 700, 800 e 1$000 rs, a garrafa, e a 7$, 8$, 9$ e 10$ a duzia.
Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1$500 a canada.
Idem muito superior em garrafões de 4 e meia garrafas por 1$500 com o garrafão.
Idem hamburguez nos mesmos garrafões a 900 rs,

ATTENÇÃO!!

Além destes generos existe um completo sortimento de macarrão, talharim, aletria, estrellinhas e pevides para sopa, lentilhas, cominhos, sabão, charutos de diversas marcas, sardinhas de Nantes, mustarda franceza, feijão verde em latas, papel em resmas, pautado e liso, banha de porco, toucinho, paios, chouriças, presunto, grão de bico, absinto, genebra de laranja, peros seccos, figos, e todos os mais generos tendentes, aos estabelecimentos d'esta ordem, que todos se venderão por menos do que em outra qualquer parte.

Para aquellas pessoas que comprarem em porção para negocio, não haverá preços estipulado vender-se ha sempre por preços que os mesmos senhores possam tirar um bom resultado do seu trabalho.

Oleo de merchant.

Remedio infallivel para curar todas as molestias de cavallos, assim externas como internas, continua-se a vender aos preços de 2$560 o frasco inteiro, 1$280 o meio dito, e 640 o quarto de dito: na travessa do armazem de gaz, armazem da bola amarella.

AGENCIA
DA
Fundição Lew-Moor.
Rua da Senzalla Nova n. 42

Neste estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para ditos.

Cal de Lisboa
em barris grandes e chegada ultimamente: na rua do Trapiche, armazem n. 9.

Gosto perfeito
guarnições de pentes dourados.

A loja d'Aguia-branca gloria-se em noticiar á sua bôa freguezia que ha recebido pelo ultimo vapor lindas e ricas guarnições de pentes dourados, outros imitando tartaruga e tambem dourados, e todos de novos e agradaveis moldes. A guarnição consiste de um pente para segurar o cabello e dous pequenos para os lados, cuja igualdade faz o gosto perfeito. Pode-se pois, a attenção das senhoras que sabem apreciar o bem para uma pequena quantidade dessas guarnições de pentes, que vieram sob reserva, pois que na verdade é o que de melhor gosto se tem visto em tal genero; e é provavel que pela sublimidade da obra, e limitação da quandade, não durem ellas muito tempo por vender, pois que só vieram para a loja d'Aguia-branca rua do Queimado n. 16. Tambem ha guarnições pretas para luto.

Oculos finos e lonetos
com aros de aço, tartaruga e dourados.

A loja d'Aguia-branca, acaba de receber um completo sortimento de oculos finos e lonetos de mola para dobrar, com aros de aço, tartaruga e dourados, e de differentes grãos. Assim pois, havendo dinheiro, ficam de vistas claras tanto os compradores como os vendedores: — na loja d'Aguia-branca rua do Queimado n. 16.

Estojos para viagem.

A loja d'Aguia-branca, acaba de receber esses estojos que contém os arranjos necessarios para barba, tendo as navalhas mui finas, e pela commodidade são excellentes para viagem, ou mesmo para quem em casa aprecia a utilidade destes preparos. Os pretendentes munidos de dinheiro acharão disposição para vendê-los: na rua do Queimado loja d'Aguia-branca n. 16.

Novas e bonit[as]
caixinhas para costu[ra]

A loja d'Aguia-branca, acaba de rec[eber] bonitas caixinhas com preparos de aço dourados para costura, as quaes são se[...] sejadas, e agora principalmente que com ell[as] se póde fazer um excellente presente para a festa; assim pois compareção os freguezes munidos de dinheiro que encontrarão obras de gosto, e boa disposição para as vender: isso na rua do Queimado loja d'Aguia-branca n. 16.

Rosas e cravos para cabe[ça]

Vendem-se rosas e cravos para cabeça [...] estes de seda e bem acabados: rua do Quei[mado] loja da Esperança n. 33 A.

Potassa da Russia,

Vende-se em casa de N. O. Bieber C., successores, rua da Cruz n. 4.

Sebo coado,
em alvara igual ao do Porto; vende-se no trapiche do Barão do Livramento, por modico preço

Attenção.

Vende-se a taberna da rua do Rangel n. 22, propria para um principiante, por ter poucos fundos e estar bem afreguesada para a terra: quem a pretender dirija-se a mesma para tratar.

— Vende-se uma grande casa de sobrado com sotão, na rua de S. Bento em Olinda, foi muito bem construida, tem 40 palmos de frente, chãos proprios, grande quintal murado, livre e desembaraçada de qualquer onus, tem muito boa vista, e é muito fresca: quem a pretender deixe neste typographia endereço para ser procurado.

Fivelas para sintos

Tambem são chegadas as riquissimas fivelas com pedrinhas, fingindo brilhantes e aljofares, cousa inteiramente nova para as senhoras, pois só no vigilante o respeitavel publico encontrará um completo sortimento de todos os objectos de gosto, não só pelos que já havia, como pelos que se recebe[ram] por todos os vapores em direitura: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Potassa da Russia e Americana.

No escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

PARA
o carnaval

Vende-se setim de cores a 640 o covado, e capas de lã de differentes cores a 800 rs.; na rua de Santo Amaro por detraz da rua do Sol, casa numero 26.

Superiores charutos da Havana

Aranaga Hijo & C. acabam de receber uma pequena partida que se venderão na rua do Trapiche n. 6, pelos seguintes preços:
1 caixa Londres fino 16$000.
1 dita regalia de Londres 12$000.
1|2 dita dita 6$000.

A's floristas.

Vendem-se folhas francezas para todas as qualidades de flores, calix e apendes para rosas: na praça da Independencia n. 5, loja de violas.

Rosas.

Na praça da Independencia n. 5, loja de violas, tem para vender um lindo sortimento de rosas para cabeça das senhoras, de folhas de panno e velludo; a ellas, antes que se acabem.

Chegado a vapor, só para o vigilante.

Até que chegaram os lindos pentes de laço e a balão, e douradinhos, tudo de rico gosto; só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Machinas americanas.

Em casa de N. O. Bieber & C., successores; rua da Cruz n. 4, vendem-se:
Machinas para regar hortas e capim.
Ditas para descaroçar milho.
Ditas para cortar capim.
Selins com pertences a 10$ e 20$.
Obras de metal principe prateadas.
Alcatrão da Suecia.
Verniz de alcatrão para navios.
Salsa parrilha de primeira qualidade do Pará.
Vinho Xerez de 1836 em caixas de 1 duzia;
Cognac em caixas de 1 duzia.
Arados e grades.
Brilhantes.
Carroças pequenas.

Grande exposição de fitas
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

E' chegado um grande sortimento de fitas largas e estreitas sendo lavradas e lisas de lindos padrões propriamente para medidas e para sinteiro ou debrum, que se vende por preços que faz admirar peças estreitas largas e lisas n. 1 1|2 320 rs., n. 2 360 rs., n. 3 400 rs., n. 4 600 rs., n. 5 800, n. 9 1$, n. 12 1$600, todas as peças com 10 varas, ditas lavradas peças com 12 varas e bonitos padrões pelo barato preço n. 8 a 3$, n. 12 a 4$, 5$ e 6$ a peça, tambem ha das fitas antigas com pequeno toque de mofo que se vende por todo o preço para acabar como seja por vara a 200 rs., 360 e 400 rs., assim como limpas a 600, 700 e 800 rs., assim como todos os mais objectos pertencentes a este estabelecimento, se venderão por preços baratissimos pois com a vista dos freguezes se fará todo negocio: isto só é no vigilante rua do Crespo n. 7, antiga loja que foi do Sr. Joaquim Henrique da Silva.

Presuntos a
200 rs. a libra.

Chegados ultimamente do Porto, de casa particular, muito sofriveis a 240 a libra, e sendo inteiro a 200 rs., ha neste genero grande porção e pequenos, pesando cada um de 6 a 12 libras, idem para fiambre, inglezes, a 500 rs. a libra, sendo inteiro tambem se parte as libras a 360 rs.: unicamente no

Armazem progressivo do largo do Carmo n. 9

Já chegaram os remedios do Dr. Raduay—Resolutivo renovador, prompto allivio e pilulas reguladoras,
No droguista Raymundo Carlos Leite Irmão, rua da Impertriz n. 12.

O carnaval.

Só na loja e armazem da arara rua da Imperatriz n 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Vendem-se diversas qualidades de fazendas [pro]prias para vestuarios por serem baratissimas, [...]mo, tarlatana de cores com 7 1|2 palmos de [lar]go a 500 rs. a vara, escomilha de cores de 7 1|2 palmos de largo a 280 o covado, filó de linho de cores a 160 o covado, ganga encarnada 240 rs. o covado, tafetá de seda de cores a 640 o covado, seda azule encarnada com pequeno toque de mofo a 400 rs. o covado, panninho de cores a 240 o covado, velbutinas de flores a 500 rs. o covado: só na arara rua da Imperatriz n. 56.

Novidade do barateiro.
Na loja e armazem da arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Chitas da arara
Vendem-se cortes de chitas finas escuras, cores fixas, com 12 1|2 covados a 3$, ditos de riscado francez a 2$500, cortes de cambraia e cassas de cores fixas a 2$500: na loja e armazem da arara rua da Imperatriz n. 56.

Lãazinhas da arara.
Vende-se lãazinha para vestidos de senhoras a 320 o covado, ditas a 400 e 500 rs. o covado, australia de seda para vestidos a 500 rs. o covado, lãazinha a balão a 500 rs. o covado, popelina de cores, fazenda fina para vestido a 240 e 280 o covado, riscado a Garibaldi a 280 o covado, para vestidos de senhora: na loja da arara, rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende o fustão.
Vende se fustão de cores para vestidos de senhora a 320 o covado, chitas finas de cores fixas a 240 e 280 o covado, ditas francezas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, lenços brancos com barra a 100 rs., ditos todos brancos a 200 e 300 rs. cada um, meias cruas para homem a 120 e 200 rs. o par: na loja do barateiro, rua da Imperatriz, arara n. 56

Palitos da arara.
Vendem-se massos de palitos para dentes com 20 massinhos por 200 rs. para acabar: na loja da arara, rua da Imperatriz n. 56

Ricos cortes da lãa da arara.
Vendem-se ricos cortes de lãa com 21 covados a 8$, ditos de organdys finos com 18 covados a 7$, ditos com 25 covados a 8$, ditos de gorgurão de quadros de cores com 18 covados a 6$500, cortes de cassas francezas finas a 2$500: na loja da arara, rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende as saias.
Vendem-se saias de cordão que faz vez de balão por 2$400, balões americanos finos de 20 arcos a 4$500 e de 40 a 5$ os melhores que tem vindo, que uma senhora vendo os balões não deixará de comprar pela sua boa qualidade: só na loja da arara, rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende as cambraias.
Vendem-se peças de cambraia de forro por 1$600, ditas finas a 3$500 e 4$, cassas para cortinados de 20 varas a 9$, chitas de 10 varas a 4$500 e 3$, golinhas para senhora a 400 e 500 rs.: só na loja da arara n. 56, rua da Imperatriz.

Cassas francezas da arara a 260 rs.
Vendem-se cassas francezas finas de cores a 260 e 280 o covado cortes de brim para calça de homem a 1$, ditos de meia lãa a 1$600: na loja da arara, rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende olestim
Vende-se olestim de linho ou alpaquim de linho para vestidos de senhora a 280 o covado, cobertores de algodão a 1$, chales de lãazinha com barra a 2$, ditos de merinó estampados a 3$: na loja da rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende o madapolão.
Vende-se madapolão enfestado fino com 12 jardas a 4 e 4$500 a peça, cortes de casemira preta para calça a 3$500 e 4$; na rua da Imperatriz numero 56.

Roupa feita da arara,
Vendem-se calças de casemira de cores a 5$500 e 6$, paletots de casemira de cores e pretos a 6$500 e 7$, ditos de brim de cores a 2$500 e 3$, ceroulas francezas de bramante a 1$600, camisas francezas a 1$600, 2$ e 2$500, colarinhos de linho a 500 rs. cada um, gravatas de seda pretas e de cores, e as mais modernas e finas a 1$: na loja da arara, rua da Imperatriz n. 56

Gosto sem igual só no vigilante rua do Crespo n. 7.
Até que chegou o novo gosto de gravatinhas para as senhoras sendo o mais delicado possivel, só a vista faz fé; só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Sabonetes.
Tambem chegaram superiores sabonetes transparentes por 500 rs.: só no vigilante rua do Crespo n. 7.

LEAM TODOS
A
DIMINUICAÔ DE PRECO
NO
ARMAZEM
PROGRESSO
DE
FRANCISCO FERNANDES DUARTE.
10 Largo da Penha 10

Pela differença de preço e qualidade dos generos abaixo mencionados, garante o proprietario deste armazem de molhados vender generos de primeira qualidade por menos 15 a 20 por cento do que outro qualquer annunciante, pois para esse fim caprichou mandar vir de conta propria neste ultimo vapor a maior parte dos generos annunciados.

Champanhe das melhores qualidades que tem vindo ao nosso mercado a 640, 800 e 1$000 rs. a garrafa, e em gigo com 12 garrafas por 7$600, 9$000 e 11$000 rs.
Lagrimas do Douro especial vinho do Porto o melhor que se pede desejar a 1$000 a garrafa, e 10$000 rs. a caixa.
Vinhos do alto Douro das milhores marcas que há em Portugal como sejam Duque do Porto, Camões. D. Luiz, Carcavellos, Chamisso & Filhos, Nectar, Madeira secca, e Feitoria a 900 rs a garrafa e 9$000 rs. a duzia.
Superior vinho do Porto em garrafões com 5 garrafas a 2$500 com o garrafão, recomenda-se aos apreciadores deste vinho que por vezes tem comprado que não se illudam com um outro mais barato que o querem imitar.
Vinho branco de Lisboa a 600 rs. a garrafa, afianca-se ser de superior qualidade; tambem há de barril para 500 rs. a garafa e 3$200 rs. a canada.
Vinho Bordeaux, das seguintes marcas; Chatû la rosa, Margó, Medoque e S. Julien de Medoque, S. Testefe e de outras muitas marcas a 720 e 800 rs. a garrafa, e em caixas a 7$500, 8$ e 8$500.
Graixa em latas a 1$300 a duzia e 120 rs. cada uma.
Gomma de matarana verdadeira que sempre se vendeu a 640 e 800, a 320 rs.
Vinho figueira do autor da marca J. A. A. ou A. R. P. em garrafões com 5 garrafas por 2$400. afiança-se ser o mais superior que tem vindo ao mercado.
Vinho em pipa Porto, Figueira e Lisboa das marcas mais acreditadas a 400, 500 e 560 rs. a garrafa, e em canada a 2$800, 3$400 e 4$400.
Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e em canada a 1$200.
Dito superior em garrafões com 5 garrafas a 900 rs, com o garrafão.
Dito branco proprio para concervas por ser de superior qualidade em garrafões com 5 garrafas por 1$400, e a retalho a 320 rs. a garrafa.
Marrasquinho de Zara o mais superior do mercado a 800 rs, a garrafa, e em porção se faz abatimento.
Licor francez em garrafas brancas das melhores qualidades, como sejão Anizete, Ortelã Pimenta, Roza, Cravo, Canella, Erva doce, a 800 rs. a garrafa, e em caixa se faz abatimento.
Genebra de Hollanda a 600 rs. o frasco e em frasqueira a 6$500, tambem ha muito superior em botija de conta certa par a 480 rs.
Cerveja branca das melhores marcas que ha no mercado a 4$, 4$500 e 5$000 a duzia, e em garrafa a 400 rs.
Serveja preta das marcas Tenente ou XXX a 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa
Arroz de Maranhão a 500 rs. a cuia e 2$400 a arroba e 800 rs. a libra ditto da India muito superior a 400 rs. a cuia e 1$800 a arroba e 60 rs. a libra, tambem ha do Penedo para 320 rs. a cuia e 1$280 a arroba e 50 rs. a libra, muito proprio para negocio por crescer muito.
Batatas inglezas muito novas em gigo com 37 a 40 libras, por 1$000 e em libra a 50 rs.
Figos de comadre em caixinhas com 3 a 4 libras proprias para mimo a 500 rs. e em libra a 120 rs.
Balaios com figos a 60 rs. cada um, e em duzia por 560 rs.
Ancoretas com azeitonas as mais superiores que tem vindo ao nosso mercado por serem muito novas e de boa qualidade a 1$400, e 300 rs. a garrafa.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 3$000.
Manteiga ingleza de superior qualidade a 720 e 800 rs. a libra, e em barril se faz abatimento.
Manteiga franceza a mais nova do mercado a 560 e 600 rs. a libra, e em barril ou meio a 540 rs.
Cha perola o que se pode desejar neste genero a 3$000 a libra.
Chá huxim o melhor que ha no mercado a 2$800 rs. a libra
Chá hysson não disfazendo no perola ou huxim, é um dos mais superiores desta qualidade, a 2$400 a libra.
Banha de porco refinada a 340 e 360 rs. em barril, e em libra a 400 e 440 rs
Prezunto de fiambre muito novo, a 500 e 600 rs. a libra, afiança-se a boa qualidade.
Prezunto do reino vindos de conta propria de casa particular a 320 e 400 rs. a libra.
Bolaxinha de soda em latas com differentes qualidades a 1$400, ditas grandes com 4 a 5 libras proprias para lanche a 2$400.
Marmelada imperial do fabricante Abreu e de outros muitos de Lisboa, em latas muito enfeitadas de 1 1|2 e 2 libras a 640 rs a libra.
Jeleia de alperche em latas de 2 libras por 800 rs., recomenda-se aos apreciadores desta jeleia que não a deixem a cabar sem que primeiro estejam sortidos.
Salame o melhor petisco que pode haver por ser prompto a toda hora a 640 rs. a libra.
Sevadinha de França muito nova a 200 rs. a libra.
Sagú a 200 rs. a libra e em garrafões com 5 libras por 1$400 com o garrafão.
Farinha de Maranhão muito nova, alva e cheirosa a 160 rs. a libra.
Café do Rio de 1.ª sorte lavado a 300, 260 e 240 rs. a libra, e em arroba a 8$500
Chá preto homeopathico o mais superior do mercado a 2$000, 1$800 e 1$600 a libra.
Ameixas francezas em latas de 1 1|2 libra por 1$400 e em compoteiras de vidro com tampa do mesmo, a 2$800 cada uma, contem 3 a 3 1|2 libras de ameixas.
Palitos do gaz a 200 rs. a duzia. ditos de vela de espermacete a 160 rs. a duzia e 1$600 a groza.
Passas novas a 500 rs. a libra, e em caixinhas com 8 libras hespanholas por 2$800 muito proprias para mimos
Genebra de laranja em frascos grandes a 1$500 e em frascos pequenos a 900
Tijello francez para limpar facas a 160 rs.
Amendoas de casca molle a 240 rs, a libra.
Azeite doce refinado em garrafas brancas da melhor qualidade que vem a este mercado a 720 e 800 rs. a garrafa, dito em barril de Lisboa muito superior a 640 rs., e em canada a 4$800.
Frutas em calda para, pecego, damasco, ginja serejas, e alperche em latas de 1|2 libra por 600 rs.
Ervilhas francezas e portuguezas em lata, de 1 1|2 libra por 640 rs.
Velas de carnauba refinada a 10$500 a arroba e 360 rs. a libra.
Farinha do reino da marca SSS ou de outras marcas, a 120 e 140 rs. a libra, e em barrica se faz abatimento;
Velas de espermacete a 640 rs. a libra, e em caixa com 25 libras por 15$000.

ILEGÍVEL
MUTILADO

LIQUIDAÇÃO

Calçado estrangeiro.

45—Rua Direita—45

O proprietario deste bem montado estabelecimento, preferindo perder 10 a 20 por cento, dinheiro em punho, a vender fiado com 30 por cento de lucro, deliberou dar um alegrão á rapazeada, calçando-a bem por preços desgraçados, como se vai ver:

Miliés	10$000
Nantes borzeguins, bezerro, vaqueta e lustre, 2 solas taxiados	10$000
Nantes borzeguins sola e vira	9$000
Inglezes de botão, vaqueta	9$000
Francezes botinas, bezerro, lustre, couro de porco	8$000
Inglezes botinas, pés grande	6$000
Nantes sapatões, bezerro, vaqueta e lustre 2 solas e taxiados	5$000
Nantes superior bezerro e *lustre*	4$500
Sapatos entrada baixa sola e viralustre	4$000
Borzeguins de cores para meninos e meninas	3$500
Sapatos de tapete para homens e senhoras	800
Idem de trança para homem	1$280
Idem de couro para senhora	500
Sapatões de brim com sola de borraxa	2$600

Para senhora ha um magnifico sortimento de botinas do melhor até ao inferior para todos os preços.

Toalhas, guardanapos, meias de linho.

Vende-se na rua do Crespo, loja n. 8, esquina da rua do Imperador, as melhores toalhas de linho para rosto e mesa, guardanapos de linho e de algodão, meias finas de linho para homem, por preço commodo.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Vende-se em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um a dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Pentinhos

dourados e fivelas com pedras

A loja d'aguia branca acaba de receber pelo vapor francez esses desejados e modernos objectos, pentinhos dourados para bandós, guarnições de ditos maiores e menores, e as ricas fivelas com pedras, tudo do melhor gosto, e continuam a ser vendidos a dinheiro a vista: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Cascarrilhas

de seda mescladas com enfeites.

Acaba de chegar para a loja d'aguia branca bonitas cascarrilhas mescladas enfeitadas com uma fitinha pelo meio, o que é novissimo e de um gosto singular. O mesclado é apropriado a esse das differentes fazendas que agora se usam mesmo para capas, e o enfeite da fitinha dar-lhe tanta graça quanto segurança por não ser facil e desmanchar-se a cascarrilha, tem de duas larguras, e continua-se a vender a 2 e 3$ a peça, dinheiro a vista: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

CHEGARAM

novas caixinhas envernisadas com visporas, e trocam-se por dinheiro: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Bonecas novas.

A loja d'aguia branca acaba de receber um novo sortimento de bonitas bonecas com rosto, mãos e pés de porcelana, e mui bem vestidas, com as quaes se satisfarão os desejos das bellas crianças: quem as quizer comprar a dinheiro, é dirigir-se á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

A loja d'aguia branca,

rua do Queimado n. 16

acaba de receber a excellente e proveitosa opiata ingleza, sabonetes finos inglezes em caixinhas de tres.

RIVAL

sem segundo

Rua do Queimado n. 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, defronte do sobrado novo, está queimando para principiar o novo anno, queiram prestar a devida attenção para comprar o que é bom e baratissimo.

Varas de franja branca e de côres para toalhas a	160
Ditas de dita de côres e mais estreitas a	800
Thesouras para cortar unhas muito finas a	400
Ditas para cortar costura, porém melhores	500
Linha em cartão Pedro V, com 200 jardas a	60
Dita em cartão Pedro V, com 50 jardas a	20
Varas de fitas avelludadas para fazer sintos a	500
Ditas de renda lisa, para acabar a	40
Ditas de bico de largura de 3 dedos a	120
Novelos de linha, a melhor qualidade, e com 200 jardas a	40
Ditos dito dito com 400 jardas a	80
Ditos dito dito com 800 jardas a	120
Frascos com superiores banhas a 320 e	500
Grosa de penas de aço de todas as qualidades a	500
Pares de sapatos de lãa para meninos de peito a	200
Caixas de pó para limpar dentes a	160
Thesouras grandes a 80, 160 e	240
Iscas para acender charutos a 40 e	60
Frascos com muito superior tinta a	100
Novellos de linha de gaz, de todas as grossuras a	20
Pentes de massa para troço de senhora a	500
Escovas para unhas, muito finas a	500
Bonecas nuas muito bonitas a 200 e	240
Trancelin branco para enfiar vestidos a vara	40
Abotoaduras para coletes, de todas as côres a	200
Carriteis de linhas finas com 600 e 800 jardas, preta, a	80
Peças de fitas de linho, branca, em rosinhas a	40
Peças de fitas de cós de todas as larguras a	400
Páos de lacre encarnado muito finos a	100
Novellos de linha encerada a	20
Peças de entremeios bordados com 3 varas a	1$000
Massos de linha frouxa para bordar a	240
Carteiras com agulhas de todas as grossuras	240
Caixas de massa para rapé, muito finas a	800
Tem um resto de bengalas a 320 e	640
Grosa de botões pretos para calça, pequenos a	120
Caixas com 12 novelos de linhas sortidas de ns 40 a 250, proprias para fazer presentes	480

Sintos.

Tambem chegou o novo gosto de sintos com fivelas de pedrinhas fingindo brilhantes, com muito elegante pelo novo desenho que representa uma borboleta de lindas cores: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Funileiro e vidraceiro

Grande e nova officina.

Tres portas.

31—Rua Direita—31.

Neste rico e bem montado estabelecimento encontrarão os freguezes o mais perfeito, bem acabado e barato no seu genero.

URNAS de todas as qualidades.
SANTUARIOS que rivalisam com o jacarandá.
BANHEIROS de todos os tamanhos.
SEMICUPIAS idem idem.
BALDES idem idem.
BACIAS idem idem.
BAHUS idem idem.
FOLHA em caixas de todas as grossuras.
PRATOS imitando em perfeição a boa porcelana.
CHALEIRAS de todas as qualidades.
PANELLAS idem idem.
COCOS, CANDIEIROS e flandres para qualquer sortimento.
VIDROS em caixas e a retalho de todos os tamanhos, mandando-se manhos, botar dentro da cidade em toda a parte.
Recebem-se encommendas de qualquer natureza, concertos, que tudo será desempenhado a contento.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzall Nova n. 42.

Folhas e papel para rosas.

Acaba de chegar um novo sortimento de papel e folhas para rosas, vindo tambem avelludados e continuam a ser vendidos na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Novas pulseiras de cabello.

A loja d'aguia-branca acaba de receber novas pulseiras de cabello com mui bem tecidas tranças, e chapas douradas com atacas ou mollas. Agora, pois, poderão ser satisfactoriamente servidas as senhoras que as não compraram de outra vez, ou mesmo as que quizerem tê-las de differentes moldes, mandando-as comprar na rua do Queimado, loja d'aguia-branca n. 16.

Facas e garfos.

Vendem-se facas e garfos de cabo de balanço, de dous botões a 6$800, ditos para doce a 5$800, ditos de um botão a 5$, ditos para mesa e ditos para doce a 6$000 a duzia: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Colheres de metal.

Vendem-se colheres de metal principe para sopa a 5$000, e para chá a 2$500 a duzia: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Fitas de sedas.

Vendem-se ricas fitas de seda lavrada de diversas larguras, mais barato que em outra qualquer parte: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Coraes.

Vendem-se voltas de corses de dous e tres fios a 1$800 e 2$000: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Luvas de pellica.

Vendem-se luvas de pellica para homem e senhora, chegadas pelo ultimo vapor: na rua do Queimado n. 63, loja do Beija-Flor.

Gravatas.

Vendem-se ricas gravatas estreitinhas para homens a 800 rs.: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Chicotes para cavallo.

Vendem-se ricos chicotes para cavallo a 1$ e 1$500: na rua do Queimado n. 63, loja do Beija-Flor.

Fitas para debrum de vestido

Vendem-se fitas para debrum de vestido de seda a 1$200 a peça, ditas brancas a 320: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Aspas para balão.

Vendem-se aspas para balão de diversas larguras mais barato que em outra qualquer parte: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor n. 63.

Adereço preto.

Vendem-se adereços pretos o mais rico que ha a 2$400, correntes de retroz de diversas cores a 80 rs.: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Pentes de travessa.

Vendem-se pentes de travessas para senhoras e meninas a 640 rs., ditos de borracha a 500 rs.: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Rosas.

Vendem-se rosas francezas das mais modernas que ha, mais barato que em outra qualquer parte: na rua do Queimado n. 63, loja do Beija-Flor.

Visporas.

Vendem-se visporas a 800 rs.: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Cal de Lisboa

4$ o barril.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

N. 27

Fazendas baratas

NA

Loja de Custodio, Carvalho & C, rua do Queimado n. 27.

A 500 réis a vara.

Finissimas cambraias organdys de lindos gosto pelo baratissimo preço de 500 rs. cada vara, ou 300 rs. o covado.
Ricas colchas de damasco de seda, proprias para casamento.
Guardanapos para mesa a 2$ a duzia.

Para mesa de sala.

Pannos adamascados muito lindos a 1$500.
Cobertas de chita a 2$.
Lençóes de panno de linho do Porto a 2$400.

Lenços !! Lenços !!

Lenços brancos para algibeira de homem e meninos pelo barato preço de 1$600 e 2$000 a duzia.
Bramante com 10 palmos proprio para lençóes e toalhas de mesa superior fazenda a 1$400 a vara.
Filó de linho fino pelo barato preço de 720 a vara.
Corte de casemira preta fina por 6$
Lenços de cambraia bordados proprios para senhora a 1$.
Grande sortimento de balões de 30 arcos de superior qualidade a 3$600.
Balões de madapolão a 3$.

8$000 a peça.

Madapolão fino enfestado com 20 vara pelo barato preço de 8$ ou 400 réis a vara.
Platilha de algodão a 240 a vara.

Grosdenaple.

Superior grosdenaple preto a 2$000 o covado.
Cambraia de linho fina a 4$000 a vara.
Cambraia branca para forro a 2$000 a peça.
Grandes colchas de fustão lavrado a 5$.
Cambraia adamascada a 560 a vara.

— Vende-se o deposito de generos, sito na rua das Cinco Pontas n. 140, defronte da estação da via-ferrea, muito bem afreguezado, tanto para a terra como para o mato, e com todas as proporções necessarias para um grande estabelecimento. Se seu proprietario o deixa é porque motivos urgentes o obrigam ir á Europa; no mesmo tempo garante ao comprador o aluguel da casa ser ou por annos ou como lhe convier, e por preço modico.

Grande sortimento de candieios de gaz.

N. 26—Rua larga do Rosario—N. 26

Armazem de louça da porta larga.

Neste estabelecimento encontrará o publico um grande e variado sortimento de candieiros de gaz de todos os tamanhos para cima de mesa com todos os pertences os mais bonitos e delicados que tem vindo, ditos de pendurar de uma, duas e tres luzes de muito gosto e elegantes proprios para estabelecimentos, salas etc., etc., afiançando-se a boa luz e mais barato que em outra parte.

Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool; tambem uma variedade de bonitos trancellins para os mesmos.

Aos Srs. consumidores de gaz.

Nos armazens do caes de Ramos ns. 18 e 36, e na rua do Trapiche novo (no Recife) n. 8, se vende gaz liquido americano primeira qualidade, e recentemente chegado, a 17$000 a lata de 5 galões, assim como latas de 10 e de 5 garrafas.

Chegado á vapor.

Só no vigilante

Sintos para senhora.

Até que chegue a nova remessa de riquissimos sintos com camapheu, cousa muito delicada, pois com a vista se poderá apreciar o quanto é chique: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Rosetas para enfeites de vestidos.

Tambem se vendem as lindas rosetas de seda para enfeitar vestidos, por preços baratissimos: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Manguitos para chegar a todos.

Tambem se vendem manguitos para acabar, pelo barato preço de 1$ o par, assim como gollinhas que se vendiam por 2$700; vende-se por 1$ e 1$500, camisinhas bordadas de 7$, vende-se por 3$, gollinhas e punhos muito finos de 6$000, vende-se por 3$, manguitos e gollinhas de cambraia de linho de 12$, vende-se hoje por 5$, frose de 500 rs., hoje por 240 a peça; todos estes preços é por se querer liquidar: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Botica franceza

Rua do Imperador n. 38

ELYTHROIDE DE Dr. COMBE, facil a applicar para o tratamento das vaginites, perdas, ulcerações, quedas, desviações e engorgitamentos uterinos, esterilidades; tratamento applicado e approvado nos hospitaes de Paris.

Pilulas assucaradas de Kemp, pastilhas vermifugas, e anacahuita peitoral de Kemp.

Charutos vindos da Havana.

Acaba de chegar uma pequena partida em casa de Aranaga Hijo & C., e se vendem:
1 caixa Londres fino a 16$000
1 dita regalia de Londres, (2 meias) 12$.
1/2 dita idem idem 6$.

Rua da Imperatriz n. 55.

Poirier.

Vende-se um carro da moda, americano, novo, de quatro rodas, para um cavallo e para duas pessoas e prompto para se pintar e forrar a vontade do comprador. Tambem se vende no estado em que se acha.

PARA o carnaval

Vendem-se mascaras de papelão ordinarias a 2$ a duzia, ditas de papelão finas, ditas de cera finas para homem e senhoras, ditas ditas finas com barba e melo, ditas de arame sem mola para homens e senhoras, ditas de dita com mola para homem e senhoras, narizes sem bigodes, chapeos de oleado para mascaras a 1$, luvas de algodão branco a 200 rs. o par, calças de meia: na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2.

— Southall Mellors & C., tendo recebido ordem para vender o seu crescido deposito de relogios, visto o fabricante ter-se retirado do negocio; convida, portanto as pessoas que quizerem possuir um bem relogio de ouro ou prata do celebre fabricante Kornby, a aproveitar-se da opportunidade sem perda de tempo, para vir compra-los por commodo preço no seu escriptorio rua do Trapiche n. 38.

— Vende-se assucar crystalisado finissimo da fabrica do Monteiro, tanto a retalho como em grosso, sendo em arroba a 5$760 e em libra a 200 rs.: na rua da Senzalla Velha n. 48, deposito.

Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido e coado.
Machinas de vapor.
Rodas d'agua.
Rodas, dentadas etc., etc.
Rua do Brum n. 38, fundição de D. W. Bouman.

Farinha de mandioca

a granel, a bordo do palhabote «Garibaldi», atracado ao caes do trapiche Barão do Livramento, no Forte do Mattos.

— Vende-se a taberna da praça da Boa-Vista n. 14, com poucos fundos, com bastantes commodos: quem a pretender, dirija-se a mesma praça n. 17, que acharão com quem tratar.

Lingoas inglezas

em salmoura: na rua do Amorim, armazem de Tasso Irmãos.

Bixas de Hamburgo

na rua do Rangel n. 18; na mesma tem afiadores de fita para navalha de barba e mais fino possivel.

Estojos para senhoras.

Só no vigilante.

Até que chegaram os lindos barrisinhos com estojos competente para uma senhora, pois não haverá senhora que deixe de comprar um lindo estojo pelo barato preço de 4$: isto é só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Rua da Senzalla Nova n. 42

Neste estabelecimento vende-se: tachas de ferro coado libra 110 rs. idem de Low Moor libra a 120 rs.

Nova exposição

DE

candieiros a gaz

O proprietario deste novo estabelecimento lembra ao publico e a todos os amantes dos candieiros a gaz, que tem recebido um completo e variado sortimento que se póde desejar, desde o mais barato até o mais caro. Entre estes objectos ha alguns bem apreciaveis pela sua novidade não deixando nada á desejar a todos que tiverem a curiosidade de visitar este novo estabelecimento, pois não só encontrarão uma immensidade de objectos que muito devem agradar, como tambem toda a amabilidade do proprio dono e de seus empregados; elles serão minuciosos em suas explicações: no grande estabelecimento e deposito de facturas de objectos americanos denominado — Nova exposição de candieiros a gaz de Carneiro Vianna

24 Rua Nova 24

— Vendem-se carneiros muito gordos, tanto para açougue como para carro ou sella: no sitio do Chora-menino.

Potassa da Russia.

Acaba de chegar pelo brigue hamburguez *Otto* muito nova e superior, vende-se sómente no antigo e acreditado deposito na rua da Cadeia do Recife n. 12; onde tambem se vende, cal de Lisboa muito nova, e a preços commodos.

Realidade

Verdadeira gomma de matarana que sempre se vendeu por 640 a 800 rs., vende-se hoje por 320 a libra, dita de araruta a 240, dita para engommar muito alva a 80 rs., dita do reino das melhores marcas a 140, farinha do Maranhão a 100 rs., sagú superior a 200 rs., cevadinha de França a 180: no armazem progresso do largo da Penha numero 10.

Vende-se uma mobilia de jacarandá com pedras brancas, uma dita de amarello de raiz e de muito bom gosto, vidros para espelho de todos os tamanhos de 12 até 36 pollegadas de altura, ricos tremós de jacarandá com consolos de pedra, gomma laca, molduras francezas para enfeites de oratorios e outras muitas obras de bom gosto e por barato preço: na rua da Cambôa do Carmo n. 12, loja de marceneiro de João Gonçalves Lucas Lisboa.

Coke e alcatrão

Coke de melhor qualidade, muito proprio para vapor, e tambem para todos os usos domesticos, fornos pequenos e grandes, etc., para estes serviços, o coke é mais economico do que qualquer outro combustivel, por ser menos de metade do preço e de mais duração.

Alcatrão, este sendo applicado a navios, barcaças, alvarengas, canoas, etc., presta muito bom effeito, conservando a madeira de todas as qualidades de bichos, fazendo durar um tempo indefinido. Tambem conserva madeiras de edificações, preservando-as dos bichos e contra o tempo; as propriedades chimicas deste alcatrão de carvão e mais forte do que qualquer outro, extrahido de madeiras ou outras materias.

Quem precisar achará a venda no armazem do gaz, rua do Imperador, unico lugar onde se vende.

Preço do coke 12$ por tonelada.

Preço do alcatrão 500 rs. por canada.

— Vende-se banha derretida da terra, de superior qualidade, tanto para banha como para tempero por ser muito fresca a 400 rs. a libra: na rua do Rangel n. 31.

Voltas de aljofares.

Vendem-se ricas voltas de aljofares com cruz de pedra imitando a brilhante, e tambem ricas gravatinhas para senhora, de diversas qualidades: na rua do Queimado, loja do Beija-flor n. 63.

LIQUIDAÇÃO

J. J. KELLER

9—Rua da Imperatriz—9

Para fazer uma viagem a Europa resolvi-me liquidar ou vender por inteiro a minha loja. Como os objectos são tão numerosos e tão variados que é uma liquidação de artigos frescos e não alcalidos, como é costume fazer-se para se livrar delles. As pessoas, pois, que quizerem honrar o meu estabelecimento, encontrarão por menos do seu custo o melhor em armas de caça e seus pertences, brides, esporas, chicotes, pistolas, canivetes, navalhas, tesouras, oculos, todos os brinquedos e ferramentas para os senhores medicos, dentistas, floristas, marceneiros, ourives, relojoeiros, selleiros, etc., etc.

Vinhos da uva sem composição.

Lagrimas do Douro a 1$ a garrafa e 10$ a duzia
Duque do Porto a 950 a garrafa e 9$500 a duzia
Genuino Menezes a 900 rs. a garrafa e 9$ a duzia
Chemisso Filho e Silva a 960 a garrafa e 9$600 a duzia.
Carcavellos a 900 rs. a garrafa e 9$ a duzia.
Madeira secca a 1$ a garrafa e 10$ a duzia.
D. Luiz a 1$ a garrafa e 10$ a duzia.
Camões a 900 rs. a garrafa e 9$ a duzia.
Feituria a 800 rs. a garrafa e 8$500 a duzia.
Vende-se no armazem Progresso largo da Penha n. 10.

—Vendem-se caxões vazios proprios para bahuleiros ou funileiros á 1$200: nesta typographia se dirá.

Grande sortimento de fazendas baratissimas, na rua da Imperatriz numero 60.

Loja e armazem do Pavão.

Vende-se neste estabelecimento fazendas por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, com o fim de apurar dinheiro, dando-se as amostras de todas as fazendas deixando ficar penhor, ou mandam-se levar as fazendas a escolher nas casas das familias, pelos caixeiros da acreditada loja do Pavão.

O pavão vende lãasinhas.

Vende-se lãasinhas com novos padrões sendo fazenda inteiramente nova com 8 1/2 palmos de largura, chegando 6 covados para fazer um vestido com sobra, pelo preço de 1$600 o covado, ditas muito bonitas e de uma só cor com palmas matizadas tendo 4 palmos de largura a 640 rs. o covado ditas de quadrinhos fazenda de muito bom gosto a 400 rs. o covado na rua da Imperatriz n. 60. Loja e armazem do Pavão de Gama & Silva.

Alpakim de linho a 260, só o pavão.

Vende-se esta modernissima fazenda de linho de uma só cor ou com quadrinhos, propria para vestidos de senhora ou roupa para meninos a 260 reis o covado, só na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão de Gama & Silva.

Sedas a 400 réis

Vende-se sedas de quadros e listras atravessadas a 400 réis o covado, na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Pupelinas do Pavão

Vende-se as mais modernas pupelinas para vestidos a 280 rs. o covado, na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Tarlatana de lãa a 280.

Vende-se tarlatana de lãa com palminhas fazenda moderna para vestidos a 280 rs. o covado e lãasinhas enfeitadas de quadros pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão de Gama & Silva.

Fustão do Pavão.

Vende-se fustão de listrinhas e salpiquinhos muito proprios para vestidos, casaveques, roupas para meninos por serem padrões delicados a 320 rs. o covado, brilhantinas a 240 rs. o covado, sedas de quadrinhos a 640 rs. o covado; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão de Gama & Silva.

Pano preto fino a 2$500, o pavão.

Vende-se pano preto que sempre se vendeu por 3$500 réis e o Pavão vende pelo baratissimo preço de 2$500 rs. o covado só afim de apurar dinheiro; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão de Gama & Silva.

Cortes de lãa a 6$000

Vende-se cortes de lãasinhas para vestidos tendo 15 covados cada corte sendo todos padrões escuros pelo baratissimo preço de 6$000 reis; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Madapolão do pavão a 4,000 e 4,500 rs.

Vende-se peças de madapolão francez infestado tendo 12 jardas cada peça a 4$ e 4$500 rs. ditas com 24 jardas marca SÓ que é o mais fino que ha no mercado por preço baratissimo; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão de Gama & Silva.

Organdis a 320 réis,

Vende-se organdis de cores fazenda muito bonita pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Cassas do Pavão.

Vende-se cassas francezas muito finas, côres seguras e de novos padrões pelos baratissimos preços de 280 e 320 rs. o covado, é mais barato que chita: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Cortes de chita.

Vende-se cortes de chitas escuras, tendo 12 e meio covados a 2$500, ditas com 10 covados a 2$000, ditas com 11 covados a 2$000, afiançando-se ser côr segura: na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão de Gama & Silva.

Balões do Pavão.

Balões! Balões!!

Vende-se um grande sortimento de balões americanos que são os melhores, dobrando-se todos os arcos sem que se quebrem, pelos baratissimos preços de 4$000 com 30 arcos a 4$500, com 25 arcos e ditos com 30 arcos a 5$000, é pechincha pela excellente qualidade dos balões: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão de Gama & Silva.

O Pavão vende bramante

Vende-se bramante proprio para lençóes e toalhas com 10 palmos de largura a 1$440 a vara, dito de linho muito superior a 2$500 a vara, atoalhado adamascado com 8 palmos de largura: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Grósdenaples do Pavão

Vende-se grosdenaples preto muito encorpado pelo baratissimo preço de 1$800, 2$000 e muito superior a 2$500 o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão de Gama & Silva.

Fazenda para luto.

Vende-se merinó muito fino proprio para luto por ser muito leve com 6 e meio palmos de largura e vende-se pelo baratissimo preço de 2$500 e 3$000 o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Entremeios do Pavão

Vende-se peças de entremeios bordados, muito finos com 3 varas cada peça pelo baratissimo preço de 800 a peça, tiras bordadas muito finas a 1$000 tanto larga como estreitas: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Cortes de vestidos na loja do Pavão.

Vendem-se cortes de organdys com duas saias tendo 20 covados a 4$500 o corte, ditos de phantasia muito finos bordados a 6$000, ditos de cambraia branca e de côres com babados e duas saias a 4$500, 4$000 e de ditos a 3$000 e 2$500: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Chitas do Pavão.

Vendem-se chitas muito finas que valem 400 rs. pelo barato preço de 300 rs. o covado, por terem um pequeno toque de môfo: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Vestidos a Maria Pia.

Vendem-se ricos vestidos de cambraia brancos bordados intitulados—á Maria Pia—pelo barato preço de 6$000, ditos de cambraia transparente muito fina bordados a croche proprios para baile a 20$000: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Paletots e calças.

Vendem-se paletots de panno preto e de côr de café muito boa fazenda a 7$000, ditos de Fancey de côres a 6$000, calças de casemira preta a 5$ e 6$500, ditas de Fancy, de côres a 3$500, ditas de brim pardo, de ganga, de brim de côres que se vendem por barato preço: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Saias bordadas.

Vendem-se saias ricamente bordadas com 4 pannos a 4$500, ditas com 3 pannos a 3$500 e ditas de musselina a balão com babados tendo 6 arcos cada uma, ditas crinolinas com 35 e 40 arcos por baratissimos preços: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Gama & Silva.

Lãas a Christine.

Vendem-se ricos cortes de lãas com barras sendo cada um corte com 8 ou 9 metros: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Cambraias de carocinhos

Vendem-se peças de cambraia de carocinhos tendo 8 1/2 varas cada corte sendo brancos e de cores pelos baratissimos preços de 3$500 e 4$, ditas lisas com 8 1/2 varas a 3$, 4$500 e 5$ e muito finas a 6$: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Gama & Silva.

Alpacas.

Vende-se alpaca preta muito superior a 560, 640, 720 e 800 rs., psi essa preta muito fina e dita de cordão: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Gama & Silva.

Tarlatana e filó

Vende-se tarlatana branca e de todas as cores e filó liso branco a 800 rs. a vara: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Calcinhas para meninas

Vendem-se calcinhas bordadas para meninas a 800 rs. e com dous babados a 1$, manguitos bordados para senhora e meninas a 800 e 1$, manguitos com golinhas a 1$280, golinhas de cambraia e de filó bordadas a 400 rs.; na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Gama & Silva.

Cachemira para calças.

Vende-se esta nova fazenda de quadrinhos para calças e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Milho

em saccos grandes: no trapiche do Cunha, e na rua do Amorim, armazem de Tasso Irmãos.

Farinha de mandioca

em saccos: no trapiche do Cunha.

Objectos para luto.

Acontecia sempre quando uma familia tinha a infelicidade de precisar de objectos para luto, e queira alguma obra de gosto, nada achára alem do commum, hoje, porém, já não succede assim porque a loja d'aguia branca mandou vir, e acaba de receber o que de melhor e mais perfeito se pode dar nesse genero, sendo o sortimento seguinte: adereços com uma e duas pulseiras, outros com as mesmas peças e fivelas para sinto, rosetas, alfinetes, pulseiras e fivelas disparsas, botões para punhos e abertura, correntes e trancellins para relogios, cintos, etc., etc., tudo de apurado gosto. Estimaremos principalmente que ninguem mais precisasse de taes objectos, mas quando contra esses nossos bons desejos haja necessidade delles, já sabam que na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16, é onde podem ser mais bem servidos, tanto em preços como em qualidades.

Novos objectos de gosto vindos para a loja d'aguia branca.

Bonitas fivelas de pedras para sintos.
Outras ditas atartarugadas.
Lindas voltinhas de aljofares com cruzes de pedras.
Outras ditas do dito grosso branco e de cores.
Outras ditas de coral de 2 e 3 fios tambem com cruzes.
Palseiras de aljofares, cornalina, coral e cabello.
Ricos grampos para enfeites.
Ciatos [illegible] matizados, obra de muito gosto.
[illegible] dourados e com pedras para bandós.

— Vende-se um pequeno sitio na freguezia de Varzea, bem plantado, com casa de vivenda e da morada: os pretendentes dirijam-se a esquina da rua de Hortas n. 2.

Manteiga

ingleza muito boa de 640 a 800 rs., chá superior a 2$560, café o melhor que ha a 300 rs. e 260, queijos frescos a 2$600, arroz a 100 rs. a libra, toucinho a 400 rs., massa de tomate a 640 a libra, stearinas a 640, de carnauba a 400 e 360, azeitonas a 6$400 o barril, vinho de Lisboa a 480 e 400 rs., vinagre a 200 rs., azeite doce a 640, e de carrapato a 320, feijão novo a 640 a cuia, e de milho e arroz a 200 rs., tijolos para limpar facas a 160: no armazem da estrella, largo do Paraizo n. 14.

O novo gosto para as senhoras

Pentinhos.

Até que chegarem para o vigilante os muito desejados pentinhos com pedrinhas, assim como trançadinhos douradinhos, cousa de muito gosto só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Escravos fugidos

100$ de gratificação.

Fugio de bordo do palhabote «Alberto», um moleque crioulo de nome Manoel, de 20 annos de idade, sem dentes na frente, com pannos no rosto, ar espantado, é natural de Goianna, de onde veio por mandado de seu senhor Miguel Joaquim Cezar, do engenho Serigi, aos Srs. Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, que o venderam ao Sr. Manoel Bastos de Abreu e Lima, julga-se estar acoutado nos Apipucos, onde tem parentes: quem o pegar leve-o á rua do Vigario ao escriptorio de Maia & Espirito Santo, ou á rua do Pilar n. 23, segundo andar, que receberá a gratificação acima.

— Fugio de bordo do brigue «Marquez de Olinda», surto neste porto, o escravo Paulo, mulato, de idade de 30 annos, pouco mais ou menos, tendo os seguintes signaes: algumas marcas de bexigas no rosto, barba serrada e crescida, bigode rapado, levou com sigo uma trouxa com 2 calças e 2 camisas de algodão azul, 1 calça de riscado, 1 dita e 1 camisa branca, e 1 faca americana: quem o pegar leve-o ao escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, no largo do Corpo Santo n. 19, que será recompensado.

— Um mulato côr de canella, boa estatura, idade de 16 a 18 annos, bons dentes, tem uma perna mais grossa que outra na qual teve uma chaga, tem varias cicatrizes de chicote pelos hombros já um pouco apagadas, o dito escravo fugio de casa de seu senhor em dias do mez de outubro do engenho S. Thomé, sito na comarca de Porto Calvo pertencente a Thomé de Senna Bandeira de Mello: por isso roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, a captura do dito escravo: roga-se a quem o pegar leve o á rua Direita n. 119, que será generosamente recompensado; o escravo chama-se Belmiro, e ha suspeitas de andar trabalhando na estrada de ferro.

— Fugio hontem 22 de janeiro as 8 horas da noite o cabra Francisco, de 23 annos, natural da villa Bella desta provincia, é cheio do corpo, altura regular, tem bigode e barba no queixo e bexigoso, gosta pouco de fallar, levou a roupa de seu uso em um lenço de seda de côr, constando uma rede branca, um chapéo do Chyli novo, outro de maça usado, uma calça de casemira escura, duas de brins escuros e brancas, duas camisas de chita rôxa, uma branca com peito de côr e algumas mais brancas, trabalha de officio de sapateiro, foi escravo do vigario de Serra Talhada: roga-se portanto as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehenção deste cabra e quem o apprehender pode leva-lo a Villa Bella ao Sr. Pedro Antonio de Andrade, em Tacaité ao Sr. Luiz Antonio de Andrade e aqui no Recife ao Sr. Antonio Gonçalves de Azevedo na rua do Livramento n. 22 loja, que em qualquer destes lugares que o entregue será generosamente recompensado.

— Acha-se fugida a preta Mathilde, de Pará, desde o principio do mez de dezembro proximo passado, a qual esteve [illegible] á Mancela, que morava na rua de Hortas e no Monteiro, tem sido vista na rua estreita do Rosario, aonde tem uma amizade, traja roupão, e continhas encarnadas nos pulsos: quem a pegar pode conduzi-la a rua do Hospicio n. 6, que será recompensado.

MUTILADO

Litteratura

CANTO DE GUERRA.

Que indifferença é essa.... oh ! Brasileiros
De nobres heroes, felizes descendentes ?....
Dormis, quando a patria carece de vós
P'ra defender seus brios ultrajados ! ?....
Acordae desse lethargo em que jazeis ;
Reuni-vos todos ; e n'um só corpo,
Com o ribombar dos nossos canhões,
Repillamos esses audazes, esses bretões :
Provemos que somos um povo livre,
E que temos braços, e braços valorosos.
Bem poderosa é a nação britannica,
Essa que arrimada só pela força,
Nos veiu insultar em nossa terra ;
Não importa, a nação brasileira foi offendida !
E não menos aquelles que prezam a honra ;
Portanto é preciso que repillamos
Com todas as forças de nossos punhos
A esses aventureiros, o insulto que recebemos :
Eia pois, ás armas oh Brasileiros,
Não esmoreçamos na hora da provação,
E n'um só corpo, massa forte,
Vamos qual outro Hercules ao campo da batalha
Pelejar pela patria nossa amada :
Até que a ultima gotta de nosso sangue,
Vejamos abstrada pelo campo da guerra,
Pois é doce e honroso morrer pela patria :
Imittamos aos nossos valorosos antepassados
De tantos feitos de gloria, sempre lembrados !..
Não esmoreçamos, nossa causa é justa,
Deus será della o juiz... eia... animo....
Em nosso favor temos a sagrada cruz,
Symbolo, sob o qual nos cobertamos....
A's armas.... ás armas Brasileiros vamos:
Que nem uma scentelha de receio infame,
Se esconda em nossa alma,
E venha infamar nossa coragem,
E' feio em tal occasião ser-se cobarde !....
Quando se combate por amor da patria,
O morrer é honra,não ha receio de perder a vida !
Tenhamos fé em Deus.... e seguros partamos
Que a victoria é nossa, armas esperamos.

D. F. de Castro Menezes.
Recife 1 de fevereiro de 1863.

Documentos e notas offerecidos ao «Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano,» por J. D. e M. A. de M.

APPENDICE.

Palmares : os mestres de campo Domingos Jorge Velho e capitães Domingos Rodrigues da Silva e Miguel de Godoy de Vasconcellos.

DOCUMENTO 15.

D. João por graça de Deus rei de Portugal, e dos Algarves d'aquem e d'além mar, em Africa senhor de Guiné e da conquista, navegação, commercio da Athiopia, Arabia, Persia e da India, etc.

Faço saber aos que esta minha carta de confirmação de data de terras de sismaria virem, que por parte de Domingos Rodrigues da Silva, capitão do Terço pago da campanha dos Palmares, e ao presente cabo actual do arrayal do Cacaú, me foi apresentada outra passada em nome de Dom Manoel Rollim de Moura, governador e capitão general que foi da capitania de Pernambuco e por elle assignada, da qual o theor é o seguinte :

D. Manoel Rollim de Moura, do conselho de Sua Magestade, governador e capitão general de Pernambuco e mais capitanias annexas, etc.

Faço saber aos que esta minha carta de doação de sismaria virem, que Domingos Rodrigues da Silva, capitão do Terço pago da campanha dos Palmares, e ao presente cabo actual do arrayal do Cacaú, me apresentou a petição, cujo theor é o seguinte :

Senhor.—Diz Domingos Rodrigues da Silva, capitão de uma das companhias do Terço pago da campanha dos Palmares, que pelos documentos juntos, todos fundados nas ordens expressas de Sua Magestade, consta haver o dito senhor reduzido o dito Terço a seis companhias, ordenando que em sitios proporcionados se assentassem tres arrayaes ; a saber : um no districto da villa das Alagoas, com duas companhias e um dos capitães por cabo dellas, que de proximo é André Furtado de Mendonça, outro no districto da villa do Porto Calvo, com outras duas companhias, e um dos capitães por cabo, que hoje é Miguel de Godoy de Vasconcellos ; e outro no districto da villa de Serinhaem, em o logar chamado o Cacaú, com outras duas companhias, do qual o supplicante foi nomeado por cabo, em cujo sitio e arrayal está de posse em observancia das ditas reaes ordens, ha onze para doze annos.

E porquanto Sua Magestade foi servido mandar pela que logo se segue á esta petição, vinda ao governador e capitão general, Caetano de Mello de Castro, que as terras conquistadas dos Palmares, se repartissem entre todos os officiaes maiores, menores e soldados do mesmo Terço, dando-se a cada um a quantidade de leguas, conforme o seu posto, como na propria ordem se declara, fazendo mercê aos capitães de tres leguas de terra a cada um em quadra ; sendo que para todas hajam terras das que foram conquistadas, e estando todos os mais capitães accommodados se acha o supplicante sem a sua data, sem embargo de as ter já requerido na capacidade das terras do sitio de Cacaú, onde tem assentado o seu arrayal, e mostrado com a justificação feita perante o provedor da fazenda real, tambem appensa a estes documentos, em como as terras que pretende o supplicante, são dentro das que se conquistaram na guerra dos Palmares como Sua Magestade adverte na mesma ordem, que V. S. será servido manda-la inserir na carta da doação de sismaria, que o supplicante espera se lhe passe, seguindo-se tambem a esta a isenção do fôro das ditas terras de que o dito senhor lhe faz mercê.

Pede a V. S. seja servido, attendendo ao que o supplicante allega nesta petição, tudo provado com as ordens de Sua Magestade, mandar-lhe passar sua carta de doação de sismaria de terras confrontadas pelo rio de Serinhaem acima, pegando das cabeceiras do alferes Antonio de Freitas, já defunto, tres leguas de terra em quadra a rumo direito, e pelo dito rio acima, fazendo pião no mesmo rio, por estarem devolutas, e o supplicante situado nellas com o seu arrayal, na fórma das ordens de el-rei nosso senhor e para a parte do norte buscando o rio de Camaragibe pelas cabeceiras das ditas, buscando até encher até as ditas tres leguas de terra em quadra, e para a parte do sul demandando o rio das Ilhétas, pelas cabeceiras das datas, até se prefazerem as ultimas tres leguas em quadra para o sertão ; terras conquistadas aos negros rebeldes dos Palmares : e tendo V. S. consideração a que os moradores da villa de Serinhaem fazem muita acceitação de que o supplicante assista naquelle districto, como se vê da certidão annexa dos officiaes do senado da camara della.—E receberá mercê.—Caetano de Mello de Castro.

Amigo.—Eu el-rei vos envio muito saudar. Havendo visto o que aqui se me representou por parte dos Paulistas, sobre a fórma que se deu as sismarias cuidando que os ministros deputados a ellas se hão de ir destribuir no sertão, e que primeiro se hão de desidir ainda que sumariamente os prejuizos de terceiros, que lhe sejam entregues as terras. E attendendo as razões que se me offereceram e propozeram a favor do mestre de campo Domingos Jorge Velho, que na assistencia da campanha, e movimentos da guerra dos negros dos Palmares se tem assignalado e merecido tanto. Me pareceu mandar-vos declarar, que no sitio que elle nomear se lhe dêem seis leguas de terra de sismaria em quadra, e ao sargento mór em sitio apartado quatro leguas em quadra, e os capitães de infantaria a cada um delles tres leguas em quadra, e aos alferes a cada um duas leguas em quadra, e a cada sargento uma legua em quadra, e a cada branco soldado da mesma maneira uma legua em quadra ; e que cada uma das companhias se assigne junto ao sitio de sua data para se aldeiarem os indios della, quatro leguas em quadra, para sitio e mantimento da sua aldeia com declaração, que a repartição destas terras, se estenda, se tanto couber no sitio dos Palmares, que se conquistaram e ficaram de conquistar para o sertão, sem que possaes exceder na fórma della ; e quando não caiba no tal sitio, se diminuirá o menos que for possivel, procurando-se que o mestre de campo, e o sargento maior fiquem bem accommodados, e tambem os mais cabos inferiores, e fazendo que as terras que se repartirem se lhes dêem com effeito, e os mettam de posse sem embargo de qualquer direito com que outras pessoas por antecedentes sismarias as pretendam, as quaes poderão requerer perante vós, ou a quem tocar, para que examinando os seus titulos se tiverem direito os accommodem em outras terras equivalentes : e de tudo que se deferir nesta materia me dareis conta pelo meu conselho ultramarino, com os papeis e documentos que as partes tiverem offerecido, e com as ditas datas se imporão as obrigações costumadas. Escripta em Lisboa a 28 de janeiro de 1698.—Rei, D Fernando Martins Mascarenhas.

Amigo.—Eu el rei vos envio muito saudar. O mestre de campo, sargento-mór, capitães, mais officiaes e soldados do Terço dos Paulistas, situados nos sertões dos Palmares me representaram aqui que querendo tirar cartas de sismarias das leguas de terra que fui servido conceder-lhes, o provedor da fazenda real, e procurador da corôa desta capitania lhes sahiram com a duvida de haverem de pagar um tanto de fôro de cada legua de terra, na fórma da ordem que nella mandei praticar. E porque esta ordem senão póde entender com os Paulistas em razão de ser muito posterior a concessão das terras de que lhes fiz mercê : me pareceu ordenar-vos, como por este o faço, que nas cartas de sismaria que a cada um delles se passar, conforme a repartição das terras que lhe concedo, sejam com a isenção de não pagarem fôro algum, mais que somente o dizimo a Deus. Escripta em Lisboa a 28 de setembro de 1699.—Rei.

Despacho.—Informe o provedor da fazenda real, ouvindo o Dr. provedor della. Olinda, 22 de dezembro de 1722.

Despacho do procurador.—Vá vista ao Dr. procurador da corôa, hoje 5 de janeiro de 1723.—Barros.

Vindos os documentos juntos, e que o supplicante foi mandado restituir a sua posse natural em 18 de janeiro de 1720, na forma das informações e despacho a folhas 13 e folhas 14, e constar que a tomou judicial sem contradição, aos 10 do mez de fevereiro de dito anno, como se vê a folhas 7, não tenho duvida no que o supplicante pede. Recife, 7 de janeiro de 1723 —Pereira.

Sr. governador e capitão general.—Responde o Dr. procurador da fazenda real, ao qual V. S. me mandou ouvir, que não tem duvida no que pede o supplicante, vendo os documentos juntos, pelos fundamentos que expõem, ao que me conformo, e só me offerece representar a V. S., que em observancia da ordem de S. M. que Deus guarde, a folhas 5, se declare na carta de sismaria, o que o mesmo senhor ordena, e o mais que tem mandado em as suas reaes ordens, que se acham na secretaria deste governo, como nas mais cartas de sismarias se estyla fazer-se declaração. V. S. mandará o que lhe parecer mais conveniente ao serviço de S. M , com a rectidão que costuma.

S. Lourenço, 24 de janeiro de 1723.—João do Rego Barros.

Passe-se (em ultimo despacho) carta de sismaria de terras, que o supplicante pede, com a declaração que aponta o provedor da fazenda real.

Olinda, 2 de fevereiro de 1723.

E observado o que requereu o dito provedor da fazenda em sua informação, que não contém mais, que duas condições no que respeita a concessão desta carta de sismaria, sendo a primeira a precedencia de uma justificação, pela qual conste, que as terras, que vão dadas ao supplicante, são dentro do sitio dos Palmares, que se conquistaram, e ficaram de conquistar para os sertões, o que o supplicante mostra haver justificado a seu favor, em observancia da ordem real aqui encorporada, a que o dito provedor se refere ; e a segunda, que não sucedam nas terras Religiões, por nenhum titulo, e acontecendo que succedam, e possuindo-as, seja com o encargo de pagarem dellas dizimo, como se fossem possuidas por seculares, e faltando se a isto se haverão por devolutas, e se darão a quem as denunciar.

E havendo outro sim respeito ao que se me concede no capitulo quinze do regimento deste governo.

Hei por bem fazer-lhe mercê dar ao supplicante acima nomeado, como pela presente dou em nome de S. M. que Deus guarde, nos mesmos logares, partes e testadas, que confronta em sua petição, tres leguas de terra em quadra, no proprio sitio em que as pede, e na mesma forma que pareceu ao provedor da fazenda real, e ao Dr. procurador da corôa e fazenda, livres e isentas da pensão de fôro de cada legua, excepto o dizimo a Deus, como o dito senhor manda pela segunda ordem expressa inclusa tambem nesta mesma carta de data de sismaria, o qual povoará a dita terra no tempo de cinco annos, aliás se dará por devoluta, e a possuirá e gozará o supplicante, elle e seus herdeiros, não prejudicando a terceiros, com todas as suas mattas, aguas, campos, testadas, logradouros, e mais uteis que nellas se acharem, e serão obrigados a dar por ella caminhos livres ao conselho, para fontes, pontes e pedreiras, e a requerer confirmação desta data por el-rei nosso senhor no termo de dous annos.

Pelo que ordeno aos ministros de justiça e fazenda desta capitania, a quem o conhecimento desta carta pertença-lhe, deem a posse real, effectiva e actual, na forma costumada, e debaixo das clausulas referidas em a ordenação titulo de sismaria, que por firmeza de tudo lhe mandei passar a presente, por mim assignada, e sellada com o sinete de minhas armas, a qual se registrará nos livros da secretaria deste governo, e nos da fazenda, e do foral real a que tocar.

Dada nesta cidade de Olinda, em os 11 dias do mez de fevereiro de 1723.—O secretario, Manoel da Silva Rosa a escrevi.—D. Manoel Rollim de Moura.

Pedindo-me o dito Domingos Rodrigues da Silva, que por quanto referido governador e capitão-general da capitania de Pernambuco lhe fizera mercê em meu nome de lhe dar de sismaria tres leguas de terra em quadra, pelo rio de Serinhaem acima, pegando das cabeceiras do alferes Antonio de Freitas, já defunto, a rumo direito pelo dito rio acima, e fazendo pião no mesmo rio, por estarem devolutas, e o supplicante ter situado nellas o seu arrayal, na forma das minhas ordens, e para a parte do norte buscando o rio de Camaragibe, pelas cabeceiras das datas, buscando até encher as ditas tres leguas de terra em quadra, e para a parte do sul demandando o rio das Ilhétas, tambem pelas cabeceiras das datas, até se prefazerem as ultimas tres leguas em quadra para o sertão, lhe fizesse mercê mandar-lhes confirmar.

E sendo visto seu requerimento, e o que sobre elle responderam os procuradores de minha fazenda e corôa, a que se deu vista. Hei por bem fazer-lhe mercê de lhe confirmar as ditas tres leguas de terra em quadra nos sitios acima referidos, não só com as clausulas costumadas, e insertas na carta nesta encorporada, mas com todas as mais que dispõem a lei ; e antes de tomar posse desta data será obrigado a manda-la medir e demarcar, e succedendo nella em algum tempo pessoa ecclesiastica ou religião, serão obrigados a pagarem dizimos, e os mais encargos que lhe eu quizer impor de novo, *como tambem sendo servido mandar fundar naquelles districtos uma villa.* o poderei mandar fazer, ficando a terra em que se fundar livre, sem encargo, ou pensão para o sismeiro, e da mesma sorte o ficará a terra que se houver de dar para bens do conselho. Pelo que mando ao meu governador e capitão general da capitania de Pernambuco, e mais ministros e pessoas a que tocar, cumpram, e guardem esta minha carta de confirmação, e a façam cumprir e guardar inteiramente como nella se contém, sem duvida alguma, a qual lhe mandei passar por duas vias, por mim assignada, e passada pela minha chancellaria, e pagou de novo direito 400 rs. que se carregarão ao thesoureiro José Correia de Moura, a folhas 165, do livro 13 da sua receita, como consta do seu conhecimento em forma registrado no registro geral a folhas 214 verso.

Dada na cidade de Lisboa Occidental, aos 25 dias do mez de outubro, anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1728.—El-rei.

Carta de confirmação de data de terras de sismaria, por que V. M. faz mercê a Domingos Rodrigues da Silva, de lhe confirmar tres leguas de terras em quadra nos sitios declarados na carta inserta, as quaes lhe deu em nome de V. M. o governador e capitão-general que foi da capitania de Pernambuco. D. Manoel Rollim de Moura, como nesta se declara, que vai por duas vias. Para V. M. ver (segunda via). Por despacho do conselho ultramarino de 19 de outubro de 1728. Pagou mil réis.—Antonio Rodrigues da Costa.—José de Carvalho e Abreu.—José Vaz de Carvalho.

Fica assentada esta carta nos livros das Mercez, e pagou quatrocentos réis.—Amaro Nogueira de Andrade. Pagou quatrocentos reis, e aos officiaes mil cento e dez reis.

Lisboa Occidental, 21 de abril de 17[illegible]

Registrada na chancellaria-mór da côrte e reino no livro de officios e mercez a folhas 128.

Lisboa Occidental, 21 de abril de 1[illegible]9.—Innocencio Ignacio de Moura.

Registrada a folhas 13 verso do livro 19 de officios da secretaria do conselho ultramarino.

Lisboa Occidental, 5 de maio de 1729.—André Lopes da Lavre.—Dionisio Cardoso Pereira a fez.—O secretario, André Lopes da Lavre a fez escrever.

Cumpra-se e registre-se.

Recife, 11 de março de 1731.—Duarte Sodré Pereira.

Registrada no livro 1º de registro de sismarias que serve nesta secretaria do governo de Pernambuco a folhas 104 e 106.—José Duarte Cardoso.

Cumpra-se como S. M. que Deus guarde manda, e registre-se nos livros a que tocar.

Recife, 16 de março de 1732.—João do Rego Barros.

Dom Lourenço de Almeida, do conselho de Sua Magestade, governador de Pernambuco, e mais capitanias annexas etc.

Faço saber aos que esta carta de doação de sismaria virem, que D. Jeronyma Cardim Fróes, viuva que ficou de mestre de campo Domingos Jorge Velho, que em complemento do cap. 6 das condições que por parte de S. M. que Deus guarde com o dito seu marido se apresentaram, para effeito de elle descer do alto sertão deste continente, com toda a sua gente para vir fazer guerra a sua custa aos negros Palmaristas, S. M. lhe fez mercê de seis leguas de terra em quadra, era fronteira dos mesmos Palmares, onde melhor lhe accommodassem, *na qual terra fizesse elle dito mestre de campo uma villa, de que fosse senhor e donativo, a qual em sua vida principiou, e situou com egreja e pelourinho,* e se continuará, se a morte o não impedira, para as quaes seis leguas de terra elegeu as cabeceiras da de Diego Soares no taboleiro da Lagôa do Sul regada dos rios Parahiba-Grande, e Pequena-Satuba, e Mandaú, fazendo frente ao longo do dito taboleiro, ou campina, onde chamam a borda da matta, correndo aos rumos do nordeste e sudueste, que são os rumos que corre a praia deste continente ; e porque a supplicante se quer demarcar na mesma conformidade, e não obstante ser mercê immediata de S. M., como consta de duas insinuas, o não quer fazer sem cartas de sismarias, pois por ellas deve reger-se a demarcação : portanto.

Pede á V. S. seja servido mandar passar a dita carta de sismaria das ditas seis leguas de terra em quadra, fazendo principio onde se acabarem duas mil e quatrocentas braças craveiras, de dez palmos craveiros á braça, da Cruz que chamam das Almas para o sueste, e no fim dellas ao longo da dita campina, atravessando pelos ditos rumos tres leguas ao sudueste, e tres ao nordeste, e no extremo de umas e outras pelo travessão ao sertão noroeste as outras seis leguas ; mandando outro sim, que na dita carta de sismaria se incluam de verbo adverbum as duas reaes mercês que estão nesta secretaria para o Sr. Caetano de Mello de Castro, e para o Sr. Dom Fernando Martins Mascarenhas, com as quaes se declara, que topando as terras comediças, com outras deprovidos, e estes provem que são suas, para S. M. lhas recompensar. E receberá mercê.—Caetano de Mello de Castro.

Eu el-rei vos envio muito saudar.—Havendo visto o que aqui se me representou por parte dos Paulistas, sobre a fórma que se deu a sismaria, cuidando que os ministros deputados a ellas se hão de ir distribuir no sertão, e que primeiro se hão de desidir ainda que sumariamente os prejuizos de terceiros, que lhes sejam entregues as terras ; e attendendo as razões que se me offereceram, e propozeram a favor do mestre de campo Domingos Jorge Velho, que n'assistencia da campanha, e movimentos da guerra dos Palmares, se tem assignalado e merecido tanto.

Me pareceu mandar-vos declarar, que no sitio que elle nomear se lhes deem seis leguas de terra de sismaria em quadra, e ao sargento-mór em sitio apartado, quatro leguas em quadra, e aos capitães de infanteria, a cada um delles tres leguas em quadra, e aos alferes a cada um duas leguas em quadra, e a cada sargento uma legua em quadra, e a cada soldado branco da mesma maneira uma legua em quadra ; e que a cada uma das companhias se assigne junto ao sitio da sua data, para se aldeiarem os Indios della quatro leguas de terra para o sitio e mantimento da sua aldeia, com declaração que a repartição destas terras se entenda se tanto couber no sitio dos Palmares que se conquistaram, e ficaram de conquistar para o sertão, sem que possaes exceder a fórma della, e quando não caiba no tal sitio, se diminuirá o menos que for possivel, procurando que o mestre de campo, e o sargento-mór fiquem bem acommodados, e tambem os mais cabos inferiores ; e fazendo que as terras que se lhe repartirem se lhes deem com effeito, e os mettam de posse, sem embargo de qualquer direito, que outras pessoas por antecedentes sismarias pretendam ; os quaes poderão requerer perante vós, ou a quem tocar, para que examinados os seus titulos, se tiverem direito os acommodem em outras terras equivalentes ; e de tudo que deferir nesta materia me dareis conta pelo meu conselho ultramarino, com os papeis e documentos que as partes tiverem offerecido ; e nas ditas datas se imporão as obrigações costumadas.

Escripta em Lisbôa, a 28 de janeiro de 1698.—Rei Dom Fernando Martins Mascarenhas.

Amigo.—Eu el-rei vos envio muito saudar. O mestre de campo, sargento-mór, capitães, e mais officiaes e soldados do Terço dos Paulistas situados nos sertões dos Palmares me representaram aqui, querendo tirar cartas de sismarias das leguas de terra que fui servido conceder-lhes, o provedor da fazenda real, e o procurador da corôa dessa capitania lhe saira com duvida de haverem de pagar um tanto de fôro de cada legua de terra, na fórma da ordem que nella mandei praticar ; e porque esta ordem senão póde entender com os Paulistas, em razão de ser muito posterior a concessão das terras que lhe fiz mercê, me pareceu ordenar-vos, como por este o faço, que nas cartas de sismarias que a cada um delles se passar conforme a repartição das terras que lhe concedi, sejam com a isenção de não pagarem fôro algum, mais que sómente o dizimo a Deus:

Escripta em Lisbôa, a 28 de setembro de 1699.—Rei.

Despacho. — Informe o provedor da fazenda real, ouvindo ao procurador da corôa e fazenda.

Recife, 24 de dezembro de 1701.

Rubrica.—Haja vista ao doutor procurador da fazenda.

Recife, 11 de janeiro de 1706.—Barros.

O requerimento do supplicante não póde ter duvida alguma a vista das cartas juntas de S. M., e assim pela minha parte a não tenho a que se defira na fórma pedida em sua petição.

Recife, 4 de outubro de 1706.—Pereira.

Senhor governador.—Com a informação do doutor provedor da corôa e fazenda, e copias juntas das cartas de S. M., que Deus guarde, informe á V. S., que mandará o que for mais serviço do dito senhor.

Recife, 7 de outubro de 1709.—João do Rego Barros.

Torne a informar o procurador da fazenda real, se a supplicante é herdeira in totum do dito seu marido.

Recife, 7 de outubro de 1709.

Rubrica.—Segunda petição.—Senhor governador.—Diz Jeronyma Cardim Fróes, viuva que ficou do mestre de campo Domingos Jorge Velho, que fazendo a petição junta aos senhores governadores, antecessores de V. S., por ser uma pobre, e velha, e não ter pessoa que lhe continuasse o seu requerimento ficou suspenso desde o despacho de 7 de outubro do anno de 1711 ; e porque a supplicante quer continuar o seu requerimento.

Pede á V. S. lhe faça mercê, que se continue com elle na fórma do dito despacho.—E receberá mercê.

Despacho. — O procurador da fazenda real, defira a supplicante como ordena pelo seu despacho o Sr. governador Sebastião de Castro e Caldas.

Recife, 23 de outubro de 1711.

Rubrica. — Haja vista ao doutor procurador da corôa e fazenda real. Recife 24 de outubro de 1711. — Barros

Parece-me que deve a supplicante habilitar-se por herdeira unica do mestre de campo seu marido. Recife 25 de outubro de 1711.—Pereira. Satisfaça a duvida que aponta o doutor procurador da corôa.—Barros.

Replica.— A supplicante satisfaz ao despacho de vossa mercê, e a duvida do procurador da corôa e fazenda com a sentença de habilitação junta. Pede a vossa mercê lhe faça mercê deferir com a justiça que costuma. — E. R. M.

Torne vista ao doutor procurador da corôa e fazenda real com o documento que novamente se ajuntou. Recife, 29 de abril de 1816. — Barros.

Observadas as ordens reaes sobre o instrumento de que se faz menção, que é de habilitação de cabeça de casal, por este principio não offereço duvida, porque a cabeça de casal pertence á cobrança dos bens e acquisição do direito insolidum que tinha seu defuncto marido, quando dos bens não ha partilha, e assim me parece se haja de deferir á supplicante. Recife, 29 de abril de 1716.— Souza Magalhães. — Sr. governador. Informo a V. S. com a resposta do doutor procurador da corôa e fazenda em que declara não se lhe offerecer duvida no requerimento da supplicante, mas parece-me que se deve encorporar na carta de sesmaria que se passar á clausula da ordem de Sua Magestade que Deus guarde, de 28 de janeiro de 1698, que a mesma supplicante ajunta ; a saber, se o sitio em que a supplicante pede as seis leguas de terra em quadro fôr no districto das terras dos Palmares para o sertão, que o seu marido e o seu terço conquistaram. V. S. mandará o que justo fôr, com a rectidão que costuma. Recife, 4 de maio de 1716.—João do Rego Barros — e a bem do outro sim respeito ao que Sua Magestade me concede no capitulo 11 do regimento deste governo, e pelas ordens aqui inclusas, de 28 de janeiro e 28 de setembro dos annos de 1698 e 1699. Hei por bem de fazer-lhe mercê dar á supplicante acima nomeada, como pela presente dou de sesmaria em nome de sua Magestade, que Deus guarde, nos mesmos logares, partes e testadas, que confronta em sua petição, seis leguas de terra em quadra, dentro das terras conquistadas dos Palmares, como o dito senhor ordena, e na mesma fórma que parece ao provedor da fazenda real, e ao doutor procurador da corôa e fazenda, livres e isentas da pensão do fôro de cada legua, excepto o dizimo a Deus e á ordem de Christo, segundo as disposições reaes, a qual povoará a dita terra no tempo de cinco annos, aliás se dera por devoluta, e a possuirá e gozará a supplicante e seus herdeiros, não prejudicando a terceiro, com todas as suas mattas, aguas, campos, testadas, logradouros e mais uteis, que se acharem, com condição que não succederão nas ditas terras Religiões por nenhum titulo, e acontecendo que succedam nellas, e possuindo-as sejam com o encargo de dellas se deverem, e pagarem dizimos como se fossem possuidas por seculares, e faltando-se a isso se haverão por devolutas na fórma da ordem de Sua Magestade, por carta de 17 de junho do anno de 1711, e serão obrigados a dar pela dita terra caminhos livres ao conselho, para fontes, pontes e pedreiras, e a requerer confirmação desta data pelo dito senhor, no termo de dous annos.

Pelo que ordeno aos ministros de justiça e fazenda desta capitania, a que o conhecimento desta carta pertencer, lhe façam dar a posse real, effectiva e actual na fórma costumada, e debaixo das clausulas referidas, e da ordenação titulo de sesmarias, que por firmeza de tudo lhe mande passar a presente por mim assignada e sellada com o signete de minhas armas, a qual se registrará nos livros da secretaria deste governo, nos da fazenda real e nos do foral real a que tocar, e sem esta precisa circumstancia não terá vigor, nem validade a presente carta de sesmaria.

Dada nesta villa do Recife em os seis dias do mez de maio, Manoel da Silva Rosa a fez em o anno de 1716.

O secretario Domingos Lopes Preto a fez escrever. — Dom Lourenço d'Almeida. — Logar do sello.—Carta de doação de sesmaria, pela qual V. S. houve por bem dar á D. Jeronima Cardim Fróes, em nome de Sua Magestade que Deus guarde, seis leguas de terra em quadra, nas mesmas partes e logares que confrontam em sua petição na fórma das ordens de Sua Magestade nella encorporadas e mencionadas, como pareceu aos ministros da fazenda, e nella se declara — Para V. S. ver.

Registrada no livro primeiro de registro de sesmarias que serve nesta secretaria de Pernambuco a folhas sessenta e oito a que toca.

Villa do Recife 6 de maio de 1716. — Preto.

Cumpra-se e registre-se. Recife, 25 de maio de 1716 —Barros.— Miguel Corrêa Gomes, escrivão da fazenda real, a fiz escrever.

Historia do Ceará.

CAPITULO XIV.

Presidencia de Pereira da Silva. Sua missão especial. Estado de execução da constituição. Partidos, e estado do Crato. Installação do conselho geral de provincia. Novo commandante das armas. Demissão de Pereira da Silva. Vice-presidencia de José de Castro. Sua administração. Noticia da abdicação do imperador. O semanario e o Jacaúna. Retirada de José de Castro da administração da provincia. Vice-presidencia de Miguel Antonio. Eleição senatorial.

O marechal de campo Manoel Joaquim Pereira da Silva, reconhecido como homem cordato, foi nomeado para vir administrar a provincia do Ceará, quando as circumstancias desta se complicavam com as intrigas particulares, que se revestiam com o manto da causa publica.

No dia 6 de abril de 1829 tomou elle posse do governo da provincia, recebendo-o das mãos do vice-presidente José Antonio Machado. A missão do novo presidente era meramente politica : o imperador desejava fazer cessar no Brasil a desconfiança então mui desseminada de que elle não desejava sinceramente a execução da constituição ; e como no Ceará a effervescencia dos partidos tivesse chegado ao extremo gráu de exaltação, apresentando se um delles como contrario a essa constituição e propagador do systema absolutista, apadrinhando se com o nome do monarcha, veio o marechal Pereira da Silva especialmente incumbido de fazer destruir semelhante persuasão, e fazer effectiva, quanto possivel fosse, a pratica dos principios constitucionaes. Vejamos o que era a constituição na provincia do Ceará, e o que era o partido absolutista.

Desde fins de 1824 estava em plena execução no Ceará a constituição politica outorgada pelo principe e aceita pela nação ; mas em um povo de tão atrasada civilisação não era possivel levar a effeito com a desejavel promptidão os principios de liberdade n'essa constituição consagrada; sobre tudo quando deviamos sahir de um regimen ante-liberal, e quando na pratica as disposições constitucionaes tinham de lutar com leis pouco accommodadas ao desenvolvimento dessas disposições. Haviam principios estabelecidos ; faltavam porem leis regulamentares para a pratica desses principios, e homens aptos para os entender e praticar em toda a extensão do imperio.

Existia a constituição ; mas o que se praticava? Tudo quanto a constituição prohibia. Se se tratava de policia, o presidente organisava regulamentos, reformando-a segundo lhe aprazia, sem que receiasse assumir o poder legislativo : assim Nunes Belfort em 1826 formulou, e poz em execução um regulamento policial, marcando as attribuições das autoridades policiaes, no qual se lê esta disposição : « Nos crimes leves, especialmente nos pequenos roubos, ficam autorisados os commandantes geraes para infligir ao aggressor algum castigo correccional, conforme a pratica observada em policia a tal respeito. » (1)

Esse castigo correccional nada menos importava do que a faculdade de poder o cidadão ser arbitrariamente mettido na golilha ou no tronco, barbara usança dos tempos coloniaes. A segurança individual, tão recommendada pela constituição era uma burla : não era só o abuso das autoridades subalternas ; os proprios presidentes não tinham o menor escrupulo ; por que se legislavam, como acabamos de ver, muito mais facilmente abusavam commettendo infracções em casos particulares.

Por qualquer motivo era o cidadão chamado da parte mais remota da provincia á presença do presidente para este o reprehender e advertir : assim vimos o mesmo Nunes Belfort fazer chamar á sua presença os vereadores da comarca do Jardim, aos quaes advertiu e aconselhou sobre a marcha, que seguiam nos negocios do respectivo municipio. Factos desta natureza frequentemente se repetiam, e era um meio governamental em voga—*chamar a sala do governo.*

Um acto ainda mais abusivo se praticava repetidamente ; era a intitulada roda de páu, que consistia na applicação da chibata como castigo corporal. O presidente da provincia a ordenava : na propria capital da provincia via-se José Felix ordenar que miseraveis presos por crimes policiaes fossem publicamente espancados.

A eleição, parte essencial do novo systema de governo, não passava de uma força : ordenava-se, que os eleitores votassem em determinado individuo. Se hoje ainda vimos grandes abusos nessa parte, ao menos custa ao poder engenhosos disfarces, e acerbos pesares. Na eleição para a primeira legislatura, feita no anno de 1825, os candidatos á deputação geral, apoderados do animo do presidente José Felix, não trepidaram em fazer este praticar inqualificavel abuso de ordenar, que se votasse em nomes designados. Remettiam esses nomes acompanhados de officio, em que se dizia que o imperador, se acaso as nomeações não recahissem em homens probos e de exemplar comportamento, não só as teria por nullas, como puniria severamente aquelles que para tal concorressem. (2)

Assim estava em todo o vigor o regimen despotico : a constituição era letra morta. Tão difficil é a pratica da liberdade entre povo inculto ! Ninguem se atrevia a clamar contra o abuso : uns receiavam as violencias do poder ; calavam-se : outros interessados na pratica do arbitrio, diziam ser impossivel passar repentinamente de um a outro systema de governo pela impraticabilidade dos principios constitucionaes entre o nosso povo ignorante. A taes considerações todos cediam ; e o poder arbitrario se exercia sem contestação. Hoje que estamos mais adiantados em illustração, nenhum presidente ousaria praticar o que com summa boa-fé praticavam Nunes Belfort, e José Felix a despeito dos preceitos constitucionaes.

A cultura de um povo é a condição primaria de liberdade : esta só se mantém pela civilisação, que consiste no pacifico adiantamento de luzes de todas as classes da sociedade. Liberal é pois o cidadão, que procura no seio da paz o desenvolvimento da civilisação de sua patria, afastando-se das commoções sociaes, inimigas do progresso da razão, com que se civilisam os povos.

O novo systema de governo fez brevemente surgir os partidos, que, tendo por base os interesses, e dessacôrdos individuaes, revestiam-se de nomes politicos, com que inculcavam defeza da causa commum, e encobriam a luta da influencia pessoal. A pouca illustração do povo, e mesmo dos individuos, que então figuravam como chefes dos partidos, nos persuade, que estes não comprehendiam o alcance das idéas, de que aliás se constituiam propagadores acerrimos ; confundindo a causa da localidade com o triumpho dessas idéas, era verdadeiro motor dos partidos o interesse particular.

Dous partidos appareceram na provincia ; um denominou-se constitucional, e o outro absolutista. Ao primeiro seguiam todos os homens bem intencionados, que na ordem vêem a prosperidade commum ; ao segundo pertenciam alguns que, esperando melhorar de sorte, não se contentavam com o estado presente, e queriam em proveito proprio dispor da propria autoridade. Escapando-lhes esta das mãos ou encontrando obstaculo na realisação de seus desejos voltavam-se contra o systema estabelecido, suppondo que com a mudança das cousas impolgariam o poder e seriam por este premiados. Na comarca do Crato foi onde este partido tomou importancia : no resto da provincia era elle quasi nullo. No Crato Joaquim Pinto Madeira figurava á testa deste partido. Homem ignorante, porém ousado, foi seduzido pela sociedade politica então creada em Pernambuco, com a denominação de —columna do throno e do altar—filiou-se nella, e capacitou-se, que na realidade o imperador não tinha desejo de levar á effeito a constituinte, tendo por feito proclamar-se absoluto. Pinto Madeira pois empregou todo o empenho em dar corpo á esta idéa, e persuadir ao povo rude, que a constituição nada significava senão abolição do throno, e anniquilação da religião christãa ; o que conseguiu com exito feliz. No Crato e Jardim foi quasi geralmente aceito o seu proposito, que era tanto mais acreditado quanta era a ousadia com que elle assegurava proceder de accôrdo com a vontade imperial, que elle aliás estava persuadido ser tal qual lhe figuraram membros influentes de semelhante sociedade : elle era incapaz de comprehender a differença, que vae do systema absoluto ao systema constitucional : vendo o rei, assentava que nisso consistia a constituição monarchica, e que eram excusados importunos adminiculos de administração.

Tendo ido ao Rio de Janeiro depois das atrocidades praticadas em 1824 na contra-revolução republicana, veio despachado na qualidade de coronel de milicias, e commandante militar das villas do Crato e Jardim, com o vencimento de 50$000 de soldo, se a assembléa geral approvasse ; e sem esta dependencia com a gratificação do commando militar. Este estranho despacho, diz Pereira da Silva ao ministro do imperio, fez grande impressão naquelles povos pelos crimes, que elle tinha commettido. Ao chegar á provincia entrou de motu proprio no exercicio de commandante, exigindo obediencia dos commandantes geraes, e gabando-se de trazer instrucções secretas para proclamar o absolutismo.

Na villa do Crato o ouvidor da comarca Moraes Mayer, na villa do Jardim o vigario Antonio Manoel de Souza, e na villa do Icó João André Teixeira Mendes eram os principaes sustentaculos do partido absolutista, e membros da sociedade Columna do throno e do altar, que nessas villas se intitulava em correspondencia com a sociedade matriz de Pernambuco. O supradito vigario era o mentor, sob cujas inspirações obrava Pinto Madeira, que figurava á frente do partido como chefe ostensivo por ter em suas mãos o commando militar de duas importantes villas, como eram o Crato e Jardim.

Pereira da Silva, tomando conta da administração da provincia, cuidou de pôr em pratica as instrucções positivas, que trouxera do ministerio. Para a comarca do Crato volveu as suas vistas. Felippe Patroni, de viagem do Pará para o Rio de Janeiro, passou na cidade de Fortaleza, e ahi deshouve-se com o presidente Pereira da Silva a ponto de tentar accusar o mesmo presidente pelo crime de tirar preso do poder da justiça.

Por questões pequeninas havia Felippe Patroni conseguido criminar á um rabula, seu competidor nas demandas, cujo patrocinio tomára na capital ; e indo pessoalmente prender o dito rabula, penetrou este em palacio : chega entretanto o presidente, e como a prisão se não effectuasse por se achar o criminoso com carta de seguro, intentou depois Felippe Patroni a accusação, que nenhum exito surtiu.

Despeitado, pois, assim com o presidente, quando chegou ao Crato uniu-se com os inimigos do mesmo presidente, isto é, com Pinto Madeira e seus amigos, e dotado de genio inquieto os induziu á tentar uma manifestação no sentido de se proclamar o imperador absoluto, allegando para com o povo ser essa a vontade do monarcha.

As camaras municipaes do Crato e Jardim chegaram a representar ao imperador para que se declarasse absoluto, e acabasse com o systema constitucional. Diziam então os partidistas de tal idéa em phase chula, que queriam *rei sem tramboliho*, isto é, o imperador sem a constituição jurada.

Pereira da Silva para pôr termo a tanto desaccôrdo, chamou á capital Pinto Madeira como official de milicias : este cheio de ousadia, mas não se animando a desobedecer formalmente resolve cumprir a ordem de apresentar-se ao presidente, porém dirigiu-se officialmente ao mesmo com arrogancia, dizendo ser o presidente — « autor de uma sublevação por elle imaginada, com a qual não só tinha inquietado esta provincia como as circumvisinhanças », e em vez de entregar o commando militar aos commandantes do Crato, e ao do Jardim como devia, e determinava a presidencia, e entregou a João André do Icó. Então reconheceu o presidente a necessidade de medidas energicas ; e de accordo com o conselho do governo ordena que sejam Pinto Madeira o ouvidor Moraes Meyer, e outros individuos processados pela opposição, que faziam á realisação do systema constitucional, e como membros de uma sociedade secreta (3), devendo ir o ouvidor da comarca do Ceará tirar a competente devassa. Isso por ora se não verificou ; porém uma força de tropa de linha ás ordens do sargento mór Francisco Xavier Torres foi mandada para o Crato afim de conter a anarchia (4).

Entretanto chega Pinto Madeira á capital em cumprimento das ordens presidenciaes, e como o presidente entendesse não haver maior receio da progressão do mal, não só Pinto Madeira voltou para o Crato, como, sendo tudo participado ao governo geral, nesse ponto pararam as cousas. O presidente reconheceu a importancia em que se achava o partido absolutista de fazer serio rompimento.

O governo geral ao saber do estado das cousas na comarca do Crato, aprova quanto tinha feito o presidente, e resolveu mandar proceder criminalmente (5) pelos successos da mesma comarca ; para o que suspendeu o ouvidor Moraes Meyer, em cuja substituição nomeou ouvidor a Martiniano da Rocha Bastos, então juiz de fóra do Aracaty : a tudo acompanhou um decreto da suspensão das garantias constitucionaes para delle usar o presidente no caso de ser necessario (6). Chegando á provincia,taes providencias,as cousas no Crato serenaram : reconheceu se alli, que na verdade o imperador desejava a pratica da constituição ; e a retirada do ouvidor Moraes Meyer tirou um dos mais fortes apoios de Pinto Madeira e seus amigos.

(Continuar-se-ha.)

(1) Doc. n. 56.
(2) Vid doc. n. 57.

(3) Vid documento n. 58.
(4) Idem n. 59.
(5) Idem n. 60.
(6) Idem n. 61.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M F. DE F. & FILHO.

MUTILADO